DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.071

"TORNA-SE INDISPENSAVEL FAZER OBRA PREVENTIVA DE SANEAMENTO, DESINTOXICANDO O AMBIENTE, LIMPANDO A ATMOSPHERA MORAL E EVITANDO, PRINCIPALMENTE, QUE A MOCIDADE SE CONTAMINE E SE DESVIE DO BOM CAMINHO"

(Palavras do presidente Getulio Vargas na sua saudação ao povo)

MESTRES DO BRASIL!

Anno Novo. Desça sobre os vossos corações a infinita paz consoladora. Que o Brasil esteja no vosso pensamento. Sois os fiadores da grandeza da terra brasileira.

No dia da confraternização universal, abençoada seja a vossa obediencia ao credo e ao trabalho dos homens redimidos. A hora convulsionada e tenebrosa não é agonica: é heroica. O ideal invisivel, no momento das allucinações rubras, reponta nas renuncias salvadoras.

O instincto do dever, cultivado na resignação, renovará o esplendor das gerações de amanhã, felizes e pacificas, cercadas da natureza promettedora e fecunda. Resurreição. Do solo ennegrecido, que foi floresta devastada pelo fogo, rebentará a majestade das arvores gigantescas, restaurando o silencio das sombras mysteriosas.

Sente-se a loucura. O abysmo é proximo. Soberania do imprevisto. A vida não mais corre entre o trabalho alegre, o descanso justo, a contemplação reparadora. Restauremos as virtudes domesticas, que fixam a criatura ao seu recanto evocativo e ao seu lar harmonioso.

Ha um vozerio. E' a correria, fustigada pela cobiça, metralhada pela rivalidade. Tropel, rebate, estertor: ansiedade, fanatismo, desespero. E na desordem doutrinaria rebôa a blasphemia amargurada.

A hecatombe não é a vespera da bemaventurança. A dictadura intellectual criminosa impõe a servidão pela força terrorista, sentinella das tyrannias. Mas a dignidade humana não hesita entre as margens áridas do tragico Moscowa e as areias remansosas do sagrado Genezaré.

A educação dos vindouros é a educação do sentimento. O fim — uma crença firme, e o proposito unico de bem servir. A patria é uma communhão de servidores. Patria dos que aprenderam a crer antes de aprender a ler. Patria nutrida com a palavra missionaria. A catechese foi a alvorada da nação E a cruz florestou oito milhões de kilometros quadrados.

Mestres e caminheiros de uma patria nova! Quando o Brasil nasceu, para a piedade e para a gloria, a fé traçou o seu destino immortal.

A COMMISSÃO EXECUTIVA DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

SEMPRE INTENSA A ACTIVIDADE COMMUNISTA

Uma granada de mão atirada sobre um guarda do trafego

Facto tragi-comico passou-se com um guarda do trafego que seguia pela estrada Marechal Rangel com destino á sua residencia.

(Continúa na 4ª pag.)

O momento nacional através da palavra do chefe da Nação

"Realizemos a união sagrada de todos pelo ideal supremo de honrar o nosso passado e de accrescer as glorias dos que nos precederam na obra immortal de construcção de uma Patria cada vez maior, mais prospera e mais feliz!"

A saudação que o sr. Getulio Vargas dirigiu a todo o Brasil ao raiar do anno novo

A PALAVRA DE UM ROMANO

O presidente Getulio Vargas pronunciou ao raiar deste novo anno, um discurso de saudação ao povo brasileiro, que é ao mesmo tempo uma exhortação do chefe do Brasil ao seu paiz para que se precavenha contra a infiltração e a propaganda de idéas infensas ao regimen democratico, a que devemos a nossa grandeza nacional.

E' uma peça notavel, de conceitos judiciosos contra o bolchevismo e os agentes que a Terceira Internacional contractou para destruir as bases da nossa civilização christã e os grandes principios de liberdade e justiça, que formam o substracto ideologico das nossas instituições.

As palavras do presidente causaram profunda impressão no espirito publico. Em todas as praças publicas desta capital e das cidades do Brasil, milhares de pessoas ouviram a voz do primeiro magistrado, que desse modo levou a sua presença aos mais longinquos recantos da nossa terra, transmittindo o conselho da sua experiencia a todos quantos por ingenuidade ou boa fé se deixaram transviar por idéas estranhas á nossa mentalidade e hostis á formação espiritual da nossa gente.

A autoridade do presidente da Republica prestigia sobremaneira a incessante pregação dos apostolos da democracia, daquelles que não descreram das virtudes fundamentaes do regimen e estão dispostos a fazer os maiores sacrificios na defesa dos seus dogmas sagrados.

Na America do Norte, o chefe do governo mantem intimo contacto com as multidões através o radio. E' por esse meio que o presidente Roosevelt se dirige ás dezenas de milhões dos seus patricios, para explicar-lhes o sentido da sua politica, as vantagens das medidas administrativas que adopta, o valor das reformas financeiras e economicas que formam o elenco do seu programma.

O sr. Getulio Vargas aproveitou muito bem as emoções dessa entrada de um novo anno, para suscitar tambem nos espiritos a meditação dos deveres civicos que incumbem a cada brasileiro, numa hora em que o Brasil está sendo victima da mais terrivel aggressão que soffreu na sua historia, apoiada no ouro de uma potencia estrangeira, sem escrupulo, no trato com as demais nações do mundo.

O sr. Getulio Vargas lendo ao microphone a sua saudação ao povo

As suas palavras tiveram o accento de um patriotismo sadio e fecundo. A energia da fé nas instituições nacionaes communicou á sua oração um enthusiasmo vibrante, que arrancou vivos applausos das multidões que a ouviram.

Foi o discurso de um romano, pela ardente convicção que dá cunho á verdadeira eloquencia e pelo sentido civico das idéas de liberdade e justiça, que constituem o fundamento do Estado brasileiro.

O sr. Getulio Vargas prestou ao paiz um grande serviço, alertando-o mais uma vez contra a disseminação das falsas ideologias, que atacam os institutos basilares da nossa civilização e renegam as mais altas tradições da nacionalidade.

As suas nobres palavras devem ser affixadas nas escolas, nas praças publicas, nas estradas, para que todos as leiam e meditem. As autoridades ecclesiasticas deveriam ordenar a sua leitura obrigatoria nos pulpitos.

Ellas representam uma summula dos ideaes do povo brasileiro, feita com a elevação, a dignidade e a belleza de um espirito verdadeiramente privilegiado.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE

O caracter intimo em que se realizou a ceremonia da irradiação pelo presidente Getulio Vargas de sua saudação de Anno Bom aos brasileiros realçou a significação desse acto unico na nossa vida republicana.

De facto, foi cercado de poucos intimos e pessoas de sua familia em

(Continua na 4ª pag.)

Perderam a patente e posto os officiaes que participaram das intentonas extremistas desta capital

Fundamentos do decreto hontem assignado pelo presidente da Republica — Ficam resalvados os effeitos da decisão judicial que no caso couber

O presidente da Republica assignou decreto determinando a perda de mandato e posto de officiaes que participaram dos recentes movimentos extremistas jugulados nesta capital. Este acto, com data de hontem e sob numero 558, está assim redigido:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo a que, a sublevação occorrida na Escola de Aviação Militar e no terceiro regimento de infantaria, a 27 de novembro de 1935, faz parte de um plano geral de subversão das instituições politicas e sociaes;

attendendo a que, apesar de dominada militarmente essa sublevação, elementos extremistas ainda procuram novas sedições, tendo as autoridades apprehendido mais de um deposito de armas, munições e explosivos, bem assim documentos reveladores dessas actividades criminosas — e que tudo caracterisa a continuidade do delicto;

attendendo a que, segundo dispõe a emenda n. 2 á Constituição da Republica, o official que participar de movimento subversivo das instituições politicas e sociaes perderá a patente e posto, por acto do Executivo, sem prejuizo de outras penalida-

(Continua na 2.ª pag.)

Tornou-se millionaria na noite de S. Sylvestre

Coube á possuidora da apolice paulista 514.585 o premio de 1.000 contos no sorteio realizado hontem — O sigillo para evitar os percalços da fortuna

Logo que chegou a esta capital a noticia do sorteio das consolidadas paulistas, a reportagem dos "Diarios Associados" procurou apurar quem obtivera o premio maior de 1.000 contos.

As primeiras tentativas foram de resultado negativo. Vespera de Anno Bom, os bancos já haviam encerrado o expediente. A informação, porém, era precisa: a apolice de numero 514.585 fôra vendida nesta capital e por intermedio do Banco do Commercio e Industria de São Paulo.

Proseguindo, obtinhamos, pouco depois, novos informes: o titulo havia sido vendido em prestações pela Empresa Territorial e Commercial Limitada, que, aliás, recebera apenas duas das prestações estipuladas. A compradora, pois tratava-se de uma senhora, trabalhava em companhia do seu cunhado, o advogado Decio de Bastos Coelho, no escriptorio do mesmo, á rua do Ouvidor, 59, 2.º andar.

A'quella hora, porém, não mais havia um só escriptorio aberto e o advogado em questão não tinha a sua residencia consignada nos catalogos telephonicos, nem em qualquer indicador profissional. Novos esforços e, finalmente, nos defrontavamos com o contra-parente da feliz compradora da apolice premiada.

NADA DE PUBLICIDADE

Ha um anno, precisamente, os

(Continua na 8ª pag.)

A CARICATURA

Arte ultra moderna:

— Esta é a minha obra-prima: o retrato do homem invisivel.

Positivado o entendimento entre os progressistas e o governo fluminense

Os evolucionistas desligaram-se dos progressistas — O sr. Roberto Cotrim foi nomeado secretario da Producção do E. do Rio — O governador de Matto Grosso vae promover um reajustamento politico no Estado

Foi inteiramente confirmada nos circulos fluminenses a noticia que divulgámos hontem, em primeira mão, revelando a nova attitude da União Progressista. O partido do general Christovão Barcellos enfileirou-se nos hostes governistas. As compensações recebidas em troca pelos progressistas não são tão largas, como a principio foramos informados. Nem tantos municipios serão entregues aos progressistas. Além do que já estava préviamente combinado, referente a Barra Mansa e Rezende, apontam-se mais as seguintes municipalidades que terão prefeitos progressistas: Barra do Pirahy, Saquarema e Capivary. Provavelmente ainda uns poucos e pequenos municipios serão administrados pelos novos collaboradores do almirante Protogenes.

O sr. Roberto Cotrim já foi nomeado para a Secretaria da Producção. O sr. Raman Alonso tambem irá para o Departamento dos Municipalidades. Essa é, porém, uma funcção transitoria. O sr. Ramon Alonso será aproveitado, mais tarde, na reforma judiciaria que já está em vias de concluida.

Os politicos radicaes, a quem procurámos ouvir, abstiveram-se de opinar sobre a nova situação. Nenhum delles, porém, é infenso á acção do governador do Estado, no caso de conciliação, segundo as "demarches" que acabam de ser concluidas.

OS EVOLUCIONISTAS DESLIGARAM-SE DOS PROGRESSISTAS

Sob a presidencia do sr. Arnaldo Tavares, secretariado pelos srs. Arthur Manhães e Cezar de Figueiredo, reuniu-se hontem a Assembléa Constituinte do Estado do Rio.

Compareceram quasi todos os deputados. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

Na ordem do dia falou, em nome do Partido Evolucionista, o sr. Ismar Tavares, que defendeu uma emenda apresentada ao projecto da Constituição e terminou definindo a posição do seu partido em face do accordo, era em vias de conclusão entre a colligação e a União Progressista.

Segundo declarou o deputado Ismar Tavares, os evolucionistas, a partir de hontem, desligaram-se dos seus antigos alliados, deixando o campo livre afim de que estes concluam com os colligados o "modus vivendi" proposto pelo governador Protogenes Guimarães.

ASSIGNADO O DECRETO QUE NOMEIA O SR. ROBERTO COTRIM

O almirante Protogenes Guimarães assignou, hontem, as 21 horas, o decreto nomeando secretario de Estado da Secretaria da Agricultura e Producção, o sr. Roberto Bernardes Cotrim.

A posse do novo secretario terá logar amanhã, ás 14 horas.

O GOVERNADOR MATTOGROSSENSE VEM PROMOVER O REAJUSTAMENTO POLITICO NO ESTADO

Annuncia-se para o proximo dia 7 deste a vinda a esta capital do governador de Matto Grosso.

A saida do sr. Mario Corrêa determinou um pedido de licença á Assembléa que deu causa a um ligeiro estremecimento entre o governador e o presidente da Assembléa.

Este é novíço nas fileiras governistas e se melindrou com o facto do sr. Mario Corrêa ter indicado para substitui-lo o secretario geral do Estado. Os amigos communs solucionaram, porém, o incidente.

Annuncia-se que a vinda do governador mattogrossense destina-se a conseguir o patrocinio das altas autoridades para um reajustamento politico no Estado, permittindo maior estabilidade á sua acção administrativa.

FIRMADO O PRESTIGIO DO GOVERNO CAPIXABA NA ASSEMBLÉA ESTADUAL

Firmou-se definitivamente a situação do governador do Espirito Santo, dentro da Assembléa do Estado. Eleito por 12 votos contra 11, o sr. Punaro Bley teve inicialmente o seu mandato ameaçado, como agora aconteceu ao sr. Achilles Lisbôa.

Prevenindo-se em tempo, o governador capixaba conseguiu reunir mais um elemento que lhe assegura a integridade do prazo governamental de 4 annos. Promulgada a Constituição e eleitos os classistas,

(Continua na 8ª pag.)

COMBATENDO UM MONOPOLIO

Ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, foi endereçado o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Antonio Carlos — Presidente Camara Deputados — A signataria convicta de que, de accordo com as leis vigentes paiz, é permittido a qualquer a exploração de commercio, ou industria licita, resolveu, ha tempo, installar no municipio Porto Murtinho, Estado Matto Grosso, uma fabrica para producção de extracto de quebracho, tendo feito para esse fim contractos com o governo do Estado Matto Grosso e com a Municipalidade Porto Murtinho. A installação da fabrica já foi iniciada e, dentro poucos mezes, entrará em funccionamento com grande beneficio e economia do paiz, que não necessitará importar producto similar estrangeiro. Trabalhando assim pelo progresso do paiz a signataria ficou agora dolorosamente surprehendida com o projecto de lei numero 331 de 1935, que pretende estabelecer um monstruoso monopolio attendendo contra direitos adquiridos da signataria e de numerosos proprietarios de materia prima que pelo referido projecto ficam inteiramente nas mãos da fabrica de que cogita projecto. A leitura attenta projecto demonstra tratar-se de uma pretenção inominavel, lesando os mais sagrados direitos de proprietarios e attendendo contra a autonomia dos Estados e Municipios. Espera, por isso, a signataria, em nome dos mais altos interesses do paiz, do espirito de justiça e da ordem, apoio de vossencia, que sempre pautou os seus actos por criterio de mais rigorosa justiça, para a não approvação do citado projecto.

(a.) FLORESTAL BRASILEIRA SOCIEDADE ANONYMA.

A insensatez do superfluo, quando não se tem o necessario

A imprensa de São Paulo está pedindo ao governo federal que lance as vistas caridosas sobre a scepticemia em que vae pouco a pouco apodrecendo o maior parque ferroviario do Brasil. Deante dos desastres successivos, que constituem a maior temeridade para alguem hoje que viaje na Central, o que deverá fazer o governo? Como é possivel ser a estrada-padrão, a estrada-standard, a linha ferrea-modelo, seja agora a fonte diaria de consternação, ou o sorvedouro permanente de vidas, para aquelles que têm a desgraça de ser obrigados a utilizal-a? Nunca a Central exterminou tanta gente; jamais os seus desastres tiveram a tenebrosa frequencia dos ultimos tempos.

A penultima, das grandes catastrophes, foi o caso de um machinista, absolutamente irresponsavel, que passou o signal, viu que não estava na sua linha, e proseguiu impavido a carreira furiosa, até pegar pela cauda outro comboio, destruindo sete ou mais vidas humanas de pobres proletarios. Não se trata nem de paixão. Não ha maior quasi machinista da Central que dê cuidado ao engate de uma locomotiva, em manobra, nas estações do percurso, entre Rio, São Paulo, Rio-Bello Horizonte e vice-versa. Ha poucas semanas eu viajava com varios amigos estrangeiros no "Cruzeiro", para São Paulo. Em uma das estações do valle do Parahyba o machinista lançou a locomotiva sobre a composição, com tamanho desprezo pela segurança pessoal dos passageiros que cada um de nós foi projectado com violencia; garrafas e copos saltaram das mesas, emporcalhando a roupa de todos nós. Factos como estes não são a excepção, mas a regra. A maior tragedia que pode acontecer a um passageiro será sentar-se no vagão-restaurante e ter a desdita de pedir o que quer que seja liquido. Está liquidado. A qualquer manobra, na primeira estação, pode ficar certo de que o machinista sacudirá brutalmente, bocalmente, a locomotiva contra os carros, de modo a provocar o choque de mesas com garrafas, copos e pratos. Se isto occorre com o trem de luxo, onde se presume que sirva o melhor pessoal de tracção, calculemos o que não irá pelos outros trens mais modestos, como os rapidos e os nocturnos de 7 e 8 horas. O flagello deverá ser dez vezes peor.

Esse quadro summario põe em evidencia, sem necessidade de largos commentarios, a estranha situação da Central, com a parte do pessoal indisciplinado, quasi todo o seu material desgastado, porque nestes cinco annos de usura de verbas não foi possivel ao erario despender tanto quanto ella devia com a remodelação e a substituição de trilhos, dormentes, vagões, locomotivas da estrada.

Engenheiros de cothurno que ouvi foram unanimes em considerar como o problema numero 1 da Central o seu reequipamento. Então concebe-se que uma administração ferroviaria que não tem recursos para o estrictamente necessario, se endivide para ter o superfluo? Ha trechos no ramal de S. Paulo em que os trens dansam sambas e fox-trots, como se os trilhos fossem tablado de algum "dancing". Temos ahi o drama de dormentes e trilhos. Segundo o ultimo relatorio da Central, a estrada deveria ter substituido de 1910 a 1934 118.800 toneladas de trilhos. Sabem, entretanto, quantas pôde ella substituir? Apenas 76.600. No "deficit" de 42.200 toneladas tem-se o quadro lamentavel, do sub-consumo de trilhos da ferrovia official. O "deficit" de dormentes afina pelo mesmo diapasão dos trilhos. Dos 2.400 mil dormentes a substituir, a Central, no quadriennio de 1930-1933, logrou trocar simplesmente 1.400 mil. O "deficit" attinge a quasi 1 milhão. Eis porque os trens da Central correm daqui para São Paulo e daqui para Pirapora ao passo convulso do trote da raposa ou do maxixe repinicado. As officinas da Central, em materia de carros e locomotivas, não se podem chamar salas de cirurgia, onde se consertam peças e se repetem orgãos essenciaes á vida de uma machina ou de um vagão. Engenho de Dentro é um verdadeiro Abrigo de São Luiz, para a Velhice Desamparada. As locomotivas, que por ali vegetam, são, muitas dellas, machinas obsoletas, exigindo dispendios enormes, para que possam entrar em trafego. Não paga o dinheiro concertal-as. Melhor é adquirir material novo, que sae mais barato ao governo do que reparar locomotivas de 30 annos.

E' uma situação destas, com dois desastres por mez, sem equipamento, sem dinheiro para as suas necessidades mais comezinhas, com 1.800 carros encostados e apenas com verba para concertar 30 — que a Central se prepara afim de construir uma usina superflua, de cento e muitos mil contos de réis. O rôto, o esfarrapado, o maltrapilho, que não dispõe do dinheiro seu para adquirir um fato novo, se vae endividar por trilhões, afim de adquirir um palacio. Felizmente, os srs. Getulio Vargas e Marques dos Reis ainda não ensandeceram. O bom senso não pôde ter desertado do espirito dos homens de governo do Brasil. Construir a Usina de Salto, como se pretende, quando a Central não póde reparar uma locomotiva, é um contrasenso, um mais do que um contrasenso, um desatino.

Se o Thesouro não tem com que adquirir 100 locomotivas para a Central, onde querem que ella vá buscar 180 mil contos para satisfazer a ganancia de lucros faceis de um bando de aventureiros internacionaes, apenas interessados na venda de material hydro-electrico ao governo?

Esta interrogação vae firme e, como um "directo" á insania dos que não querem ver no caso do fornecimento de força á Central um puro e simples problema economico e technico?

⁂

Assim, pois, temos ao lado das occurrencias oriundas da negligencia, do desmantelo, da decadencia de uma grande ferrovia, outras decorrendo das penosas condições physicas da estrada e que são simplesmente horriveis! Quando promovi em São Paulo e no Rio, ha tres mezes, um inquerito jornalistico acerca da opportunidade da usina de Salto, todos os

Assis CHATEAUBRIAND

Realizado o sorteio das consolidadas mineiras

O premio de 1.000 contos coube ao titulo n. 663.651, vendido pelo Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, que tambem vendeu os tres outros maiores premios

BELLO HORIZONTE, 31 (Agencia Meridional) — Teve logar hoje, no theatro Municipal, o 3º sorteio de apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Desta vez, como das anteriores, a maioria dos premios coube a São Paulo, sendo que as apolices premiadas foram vendidas pelo Banco do Commercio e Industria daquella capital.

Achavam-se presentes ao sorteio, que teve inicio ás 13 horas, o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, representantes dos principaes estabelecimentos de credito de Bello Horizonte, S. Paulo, e numeroso publico.

A solemnidade foi aberta pelo sr. Henrique Cabral, director geral do Thesouro, que, após breves palavras, designou os srs. Caetano Vasconcellos e Pedro de Paula Coutinho para funccionarem como fiscaes.

Feita a leitura das instrucções do sorteio, o sr. Henrique Cabral determinou fosse dado inicio ao mesmo.

Foram sorteadas diversas apolices que não haviam sido vendidas, sendo, portanto, feito de novo o sorteio dos respectivos premios.

Assim é que na primeira rodagem das machinas, foi premiada com mil contos a apolice n. 282.806, entregue ao Banco do Brasil e que não foi vendida. Rodando novamente as machinas, foi premiada a apolice n. 663.651, vendida pelo Banco de Commercio e Industria de S. Paulo.

O terceiro premio, com 50 contos, foi sorteado tres vezes, devido aos dois primeiros numeros não terem sido vendidos: 223.436 e 482.766. E' premiada a apolice n. 507.063, vendida pelo Banco de Commercio e Industria de S. Paulo.

O primeiro quarto premio foi dado a uma apolice não vendida. O premio de cinco contos coube a apolice n. 434.087.

O sorteio do quinto premio foi realizado tres vezes, devido ás primeiras apolices serem de ns. 270.902 e 162.679, não vendidas. Obteve o premio a de n. 938.690, com cinco contos, vendida pelo Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes.

As quatro apolices premiadas com os quatro primeiros premios foram collocadas pelo Banco de Commercio e Industria de S. Paulo.

Segue-se o sorteio de mais 21 apolices, com premios de 1:000$000 e 330 com o premio de 300$000.

Foi o seguinte o resultado dos seis principaes premios: 1.000:000$, 663.651; 2º premio — 100.000$000, 361.058; 3º premio — 50:000$, 507.073; 4º premio — 5:000$, 434.087; 5º premio — 5:000$000, 938.899; 6º premio — 1:000$000, 632.364.

O sorteio continúa, devendo terminar alta madrugada.

Perderam a patente e posto os officiaes que participaram das intentonas extremistas desta capital

(Conclusão da 1ª pag.)

des, resalvando, porém, os effeitos da decisão judicial que no caso couber;

attendendo a que os officiaes abaixo indicados foram presos de armas na mão, no acto de sublevação a que se fez referencia, conforme se apurou em inquerito militar, Resolve:

Art. 1.º — E' cassada a patente, com consequente perda do posto, dos seguintes officiaes: capitão Agildo da Gama Barata Ribeiro, capitão Alvaro Francisco de Souza, capitão José Leite Brasil, 1.º tenente Celso Tovar Bicudo de Castro, 1.º tenente Anthero de Almeida, 1.º tenente David Medeiros Filho, 1.º tenente Manoel da Graça Lessa, 1.º tenente Durval Miguel de Barros, 1.º tenente Dinart Silveira, 2.º tenente Mario de Souza, 2.º tenente Joaquim Silveira dos Santos, 2.º tenente Antonio Bento Monteiro Tourinho, 2.º tenente Francisco Antonio Leivas Otero, 2.º tenente Raul Pedroso, 2.º tenente José Gutman, 2.º tenente Humberto Baena de Moraes Rego, capitão Socrates Gonçalves da Silva, capitão Agliberto Vieira de Azevedo, 1.º tenente Benedicto de Carvalho, 2.º tenente Ivan Ramos Ribeiro, 2.º tenente Dinarco Reis, 2.º tenente José Gay da Cunha e aspirante a official Walter José Benjamin da Silva.

Art. 2.º — Resalvam-se os effeitos da decisão judicial que no caso couber, quer seja proferida pelo Supremo Tribunal Militar, quer pela justiça commum (lei n. 38, de 4 de abril de 1935).

Art. 3.º — A execução do presente decreto compete ao ministro da Guerra, que, para este fim, determinará todas as providencias necessarias".

O decreto acima foi referendado pelos ministros da Justiça e da Guerra.

PROROGADA POR CINCO DIAS A SESSÃO DO PARLAMENTO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 31 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa approvou hoje, em ultima discussão, o projecto prorogando por mais cinco dias, sem remuneração, a actual sessão do Parlamento mineiro. Assim, os trabalhos da Assembléa Legislativa só serão encerrados no dia 5 de janeiro.

ENTRA EM VIGOR HOJE A LEI QUE MODIFICA O SYSTEMA TRIBUTARIO PAULISTA

S. PAULO, 31 (Agencia Meridional) — Entrará amanhã em vigor a lei n. 2.483 de 16 do mez passado que modificou o systema tributario no Estado.

O ultimo dia do anno legislativo

A Camara dos Deputados realizou, hontem, tres sessões, approvando, á tarde, o abono aos funccionarios civis

NÃO PASSOU A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A Camara começou a trabalhar, hontem desde ás 10 horas. Neste ultimo dia, a actividade foi grande e anniquiladora. Os deputados já se arrastavam. Viam-se funccionarios a cochilar nas poltronas dos corredores. Os jornalistas apresentavam olhos cansados.

Toda gente estava caindo de somno e de fadiga. Tambem não era para menos. Desde sexta-feira que a Camara vem realizado sessões, das 14 até a uma hora da madrugada, com intervallos, apenas, para o jantar.

A sessão matutina foi aberta pelo sr. Euvaldo Lodi. Na casa se encontravam 35 deputados. Quando se ia proceder á leitura da acta, o sr. Dodsworth, vendo o recinto vasio, pede que os trabalhos sejam suspensos, até que haja numero para as votações. O objectivo dessa sessão extraordinaria era adeantar algumas votações.

O sr. Lodi não aceita as razões do deputado carioca, e entre ambos se estabelece um dialogo. Jogam um contra o outro o mesmo e unico regimento.

Mas apparece o padre Camara e o sr. Lodi deixa a presidencia.

O sr. Dodsworth reedita para o novo presidente a questão de ordem que levantara. O novo presidente responde que o orador seria attendido opportunamente. E se faz a leitura da acta. Todavia, quando esta foi submettida a approvação, o sr. Dodsworth voltou a falar. Não se conformando com a decisão anterior da Mesa, reclama a verificação. Verificação para a acta? Nunca se fez isso. Outra discussão.

E apparece o sr. Antonio Carlos, substituindo o padre Camara na presidencia.

O sr. Dodsworth repete tudo quanto disse anteriormente. Antes do novo presidente se manifestar, o sr. Diniz Junior começou uma decisão contraria ao ponto de vista do seu collega. O padre Arruda Camara nem para o recinto, e uma questão atôa, se transforma num "cavallo de batalha". Entre, tambem na pendencia o sr. Accurcio Torres. Dentro em pouco, ha confusão. O sr. Paulo Martins tambem fala. Diz qualquer coisa a respeito do abono, e trata dos trabalhos da Commissão Mixta.

Por ultimo, intervem o sr. Antonio Carlos, dando ganho de causa aos presidentes anteriores.

A hora do expediente estava quasi a findar. O sr. Ferreira de Souza aproveitou os poucos minutos que restavam para estranhar que o projecto de reforma da Carteira de Redescontos não tivesse ido, ainda, ao Senado.

O sr. Antonio Carlos responde que o caso não era irremediavel.

Na ordem do dia, volta á discussão a reforma do Ministerio da Educação. O sr. Ferreira de Souza vae á tribuna para proseguir no seu discurso, iniciado na vespera. O orador começa occupando-se de regimens politicos, sendo logo accusado por varios collegas de estar obstruindo.

— Obstruindo, não, — contesta o sr. Freire de Andrade, do Piauhy. Elle dá tempo a que cheguem os retardatarios.

— Mas discuta o projecto, reclamam outros.

O sr. Ferreira de Souza, que queria mesmo obstruir, discutiu varias coisas, inclusive o projecto. Durante o tempo do seu discurso — uma hora e meia — o recinto foi ficando vazio. Já passava de meio dia e os deputados iam saindo para almoçar.

Quando o sr. Ferreira de Souza chegou a esgotar o tempo do seu discurso, só se achavam no recinto tres victimas: srs. Monte Arraes, Magalhães Netto e Raul Bittencourt.

Dizemos victimas, porque foram escalados para só almoçar depois das 14 horas, termo da sessão matutina...

Ainda falou o sr. Magalhães Netto. Como já estava sem forças, preencheu os minutos restantes com a leitura do parecer da Commissão de Educação.

O sr. Magalhães Netto é da maioria e não tinha intenção de obstruir. Fora-lhe confiada a tarefa de encher o tempo, ficar com a palavra para a sessão seguinte e evitar outro discurso da minoria, até que se votasse um requerimento de encerramento da discussão da reforma do Ministerio da Educação.

A SESSÃO DA TARDE

Dez minutos depois, dava-se inicio á sessão da tarde, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com 74 deputados no recinto. Falou no expediente o sr. Pereira Lyra. Informa aos seus pares que o "Diario do Poder Legislativo" publicará hoje o ante-projecto do Codigo do Processo Penal, remettido pelo ministro da Justiça. Fica faltando, apenas, o Codigo do Processo Civil. Lembra o orador que, nas férias parlamentares, os deputados estudem esses assumptos, para que no proximo anno sejam definitivamente votados pela Camara.

Passa-se á ordem do dia. O sr. Moraes Paiva pede a palavra e communica que já estava sobre a Mesa o abono dos civis, vindo do Senado. Requer, então, que essa materia seja votada immediatamente ao veto.

Faz-se a votação do veto em escrutinio secreto. Trata-se do segundo grupo. O primeiro foi votado na nocturna da vespera. [illegible] outro grupo enfeixa os [illegible] com parecer favoravel da Commissão de Finanças. Os vetos foram mantidos por 96 contra 82 votos.

A REFORMA DA EDUCAÇÃO

O presidente annuncia o proseguimento da discussão da reforma do Ministerio da Educação, dando a palavra ao sr. Magalhães Netto.

Entretanto, o sr. Moraes Paiva reclama solução para o seu requerimento. O sr. Antonio Carlos informa que o abono se encontrava na Commissão de Finanças, onde estavam sendo devidamente examinadas as emendas do Senado.

O sr. Moraes Paiva se dá por satisfeito. O sr. Magalhães Netto sobe á tribuna e se prepara para iniciar o seu discurso, quando se vê interrompido pelo sr. Accurcio Torres, que pede a palavra pela ordem.

Faz barulho em torno do requerimento, indagando, por ultimo, se o abono só entraria depois de votada a reforma do Ministerio da Educação. Emquanto isso, o sr. Magalhães Netto desce da tribuna, dizendo que era uma desconsideração levantar-se uma questão de ordem, quando um orador nem começara a sua oração. Lavrou um protesto em voz baixa, numa roda. O sr. Accurcio proseguia, estranhando a attitude da Mesa.

Na realidade, o sr. Accurcio queria aclarar o que se vem propalando pelos corredores: que a maioria havia resolvido votar, em primeiro logar, a reforma do Ministerio da Educação, deixando para depois o abono. A minoria ver-se-ia, desse modo, obrigada a dar numero, embora desejasse votar o abono sem, comtudo, approvar a reforma.

Era um golpe parlamentar de effeito e de exito. Vejamos o que se passou dahi por deante.

O SR. ANTONIO CARLOS INDEFERE O REQUERIMENTO

O sr. Antonio Carlos resolve a questão de ordem do sr. Accurcio Torres, declarando, em alto e bom som, que indeferia o requerimento do sr. Moraes Paiva. E explica que havia ainda outras materias importantes sobre que deliberar, materias do mais alto interesse nacional.

O sr. Accurcio, então, reclama que a Camara se manifeste sobre a decisão da Mesa.

O sr. Antonio Carlos diz não ter duvidas em sujeitar seus actos ao plenario. Devia, no emtanto, esclarecer que a sua decisão não tinha o menor proposito de prejudicar os interesses dos funccionarios publicos. Estes saberiam distinguir quaes os seus verdadeiros amigos.

— Muito bem! — clamam varios deputados.

O sr. Antonio Carlos põe em votação seu acto, e elle é approvado por 126 contra 34 votos.

Fartos applausos acolheram o resultado.

ACCESO DEBATE ENTRE MAIORIA E MINORIA

Então, o sr. João Neves diz que a Camara acabava de dar apoio á decisão da Mesa. Tem a declarar, a respeito de uma phrase do sr. Antonio Carlos, que os verdadeiros amigos do funccionalismo são aquelles que sabem votar a favor dos interesses da numerosa classe.

O sr. Pedro Aleixo responde. Os interesses do funccionalismo são os interesses da propria Nação. Na defesa delles estavam todos aquelles que não esperavam desse funccionalismo, apparentemente defendido por alguns, um nucleo de clientela eleitoral.

As palavras do "leader" da maioria provocam tumulto. Ha protestos. O sr. Accurcio Torres discute com o sr. Barreto Pinto. O sr. Barreto Pinto diz qualquer coisa, que revolta o sr. Accurcio. Então este se exalta:

— Vem repetir isso aqui!

Mas entre ambos ha um grupo compacto. O sr. Barreto Pinto fica a gritar da outra banda. O sr. Accurcio está vermelho. Nada succede, além desse pequeno attrito.

O sr. Baptista Lusardo fala depois. O "leader" da maioria, diz, lançara uma grave assacadilha contra a minoria.

— Ninguem se referiu á minoria, observa da Mesa o sr. Antonio Carlos.

O sr. Pedro Aleixo tambem esclarece o sentido de suas palavras. Ninguem se referira á minoria.

Todavia, o sr. Lusardo continua a falar, no meio de grande assuada. Relembra a actuação da minoria, mostrando que essa corrente tem agido com elevação de propositos. O sr. Pedro Aleixo, neste crepusculo parlamentar, se lembrara de offender as opposições.

Emquanto conduz suas considerações nesse rumo, travam-se fortes dialogos entre os srs. Diniz Junior e Bias Fortes, entre os srs. Bias Fortes e Pedro Aleixo, e entre os srs. Motta Lima e Diniz Junior.

O sr. Lusardo, mais adeante, grita que, se a maioria apreciava as attitudes das opposições por um prisma tão estreito, as opposições estavam no direito de affirmar que a maioria só dera o abono aos militares por temor ás bayonetas.

Recrudesce a agitação. E rebentam protestos de todos os lados.

MAS ENTRA A REFORMA

Concluido o discurso do sr. Lusardo, o sr. Antonio Carlos annuncia, calmamente, a discussão da reforma do Ministerio da Educação. O sr. Magalhães Netto vae á tribuna "pro-formula". E requer o encerramento da discussão, a ultima. O presidente põe a votos. Dado como approvado, o sr. João Neves pede a verificação. O "leader" da minoria fica no recinto e vota contra. Junto á bancada da imprensa, o sr. João Neves informa que tinha se compromettido com o ministro Capanema a dar numero.

Entretanto, o sr. Arthur Bernardes commanda a maioria dos membros da minoria presentes para uma retirada do recinto, o que leva a effeito, apesar do sr. João Neves repetir varias vezes um signal para que se conservassem em suas poltronas.

O resultado é que não se apura numero. Entretanto, feita a chama-

(Continua na 8ª pag.)

O Senado rejeitou parte do projecto de abono aos funccionarios publicos

E O GOVERNO FICOU SEM RECURSOS PARA FAZER FACE A' NOVA DESPESA

"O projecto mutilado será vetado pelo presidente da Republica" — affirma o ministro Souza Costa

O projecto que concede um abono provisorio aos funccionarios publicos, elaborado á ultima hora pela Camara, soffreu, hontem, as duas discussões regimentaes no Senado Federal. A primeira teve logar numa sessão extraordinaria especialmente convocada pelo sr. Medeiros Netto para as 10 horas, e a segunda ás 14 horas. Na sessão matinal, como não houvesse expediente para ser lido, nem oradores inscriptos, a proposição foi discutida logo após a abertura dos trabalhos.

O PARECER DO RELATOR DA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Com a palavra o sr. Edgar Arruda, relator da Commissão de Constituição e Justiça, para emittir parecer verbal sobre a materia, o representante cearense começou lamentando a escassez de tempo de que dispuzera para se pronunciar a respeito, accentuando que o assumpto era relevante e sobretudo complexo. Por isso mesmo reclamava um estudo mais cuidadoso, impossivel de ser feito em horas. Dahi por deante o orador estende-se em considerações para demonstrar que a proposição não continha nenhum dispositivo que ferisse o texto constitucional — unico aspecto que era objecto do seu parecer. Refere-se, depois, ás promessas do governo ao funccionalismo e conclue opinando no sentido de ser approvada a proposição.

REUNE-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Ao contrario do que anteriormente fôra assentado, o sr. Edgard Arruda não falou em nome da Commissão de Finanças. Este orgão technico resolvera pronunciar-se isoladamente sobre a materia e para isso se reunira quado occupava a tribuna o representante do Ceará. Deliberado ficou então que a Commissão receberia emendas ao projecto, inclusive uma supprimindo toda a materia referente ao imposto sobre a renda, consubstanciada nos artigos 11 e 43 e artigo 50 do projecto. Essa emenda teve o apoio da quasi totalidade dos membros da Commissão.

NA TRIBUNA O SR. WALDOMIRO MAGALHÃES

Pouco depois de ter concluido o sr. Edgard Arruda o seu parecer, voltaram ao plenario os membros da Commissão de Finanças. Occupou a tribuna, então, o sr. Waldomiro Magalhães, "leader" do Senado e presidente da Commisão alludida. Declarou o representante mineiro que embora não sendo, individualmente, favoravel ás alterações propostas pelos seus companheiros de Commissão, ouvira com attenção as suas objecções e chegara á conclusão de que a grande maioria opinava no sentido de ser emendada a proposição enviada pela Camara. Aliás — accrescentou — a suppressão de determinados dispositivos abrangia apenas disposições regulamentares e não lhe parecia de molde a sacrificar o abono aos servidores da Nação, tanto mais quanto se mantinha a creação de outros recursos para cobrir a respectiva despesa. Seriam, assim, satisfeitas, as justas aspirações do funccionalismo publico civil da União. Concluiu o representante mineiro as suas considerações formulando aos seus pares votos de felicidades no novo anno, e agradecendo-lhes a confiança com que o distinguiram.

AS SUPPRESSÕES

Findo o discurso do sr. Waldomiro Magalhães, foram lidas as emendas offerecidas, mandando supprimir os artigos 11 a 41 e o artigo 50 do projecto, que reduz as quotas dos funccionarios do Thesouro Nacional, Alfandega, Recebedoria do Districto Federal etc. Estas emendas estavam subscriptas por todos os senadores presentes, salvo os srs. Waldomiro Magalhães e Medeiros Netto.

OUTROS ORADORES

Seguiu-se com a palavra o sr. João Villasboas, que criticou a orientação do governo no caso em debate, bem como a parte tributaria do projecto, reputando indispensavel o corte daquelles artigos citados acima.

Substituindo o sr. Simões Lopes, que desistira do encargo, o sr. Nero de Macedo relatou verbalmente as emendas, pela Commissão de Finanças. Manifestou-se favoravel á suppressão dos artigos 11 a 41 e do artigo 50, e opinou pela rejeição das demais emendas, inclusive uma do sr. Goes Monteiro estabelecendo o imposto sobre estrangeiros no paiz.

O sr. Waldemar Falcão occupando a tribuna tambem defendeu emendas suas e, afinal votadas, foram approvadas as emendas com parecer favoravel da Commissão de Finanças e rejeitadas as que tiveram parecer contrario.

A SEGUNDA SESSÃO

A's 14 horas, teve logar a segunda sessão convocada para a ultima discussão do projecto que foi approvado tal como ficou redigido em 2ª discussão, sem debates. E a proposição foi, logo em seguida, enviada á Camara para os devidos effeitos.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

Na ordem do dia, foi ainda approvada uma emenda apresentada ao projecto da Camara, que manda a Directoria Nacional de Educação receber e usar os diplomas das escolas de Pharmacia e Odontologia estaduaes. Essa emenda, reconhecendo as Faculdades de Direito de Goyaz e do Piauhy, saiu victoriosa por 13 votos contra 12.

ENCERRADOS OS TRABALHOS LEGISLATIVOS

Feito isso, o sr. Medeiros Netto, dando por encerrada a tarefa do Senado, dirigiu palavras de congratulações aos seus pares pelo exito dos esforços de todos os seus collegas, agradecendo-lhes as provas de apreço e acatamento com que distinguiram a mesa.

O sr. Jeronymo Monteiro discursou a seguir, elogiando e saudando a Commissão Directora, em nome dos seus collegas. E o sr. Nero de Macedo, depois de se associar ás expressões do representante do Espirito Santo, protestou calorosamente contra a attitude da Camara enviando ao Poder Executivo o projecto referente á Carteira de Redesconto do Banco do Brasil sem que sobre elle se tivesse manifestado o Senado, cuja competencia constitucional não fôra, assim, respeitada.

ESTIVERAM NO MONROE OS TITULARES DA FAZENDA E DA JUSTIÇA

Após o encerramento dos trabalhos do Senado estiveram no Monroe os ministros Souza Costa e Vicente Ráo, que foram recebidos pelo presidente Medeiros Netto e outros senadores presentes.

Os titulares da Fazenda e da Justiça puzeram-se a trocar idéas e commentar o projecto approvado pelo Senado, e, á certa altura, o sr. Souza Costa observou:

— O que o Senado fez é um crime. O presidente da Republica vetará o projecto porque não dispõe de recursos para fazer face á nova despesa.

Dahi por deante, a palestra entre os dois titulares, o sr. Medeiros Netto e os senadores proseguiu cordial, mal podendo disfarçar, entretanto, o sr. Souza Costa, a sua preoccupação pela sorte do projecto nas mãos do chefe do Poder Executivo.

1935 creou novos laços politicos e economicos entre os Estados Unidos e as Republicas latino-americanas

WASHINGTON, 31 (U. P.) — A extensão da politica de bôa visinhança dos srs. Roosevelt e Cordell Hull ao campo economico e a continuação do mesmo programma á esphera politica, foi o proposito predominante do governo dos Estados Unidos no decorrer de 1935.

O accordo sanitario

O passo mais decisivo visando reconquistar a bôa vontade das nações do Prata, foi a negociação de um accordo sanitario, tendente a remover as determinações da lei de tarifas americana sobre artigos hygienicos e a reconhecer o principio das zonas sanitarias quando se tratar da applicação dos embargos sanitarios. Embora a convenção ficasse na Commissão das Relações Exteriores do Senado e provavelmente seja submettida a longas discussões, antes de resolver-se a Commissão a dar parecer sobre o assumpto, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, no decorrer de intensa campanha em prol da approvação da Convenção, revelou que a assignatura desse instrumento não era um gesto inutil da administração.

As importações de cereaes e carne

A manifesta tolerancia do governo a respeito das crescentes importações de cereaes e carnes conservadas dos paizes do Rio da Prata, é mais uma prova do desejo das altas autoridades nacionaes de attenuar os resentimentos provocados pelas administrações anteriores.

Tratados com o Brasil, a Colombia e a America Central

Os tratados negociados com o Brasil e a Colombia constituem nova evidencia do desejo dos Estados Unidos de estabelecer relações commerciaes de vantagens reciprocas. Além desses accordos, o governo entrou em negociações com diversos paizes da America Central visando a conclusão de convenios da mesma natureza. As considerações de ordem politica obrigaram a administração a proceder lentamente e com grande cautela, particularmente com os paizes agricolas.

Prata do Mexico e do Perú

O programma sobre a prata adoptado pelo Ministerio das Finanças, auxiliou o Mexico e o Perú. Emquanto seria erroneo suppor que as vantagens dos paizes visinhos era o principal objectivo do plano de compra de prata, póde-se dizer que o proposito do governo foi antes auxiliar que prejudicar os paizes americanos productores de metal branco.

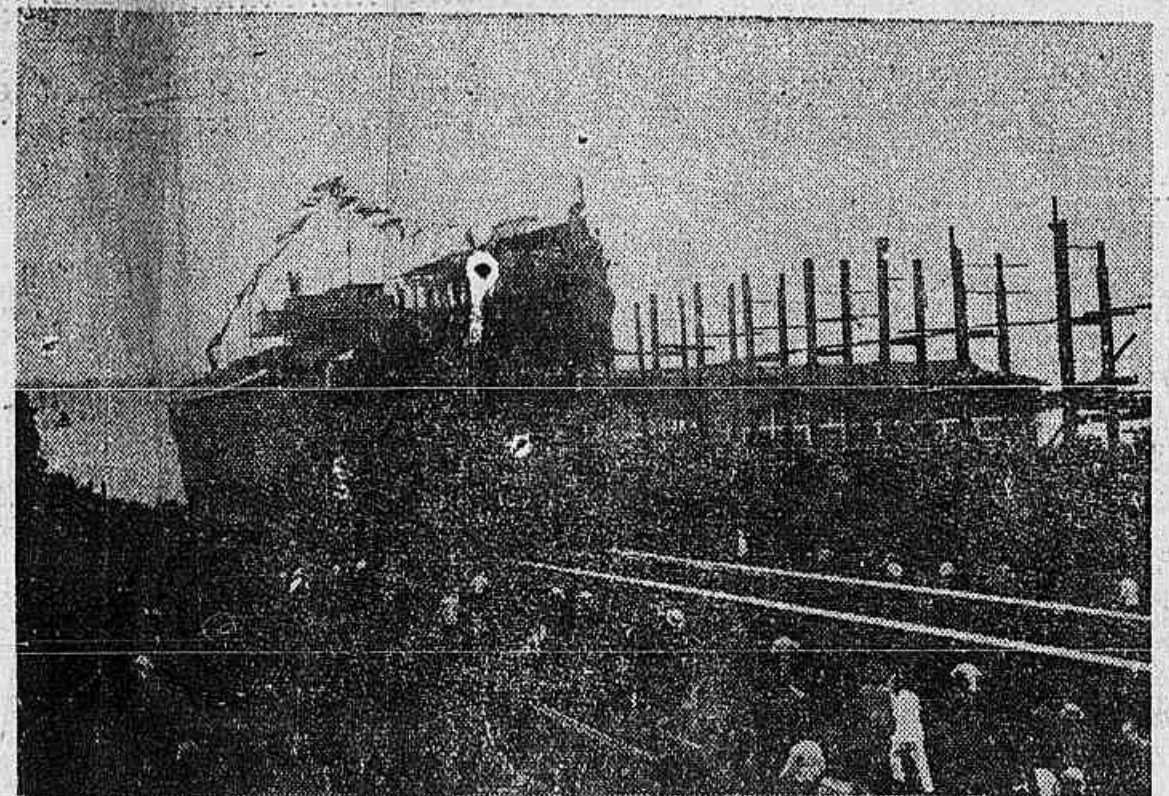
Na esphera politica a actividade do departamento do Estado foi constructiva, visando tornar effectivo o programma de bôa visinhança. O governo americano cooperou em todos os esforços desenvolvidos pelas nações latino americanas em prol da pacificação do Chaco.

O novo tratado com o Panamá

O governo americano em 1935 desenvolveu demoradas negociações com o Panamá afim de concluir novo tratado em virtude do qual as relações entre as duas potencias descansem em bases mais amistosas e equitativas que as que offerece o convenio ora em vigor. Em virtude dessas negociações, embora secretas, determinaram a remoção da Convenção das clausulas que previamente davam aos Estados Unidos o direito especifico de intervir no Panamá para manter a ordem no paiz.

Marinha Mercante e construcção naval

Vão ser construidos, nesta capital, dois navios mercantes e um monitor de guerra

O que declarou, em entrevista a O JORNAL, o commandante Thiers Fleming, director-presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira

O "Itaquatiá", em construcção na carreira do estaleiro da Ilha do Vianna

O commandante Thiers Fleming tem sido, na Marinha, a actividade mais perseverante em prol da solução do problema da construcção naval, indispensavel em qualquer paiz que deseje possuir armada efficiente.

Em qualquer sector em que desenvolvesse a sua actividade de engenheiro naval, o commandante Thiers Fleming não abandonava nunca a idéa de ver os nossos navios reparados e construidos em estaleiros nossos. Ha pouco mais de um anno, os "Diarios Associados", querendo focalizar o importante problema, que se tornara opportuno com a chegada aqui do navio-escola "Almirante Saldanha", dirigiram-se antes de mais nada ao commandante Thiers Fleming, a cuja operosidade, espirito de iniciativa, capacidade de trabalho e tenacidade, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras devia o estado de adeantamento em que se encontravam as suas obras.

O acaso collocou-nos hontem novamente deante do competente marujo, que actualmente, reformado, desempenha as funcções de director presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

A palestra encaminhou-se, como não podia deixar de acontecer, para o problema sempre palpitante das construcções navaes. Antes, porém, o commandante Thiers Fleming quiz referir-se ás suas novas actividades, affirmando que, embora saudoso dos seus affazeres na Marinha de Guerra, está contente com sua "mobilização" na Marinha Mercante, no pleno exercicio de sua actividade, em um meio que não lhe era estranho, pois trata de assumptos iguaes ou semelhantes aos que estava habituado a tratar. Sua tarefa se lhe apresenta facil por lidar com um pessoal bom, dedicado e trabalhador e nada mais ter do que seguir uma organização já consolidada pelo tempo e pela experiencia. Referiu-se com enthusiasmo e admiração ao sr. Henrique Lage, a quem considera um grande brasileiro, e aproveitou o ensejo para manifestar-lhe gratidão pelo seu acto, indicando-o para a honrosa presidencia da Costeira, o que constituiu a melhor das suas "defesas". Sempre de aspecto forte e alegre, como tem conseguido atravessar os duros transes de sua carreira de lutas, nos disse que, apesar de mais de meio seculo de vida ainda não lhe arrefeceu o ardor pelas campanhas que emprehende.

FALTA DE ENSINO ADMINISTRATIVO

Não pode deixar de lastimar sempre a falta de ensino administrativo no Brasil e a essa falta attribue a causa principal dos seus males. Não ha a "verdadeira administração" em nosso paiz, e sem ella não pode ser grande o nosso progresso. O Brasil progride, porque é uma lei fatal, dictada por Deus, embora muitos dos seus improvisados estadistas, sobretudo nos ultimos annos, procurem tolher-lhe a marcha. Já é tempo de corrigirmos nosso maior defeito, denunciado, a proposito, em forma singular, por Vicente Licinio Cardoso: a falta de "acção". Precisamos falar menos, escrever menos e "agirmos" mais. E é assim que os nossos problemas nacionaes, com as suas soluções estudadas, estudadissimas, em pareceres, livros, etc., ficam longamente aguardando a "execução".

Quer maiores bibliographias que as existentes sobre os problemas da marinha mercante e da siderurgia? E o problema de construcção naval? ... Não obstante, apesar da experiencia universal e da nossa propria, ainda no Brasil se teima em ser o Estado industrial ou commerciante. As obras do novo Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras, a Estrada de Ferro Central do Brasil e o Lloyd Brasileiro, não obstante os esforços de todo o pessoal que nesses logares trabalha, provam a necessidade de confiar-se á administração da industria particular, apenas com o controle do Estado, como Mussolini fez na Italia e, em parte, Salazar em Portugal.

A UNIFICAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

— Sobre a unificação da Marinha Mercante — declara o commandante Thiers Fleming — e a construcção naval em nosso paiz, na Camara dos Deputados, o deputado Henrique Lage, cujo saber é de experiencia feito, esclareceu magistralmente esses assumptos... Estados, que já tinham policias militares que são pequenos exercitos, querem tambem marinhas mercantes estaduaes! Em prol do Brasil Unido, tenho combatido essa nova manifestação de regionalismo.

As Companhias de Navegação Costeira, Carbonifera e outras, augmentando o numero de seus cargueiros e facilitando o transporte de certas mercadorias nos navios de passageiros, desferem golpe de morte nas futuras marinhas mercantes estaduaes, pois facilitam muitissimo o escoadouro dos productos, concorrendo para nosso maior desenvolvimento economico.

CONSTRUCÇÃO NAVAL

— Quanto á construcção naval, por occasião da chegada do "Almirante Saldanha", nas columnas deste jornal, em principio de 1934, alliei ao justo jubilo do momento — o natural pesar por não ter sido construido elle em nosso paiz, como devia ter sido, no estaleiro da Ilha do Vianna. O assumpto empolgou a attenção. Neste e em outros jornaes, o ministro da Marinha, engenheiros navaes e outros officiaes de Marinha se manifestaram a respeito. Mas, embora da discussão nasça a luz, neste caso surgiu uma "confusão" sobre as nossas possibilidades para construir "navios". Agora o tempo veiu ao meu auxilio... O estaleiro da Ilha do Vianna dispõe de apparelhamento para a construcção de submarinos, destroyers e cruzadores, na opinião de engenheiros navaes da Missão Naval Americana e de um engenheiro allemão, de nomeada, que serviu em Kiel e Wilhelmshaven.

CONSTRUCÇÃO DE DOIS NAVIOS MERCANTES E UM MONITOR DE GUERRA

— A Companhia Nacional de Navegação Costeira pretende, em breve, construir dois paquetes typo "Ara", ou, se lhe fôr dado pelo governo, um monitor de guerra ou um navio tanque para a Marinha de Guerra Brasileira. Na Ilha das Cobras, com grande prazer, ouço dizer, apressa-se a terminação da carreira de construcção, para em 11 de junho de 1936 bater-se a quilha do "monitor de guerra". Logo, vão ser construidos navios no Brasil. Aliás, esta possibilidade se prova com factos no passado e no presente. A Companhia Nacional de Navegação Costeira construiu aqui no estaleiro da Ilha do Vianna seus paquetes "Itaquatiá" e "Itaguassú" e um navio-tanque para a Argentina.

(Continúa na 10ª pag.)

Navio-tanque 340 B, construido no estaleiro da Ilha do Vianna para a Marinha Argentina

O SORTEIO DA Sul-America Capitalização

Realizou-se, hontem, no grande salão da Associação dos E. no Commercio, o ultimo sorteio da Sul-America Capitalização, no anno de 1935.

Assistiram aos trabalhos os representantes da imprensa e grande numero de interessados.

Durante os trabalhos falou o sr. dr. J. Picanço da Costa, que, em esplendida allocução, enalteceu o concurso que a imprensa desta capital tem prestado no desenvolvimento da grande Companhia de que é director, manifestando assim os seus mais sinceros agradecimentos.

A FORMAÇÃO DA RECEITA DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE PENSÕES

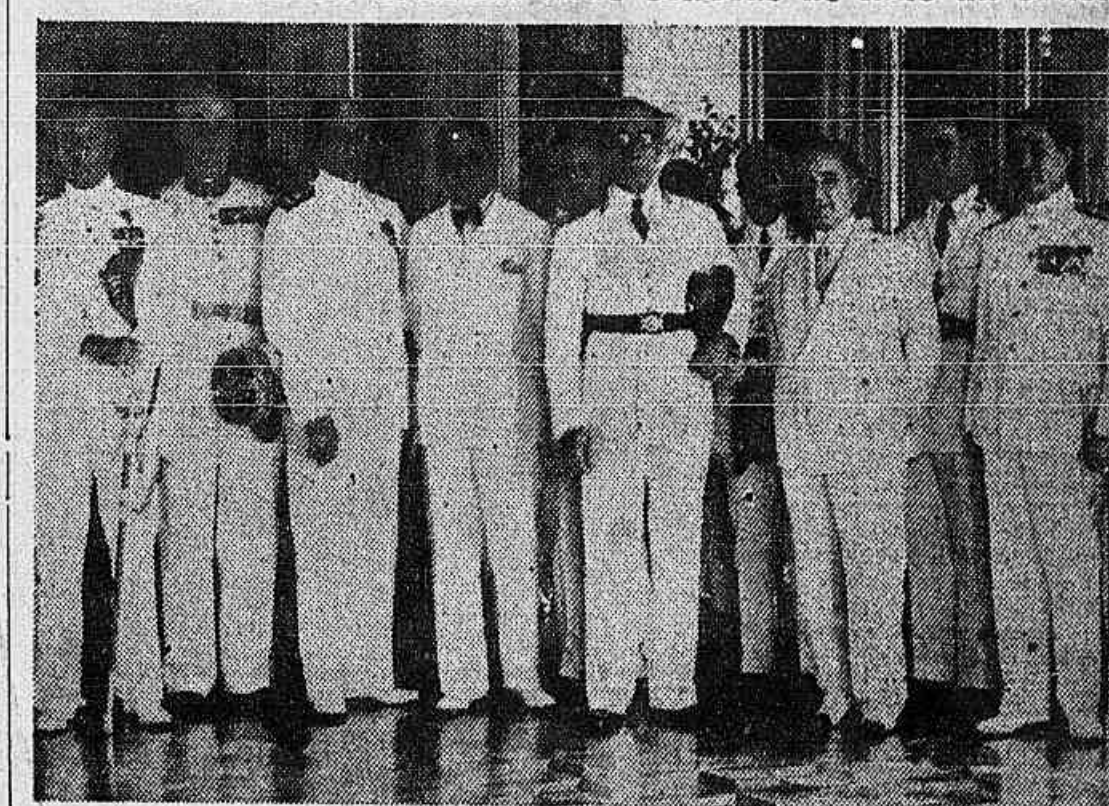
O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que regula a contribuição para a formação da receita dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões subordinados ao Conselho Nacional do Trabalho, e dá outras providencias.

Prohibido o uso de mascaras

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, baixou, em data de hontem, a seguinte portaria:

"Fica prohibido o uso de mascaras, durante a vigencia do estado de sitio, em todos os bailes e festejos carnavalescos."

Almirantes e generaes apresentar[am] cumprimentos ao chefe da naçã[o]

O presidente da Republica salienta que o gesto das classes arm[adas] das demonstra estarem ellas cohesas ao lado da ordem

O presidente da Republica, com os ministros das pastas militares, o chanceller Macedo Soares, almirantes e generaes, hontem, no Cattete, ao receber os cumprimentos das classes armadas

Os officiaes generaes da Marinha e do Exercito, actualmente nesta Capital, tendo á frente os ministros almirante Aristides Guilhem e general João Gomes, estiveram hontem á tarde em visita ao presidente da Republica, no Palacio do Cattete, transmittindo a s. ex. votos de felicidade para o anno de 1936.

Recebidos os visitantes no salão nobre, falou o titular da Armada para salientar a significação daquella homenagem ao chefe da nação.

Junto ao microphone respondeu o sr. Getulio Vargas, pronunciando pequena allocução de agradecimento. Começou dizendo do contentamento que o possuia no receber cumprimentos e felicitações dos representantes da Marinha e do Exercito. O gesto então concretizado tinha especial significação, neste momento demonstrando inequivocamente que as forças armadas estão cohesas ao lado do governo, n[a de]fesa da ordem. Os acontecim[entos] que ainda ha pouco abruptam[ente] desviaram do seu curso norm[al a] vida do paiz — accentuou o s[r. Ge]tulio Vargas — devem servi[r] de lição. Delles derivaram e[nsina]mentos e deducções logicas qu[e se]rão com que melhor possamos [com]prehender como se torna impre[scin]divel o esforço conjugado dos [brasi]leiros, para o bem estar do Br[asil e] preservação do seu patrimoni[o mo]ral e material.

Terminando sua curta oraç[ão, o] presidente da Republica concl[amou] os brasileiros a pugnarem po[r um] Brasil forte, que seja na Am[erica] o campeão do trabalho, da paz [e da] fraternidade.

COLUMNA DO CENTRO

A CONDIÇÃO DA PAZ

Fr. Henrique G. TRINDADE, ofm.

(Copyright dos "Diarios Associados")

— Ha, se o quizerem, muitas condições para a verdadeira paz. Mas a condição, por excellencia, é uma só.

Digam os sociologos, os economistas, os diplomatas, os estadistas e professores o que bem entenderem sobre o assumpto. E talvez, em parte, digam bem. Pois trata-se de um problema complexo e enorme.

Mas terão dito bem pouco ou mesmo nada — apesar de seus tratados e convenções e manifestos — se, falando das muitas condições para a paz, não falarem da unica condição que torna efficientes as demais.

Os embaixadores do céo o disseram entre harmonias, na noite luminosa em que o Verbo Eterno appareceu humanado lá na gruta de Belém, entre creaturas brutas, dando a lição formidavel de amor e de humildade, de desprendimento e de caridade.

Foi, então, sim, que os anjos, entre jubilos, declararam por ordem do alto, a condição indispensavel para que seja realizada a paz, cujo reinado o Christo recem-nascido veiu estabelecer neste mundo.

E Belém ouviu a condição. E o mundo inteiro ouviu-a. Palestina. E todo o tempo de todos os seculos. E repete-se, á saciedade, principalmente agora no tempo de Natal. Mas os homens não a comprehenderam, os homens não na querem comprehender. Por que os anjos disseram que a condição indispensavel para a verdadeira paz E' A BÔA VONTADE. E é justamente a bôa vontade que falta aos homens.

E ella só se adquire pelo sacrificio de umas tantas coisas, que os homens não querem sacrificar.

Pois ter bôa vontade significa renunciar, sem compaixão ao egoismo, á sensualidade, á injustiça, ao desejo de dominar; significa, tambem, sacrificar o proprio dinheiro, as proprias commodidades, os interesses proprios e — quem sabe — até a propria vida. E eis o que não querem os homens.

Querem uma paz que se compadeça com todos os seus egoismos e vontades e caprichos.

Por assim, somente paz poderá, paz de charco ou de cemiterio. Paz só de apparencia. Por baixo, os vermes nojosos a se revolverem, destruindo, corrompendo, empestando tudo, num trabalho tanto mais perigoso e nocivo, quanto mais escondido e perseverante. Deus nos livre dessa paz!

Nós queremos é paz verdadeira, paz intima paz que eleva, paz que felicita, paz que salva. Mas esta ...

(Continúa na 4ª pag.)

A primeira reunião do novo gabinte hespa[nhol]

O programma do governo, segundo u[ma] nota do sr. Portella Valladares

MADRID, 31 (Havas) — Os ministros reuniram-se hoje em conselho sob a presidencia do sr. Portella Valladares.

Terminada a reunião, o presidente do conselho declarou que tendo havido por occasião da ultima sessão algumas divergencias de vistas entre os ministros, o gabinete demittiu-se. Em seguida, forneceu a nota relativa ao programma do novo gabinete cujo teor é o seguinte: "O governo que foi constituido neste grave momento, esforçar-se-á por conseguir a pacificação dos espiritos e a reconstrucção do paiz". O governo tem a tendencia "republicana do centro" devendo assim servir de equilibrio á luta eleitoral. Declaro, tambem, que a ordem será mantida. As justas aspirações do trabalhador serão favorecidas para o bem das classes operarias e das finanças publicas. O governo deseja garantir a liberdade eleitoral no proximo pleito."

AINDA NÃO FIXADA A DATA DA DISSOLUÇÃO DAS CÔRTES

MADRID, 31 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Portella Valladares declarou que a data d[a dis]solução das côrtes ainda não f[oi fi]xada.

UMA VIOLENTA SCENA DE [PUGI]LATO NAS CÔRTES

MADRID, 31 (Havas) — [Teve] grande repercussão nos circulo[s po]liticos o incidente occorrido [hon]te nos corredores das côrtes. [...] o deputado Saco foi esbofetead[o pe]lo sr. Artenio Preciso que o re[spon]sabilizava pela sua demissão do [car]go de governador de Lugo. [O sr.] Saco reagiu, travando-se vi[olento] pugilato. Os jornalistas pres[entes] tiveram grande difficuldade e[m se]parar os dois contendores.

PROROGADO O ORÇAMEN[TO] HESPANHOL

MADRID, 31 (Havas) — O d[ecreto] prorogando o actual orçamento [será] publicado amanhã pelo orgã[o offi]cial.

JORNAL

...ECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães — ...ctor do Espirito Santo — ...Gonot Chateaubriand.

...DEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de ...33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: ...a Rodrigo Silva, 12.

...LEPHONES: — Direcção: — ... — Redacção: — 22-7197 — ...25 e 22-1336. — Secretaria: — ...39. — Gerencia: — 22-7452 — ...rtamento de Assignaturas: — ...33. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8386. — Departamento de Publicidade: — ...30. — Contabilidade: — 22-9231.

...SSIGNATURAS

INTERIOR

...... 55$000 Trimestre 15$000
...tre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

...paizes da Convenção Postal Pan-Americana
...... 80$000 Semestre. 45$000
...paizes da Convenção Postal Universal
...... 140$000 Semestre. 75$000
...assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

...l e Nictheroy.......... $200
...or $300
...ados $400
...ente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

...UCCURSAES D'"O JORNAL"
São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — ...rector: José Dias Menezes. ...Bello Horizonte: Av. Affonso ...a, 547-1º. Tel. 1850 — Director: ...cisco Martins Filho.

...OVA DE SINCERIDADE

...lquer divergencia de natureza ...daria com um homem do estofo ...e da dignidade do sr. Borges ...edeiros não póde jamais affe... conceito que a opinião já for... das suas altas virtudes e do ...tismo em que inspira o seu ...dimento civico.

...algumas vezes nos temos col... em posição contraria á orien... politica do velho chefe con...dor, nunca negámos a elevação ...obreza das suas attitudes e so... o seu incansavel devotamen... interesses do seu Estado e ...iz.

...siderámos sempre o sr. Borges ...deiros um exemplo a ser apon... ás gerações vindouras e uma ..., digna por todos os titulos, ...speito e da admiração dos seus ...mporaneos.

...da agora o illustre deputado ...o deu-nos mais uma prova da ...rrecção moral.

...occupado com a situação fi...ira do paiz, teve ha alguns me... opportunidade de pronunciar um ...discurso, em que a examinou ...norizadamente, citando cifras ...los, que recolheu de informa...ue, sem duvida, lhe foram for...s de bôa fé.

...dando-se nesses algarismos, ...lou a sua critica á adminis... financeira do sr. Getulio Var...

...o sem nenhum intuito dema... com as intenções constructi... se denunciam através de ...a sua acção parlamentar no ...que hontem se findou.

...uma semana, voltou o sr. Bor...e Medeiros á tribuna da Cama...a versar o mesmo assumpto. ...pondeu ao ministro Souza Cos...e havia comparecido ao Pala... ...iradentes para esclarecer a ...ade da nossa situação financei... assim collaborar com os repre...ntes do povo na conclusão dos ...entos da Republica.

...o, porém, como elle mesmo ...se, "com espirito de justiça, ...implicidade e concisão, não es...ndo as deferencias a que tem ...o o meu illustre conterraneo, ...ouza Costa, a cujos mereci...s profissionaes sei tributar o ...o apreço."

...se discurso o sr. Borges de Me...s deu cabal testemunho da sin...ade das suas palavras, quando, ...hecendo o erro em que inci... anteriormente sobre o montan...a despesas do quatriennio do ...no Provisorio e acceitando a ...icação do ministro da Fazen...ssim se exprimiu: "Deante des...plicação não reluto em rectifi...ssa parte do meu discurso, accei... como definitiva a despesa de ...nilhões trezentos e quarenta e ...mil contos. Assim tambem não ...o em rectificar meu equivoco ...lculo do "deficit" de 1934, em ...baseado no parecer do Tribu...le Contas, havia computado ...a importancia do descoberto ...xercicio. Em consequencia te...mbem como definitivo o "de...total de 2.246.828:000$000".

...essa declaração vê-se que o ...orges de Medeiros espontanea...s corrigiu, em face da compro... apresentada pelo ministro ...Costa, dados importantissimos ...e fundara a argumentação do ...iscurso anterior.

...onhecendo o equivoco em que ...o velho chefe demonstrou a ...idade dos seus propositos e ...itamente cedeu á evidencia das ...incontrastaveis apresentadas ...sr. Souza Costa.

...uma victoria da argumentação ...nistro da Fazenda.

...a passagem do discurso do sr. ...s de Medeiros merece tambem ...as observações.

...aquella que diz respeito á re... da Carteira de Redescontos ...nco do Brasil para o fim ex...o de custear a safra de algo...m todo o paiz.

...eceia-se o orador de que a ele... do limite das operações dessa ...ra importe em inflacção do ...circulante.

...temores do sr. Borges de Me...são infundadas.

...deputado Vergueiro Cesar e os ...listas que na Camara defende... iniciativa, provaram á sacie...que, de nenhuma forma, mes...ttingindo ao maximo previsto ..., as emissões da Carteira de ...conto poderiam perturbar o ...da moeda nacional.

...irculação fiduciaria do Brasil ...to pequena em relação ás ne...ades do paiz.

...abitos de economia antiquada, ...evam os agricultores a reter ...a os seus peculios, as cir...ncias decorrentes da falta de ...unicações e da ausencia de um ...a bancario que abranja todo ...il, produzem uma escassez de ...rio que se traduz por exem...plo na taxa de 12 % ... [illegible] bancos nacionaes para as suas [illegible] rações de emprestimo.

Se o sr. Borges de Medeiros tivesse considerado melhor as vantagens da lei que combateu, [illegible] go que trará á cultura do algodão no norte e em São Paulo, auxiliando o surto de um producto que é hoje a melhor promessa da nossa economia, estamos certos de que com o seu costumeiro espirito de justiça, haveria de dar-lhe o seu voto, reconhecendo lisamente o engano em que incidira.

A COMPROVAÇÃO DOS FACTOS

Os acontecimentos revolucionarios do nordeste e desta capital não constituiram surpresa para o governo.

O capitão Filinto Muller ha mais de seis mezes denunciara até com pormenores a trama que se estava preparando, por inspiração e com os meios materiaes da Terceira Internacional.

Quando o governo decidiu encerrar as actividades da Alliança Nacional Libertadora, apresentou farta documentação do trabalho revolucionario que se fazia através desse partido, que se mascarava com o proposito de defender a democracia e a liberdade.

Provou o governo em julho deste anno que a Alliança Nacional Libertadora era apenas um disfarce do Partido Communista, que os seus chefes eram figuras de relevo até nos altos conselhos da organização da Terceira Internacional e que o seu programma mal escondia os mesmos propositos subversivos da ordem social, que constituem a propria base da revolução communista.

Não foi por outro motivo que o poder publico decretou o fechamento das sédes da Alliança Nacional Libertadora — e mais tarde a justiça apoiava a sua decisão, tornando definitivo o acto de 14 de julho do anno passado.

Houve porém quem sustentasse que a acção governamental era exaggerada.

A minoria parlamentar, através da palavra dos seus dirigentes mais illustres chegou a vêr no acto do sr. Getulio Vargas a manifestação de um puro arbitrio contra um partido que se estava tornando forte e poderia, em certo momento, pesar nas urnas contra os interesses das correntes que se achavam no poder.

O governo, consciente da resolução que tomara, cumpriu a obrigação de oppôr a mais energica defesa do paiz contra as machinações de um agrupamento assalariado por uma potencia estrangeira.

Devemos a essa attitude clarividente a pequena repercussão da quartelada do fim de novembro.

Naquelle momento a opinião publica revelou grande indifferença pela medida auspiciosa que embargava a propaganda revolucionaria da Terceira Internacional.

Poucas foram as manifestações de applauso recebidas pelo governo, que vê agora confirmadas pelos factos as grandes razões que o levaram a supprimir a Alliança Nacional Libertadora.

Publicamos os manifestos do sr. Luiz Carlos Prestes, presidente de honra desse partido revolucionario, os discursos dos srs. Dimitrov e Van Mine, pronunciados no Congresso Internacional, reunido em Moscou.

Todos elles demonstram a identidade que a Alliança Nacional Libertadora e o Partido Communista Brasileiro eram organizações identicas, visando os mesmos fins.

Hontem o "Diario da Noite" publicou o discurso do sr. Lacerda, um dos representantes do Brasil naquelle congresso.

E' mais uma prova da perfeita identidade de objectivos existente entre a A. N. L. e o Partido Communista.

Essa autorizada personalidade o proclama em palavras que não podem deixar a menor duvida a nenhum espirito.

Que os scepticos do mez de julho, aquelles que tomaram a defesa dos bolchevistas, embuçados nas fantasias democraticas da Alliança, vejam a quanto nos teriamos arriscado, se essa entidade tivesse podido ficar livremente em campo, entregue ao labor damninho de minar as instituições.

O governo não se deixou impressionar pelos protestos oriundos quasi todos da ignorancia e da má fé.

Agiu na conformidade dos interesses nacionaes e em breve espaço de tempo os factos vieram dar testemunho bem amargo do acerto da sua resolução.

UMA CONFERENCIA COLLECTIVA NO CATTETE

Estiveram com o presidente da Republica os ministros do Exterior, Marinha e Guerra

Sob a presidencia do chefe da nação estiveram hontem reunidos no salão de despachos do Palacio do Cattete os ministros do Exterior, sr. J. C. de Macedo Soares, da Marinha, almirante Aristides Guilhem e da Guerra, general João Gomes Ribeiro. Nesta conferencia collectiva, que se prolongou por mais de uma hora, foram debatidos assumptos relativos [illegible] ministerios.

VAE FUNCCIONAR A SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

Amanhã, ás 14 horas, deverá installar-se a Secção Permanente do Senado, instituição nova creada pela Constituição de julho. Esta secção será constituida pelos senadores [illegible], cabendo a sua presidencia ao sr. Medeiros Netto, pelo facto de ser o presidente effectivo do Senado. A sessão de installação dos trabalhos não se revestirá de solemnidade.

O momento nacional através da palavra do chefe da Nação

(Conclusão da 1ª pag.)

numero não superior a 20 ao todo, que o sr. Getulio Vargas, interrompendo por um instante as conversações desta noite de São Sylvestre, pronunciou a importante allocução que estampamos em outro local.

Encontravam-se ali, entre outras pessoas, o dr. Salgado Filho, antigo ministro do Trabalho, o sr. Luiz Aranha, Lourival Fontes, Alencastro Guimarães, e Annes Dias.

Deante do microphone installado no centro do salão nobre da residencia presidencial, o sr. Getulio Vargas, com voz calma, pausada e articulando bem para dar-lhe todo seu valor a todas as palavras, leu sua oração que causou aos presentes a mais funda impressão, pelo accento de gravidade e de sinceridade que marcavam as palavras do presidente da Republica.

Terminado o discurso, todos se dirigiram para o terraço de onde, por intermedio do radio, ouviram o Hymno Nacional tocado pelo carrilhão da Igreja de São José.

Foi a seguinte a saudação lida ao microphone pelo presidente da Republica:

"Em todos os recantos da terra, nesta hora de expansões fraternaes, a humanidade esquece, por alguns momentos, os dissabores e labutas afanosas e ergue-se em espirito e coração para, entre excelsas esperanças e amaveis anhelos, proclamar a sua fé num futuro melhor.

Somente palavras de suavidade e conforto deveriam ouvir-se, portanto, reforçando o côro de universal acclamação aos sentimentos christãos dos povos.

Entretanto, para nós, brasileiros, de alma sempre aberta á ternura e aos commovidos anseios de paz e de fraternidade, para nós serão diversas as vozes desta hora excepcional.

Forças do mal e do odio campearam sobre a nacionalidade, ensombrando o espirito amoravel da nossa terra e da nossa gente. Os acontecimentos luctuosos dos ultimos dias de novembro permittiram, felizmente, reconhecel-os antes que fosse demasiado tarde para rasgarmos os dictames da ordem social e do patrimonio moral da Nação.

Alicerçado no conceito materialista da vida, o communismo constitue-se o inimigo mais perigoso da civilização christã. A' luz da nossa formação espiritual, só podemos concebel-o como o aniquilamento absoluto de todas as conquistas da cultura occidental, sob o imperio dos baixos appetites e das infimas paixões da humanidade — especie de regresso ao primitivismo, ás formas elementares de organização social, caracterizadas pelo predominio do instincto gregario e cujos exemplos typicos são as antigas tribus do interior da Asia.

O COMMUNISMO E A VIOLENCIA

Em flagrante opposição e inadaptavel ao grau de cultura e ao progresso material do nosso tempo, o communismo está condemnado a manter-se em attitude de permanente violencia, falho de qualquer sentido constructor e organico, isto é, subversiva e demolidora, visando, por todos os meios, implantar e systematizar a desordem para crear-se, assim, condições de exito e opportunidades que lhe permittem empolgar o poder para exercel-o tyrannicamente em nome e em proveito de um pequeno grupo de illusos, de audazes e de exploradores, contra os interesses e com o sacrificio dos mais sagrados direitos da collectividade.

Nunca poderá vencer, portanto, utilizando a propaganda aberta e franca, feita lealmente e sem temor á verdade, para dominar a vontade das maiorias, pelo exercicio do voto livre. Bem diversos, dahi, os seus methodos e expedientes de expansão e proselytismo. Pregando ou conspirando, os seus apostolos jamais confessam o que são, mas, ao contrario, desdizem-se ou se declaram, quando mais corajosos, socialistas avançados ou pacificos sympathizantes das idéas marxistas. A dissimulação, a mentira, a felonia constituem as suas armas, chegando, não raro, á audacia e ao cynismo de se proclamarem nacionalistas e de receberem o dinheiro da traição para entregar a Patria ao dominio estrangeiro.

Sejam quaes forem os disfarces e os processos usados, os adeptos do communismo perseguem invariavelmente os mesmos fins. Como por toda parte, tambem entre nós distribuem-se por categorias de facil identificação.

Ha os conspiradores, partidarios da violencia, querendo precipitar os acontecimentos pelos golpes de força e pela technica da rebellião, certos de que nunca poderão contar com a maioria da representação politica, ou antes, seguros de que terão de enfrentar sempre a repulsa integral do povo brasileiro. Esses são, pelo menos, coherentes, porquanto o regimen sovietico visa precisamente instituir o governo das minorias oppressoras, escravizando a inconsciencia das maiorias.

DERIVANTES DE UMA MESMA DOUTRINA

Ha os prégadores, os professores, os doutrinadores do communismo, disfarçados em marxistas, em ideologos de nova éra social, mystificadores de toda casta, perniciosos e astutos. São os que envenenam o ambiente, turvam as aguas, não praticando mas ensinando o communismo nas escolas, distribuindo livros sectaristas, propinando o veneno e protestando innocencia a cada passo, pois não invocam, na sua labia, a violencia e sim a modificação evolutiva dos valores universaes. Tão perigosos quanto os outros, definem-se pela pusillanimidade e pela hypocrisia com que se mascaram, adaptando-se ás exigencias do meio social, onde vivem e de cujo trabalho se mantêm parasitariamente.

Nas promessas abundantes e falazes, os nossos communistas imitam os apostolos do bolchevismo russo, evitando, porém, relembrar como conseguiram sovietizar a Russia.

Tambem elles se diziam protectores do proletario, e supprimiram a sua liberdade, instituindo o trabalho escravo; promettiam a terra, e despojaram os camponezes das suas lavouras, forçando-os a trabalhar por conta do Estado, sob o jugo de uma dictadura feroz, reduzidos ainda á maior miseria.

Padrão eloquente e insophismavel do que seria o communismo no Brasil, tivemol-o nos episodios da baixa rapina e negro vandalismo de que foram theatro as ruas de Natal e de Recife, durante o surto vergonhoso dos implantadores do credo russo, assim como na rebellião de 27 de novembro, nesta capital, com o registro de scenas de revoltante traição e até de assassinio frio e calculado de companheiros confiantes e adormecidos.

Os factos não permittem mais duvidar do perigo que nos ameaça. Felizmente, a Nação sentiu esse perigo e reagiu com todas as suas reservas de energias sãs e constructoras.

TODOS CONTRA O EXTREMISMO

A quasi unanimidade das forças politicas do paiz, integradas todas na opinião publica, mobilizou-se para fortalecer o governo na adopção das medidas necessarias para agir dentro da lei e dar maior efficiencia ás suas decisões repressivas.

Confortador, sob todos os aspectos, foi esse movimento da opinião nacional, através dos orgãos mais autorizados de todas as actividades politicas, economicas e sociaes do paiz.

O Poder Legislativo collocou-se á altura das responsabilidades do momento, demonstrando que a estructura democratica do regimen possue flexibilidade bastante para sobrepor-se aos assaltos do extremismo subversivo e demolidor.

A rapida e vigorosa acção das forças armadas, repellindo e dominando, nesse lance lamentavel, as ambições e o desnorteamento de alguns máos militares, foi exemplarmente patriotica. Evidenciando-lhes o espirito de lealdade e civismo, serviu para demonstrar, ao mesmo tempo, a conveniencia de se conservarem afastados e á margem das lutas politicas, para melhor se consagrarem ao tirocinio das actividades profissionaes, ao culto da disciplina e da obediencia aos poderes constituidos, ao devotamento pela segurança publica e pela integridade da soberania nacional.

O APOIO DOS TRABALHADORES

Outra reacção exemplificante, no combate ao surto extremista, foi a do trabalhador brasileiro, que de modo explicito negou solidariedade aos empreiteiros da desordem.

O programma apregoado pelos sectarios do communismo no Brasil, ignorantes do que vae pelo paiz e vasios de idéas validas, incluia, como aspiração do proletariado nacional, reformas já executadas e em pleno vigor. O nosso operario nada teria a lucrar com o regimen sovietico. Perderia, pelo contrario, as conquistas obtidas como concessão espontanea dos poderes instituidos, em troca da submissão ao trabalho forçado e collectivo. Basta referir, para tanto, os direitos e os beneficios assegurados aos nossos trabalhadores desde 1930, como sejam a organização syndical a lei de 8 horas, a regulamentação do trabalho das mulheres e das crianças, a lei chamada dos 2/3, obrigando o aproveitamento de dois terços de nacionaes em todos os estabelecimentos do commercio e da industria, a applicação da lei de ferias, a representação de classes e finalmente a instituição de grande numero de institutos de previdencia social, garantidores da subsistencia na velhice ou na invalidez, amparando o futuro das familias, na desgraça ou na orphandade, para os commerciarios, bancarios, empregados de empresas de transporte, maritimos, estivadores e demais collaboradores da riqueza e do bem estar collectivo.

A punição dos culpados e responsaveis pelos acontecimentos de novembro impõe-se, como acto de estricta justiça e de reparação, como exercicio legitimo do direito de defesa da sociedade, em face da actividade criminosa e organicamente anti-social dos seus inimigos declarados e reconhecidos. Impõe-se, ainda mais, pelo dever que o Estado tem de salvaguardar a nacionalidade, atacada e ameaçada pela decomposição bolchevista.

PERIGO ENCOBERTO

O communismo, encarado como força desintegradora e agente provocador de serias perturbações, constitue no Brasil, pela sua profunda e extensa infiltração, já comprovada mas desconhecida ainda do publico, perigo muito maior do que se possa suppôr.

O fermento das doutrinas exoticas e subversivas facilmente se propaga, quando encontra meio adequado e propicio. Servem-lhe de caldo de cultura o relaxamento dos vinculos moraes e a passividade, o egoismo commodista dos elementos responsaveis pelo equilibrio da vida social. Collaboram tambem, indirectamente, para a nefasta expansão dessas doutrinas todos os que, pelo indifferentismo, pela descrença, pela ociosidade, pela pobreza de senso moral, vivem á margem da vida publica, actuando como força de inercia ou de acção negativa na marcha das actividades constructivas do paiz.

Comprehende-se, assim, que não basta punir os que pretenderam, usando de violencia e de traição, abater o regimen.

Torna-se indispensavel, tambem, fazer obra preventiva e de saneamento, desintoxicando o ambiente, limpando a atmosphera moral e evitando, principalmente, que a mocidade, tão generosa nos seus impulsos e tão impressionavel nas suas aptidões de percepção e de intelligencia, se contamine e se desvie do bom caminho ao influxo e sob o exemplo dos máos e dos falsos conductores, em geral mesquinhos, perversos e pedantes.

Essa obra deve começar dentro da propria administração publica, pelo afastamento de todos os que exercendo funcções remuneradas pelo Estado, servem ao credo communista, pregando-o, protegendo-o, abalando ao mesmo tempo o principio de autoridade e enfraquecendo a sua ascendencia disciplinadora. Parece chegado o momento de reunir e solidarizar todos os espiritos bem formados numa campanha tenaz e vigorosa em prol do levantamento do nivel mental e das reservas de patriotismo do povo brasileiro, collocando as suas aspirações e as suas necessidades no mesmo plano e direcção em que se processa o engrandecimento da nacionalidade.

OS BENEFICIOS DAS DIRECTRIZES MORAES

Não esqueçamos que, ao lado das nossas possibilidades de riqueza, o homem brasileiro offerece, pelas virtudes do seu caracter e pela sua capacidade para adaptar-se, possibilidades ainda maiores, do ponto de vista educativo e de preparação para a vida. Merece, por isso, ser tratado como material precioso, capaz de amoldar-se a um typo ideal, forte de corpo e de espirito, dynamico pela força do braço e dominador pela penetração da intelligencia.

Mas, para chegar lá, precisa, a par da educação, de assistencia e de trabalho, uma directriz moral, que o eleve sobre as preoccupações exclusivamente materiaes da vida.

As seducções do communismo, como doutrina e falso remedio para curar males politicos, serão minimas ou deixarão de existir no dia em que pudermos oppor-lhes a resistencia de convicções proprias, seguras e claramente conformadas, com projecções definidas no campo social e economico, e mesmo no das artes e da philosophia.

O communismo trata o homem como instrumento, como simples factor de trabalho. Escraviza-lhe o esforço, materilizando-o. Diverso deve ser o nosso objectivo.

Cumpre preparal-o para ser util a si mesmo e á sociedade e para que, vivendo em commum com os outros homens, se compraza em ama-los sem egoismo e sem preconceitos de superioridade de classes ou de raças.

O poder publico, posto a serviço dos interesses vitaes da nacionalidade, cuja estructura assenta sobre a familia e o sentimento de religião e da Patria, poderá reflectir salutarmente essas preoccupações, orientando-se no mesmo sentido e concorrendo, na esphera das suas actividades, para a grande obra de salvação nacional, que o momento está a exigir e que deve ser iniciada sem tardança.

No desempenho das altas attribuições de Chefe do Governo não costumo medir responsabilidades nem consequencias.

Recebo, com frequencia, ameaças ou avisos de dissimulado interesse, prevenindo-me contra attentados. Isto, em vez de cohibir, estimula e retempera as minhas reservas de acção.

PELA FAMILIA CHRISTÃ

Tenho deveres a cumprir — deveres amargos ou gratos, que desempenharei com alegria ou doloroso pesar — mas imprescriptiveis, perante a Nação.

Não os sacrificarei jamais aos imperativos da amizade e do affecto pessoal, porque amigos serão todos os que me seguirem na defesa do Brasil e parentes todos os que pertençam á grande familia christã que o communismo pretende destruir.

Na tarefa patriotica de combater, por todos os meios, a insidiosa e nefasta infiltração do communismo, não empenhamos somente o nosso interesse e responsabilidade directa. Dada a projecção continental do Brasil, os demais paizes da America do Sul terão de comprehender os riscos e consequencias da intensificação da propaganda communista entre nós e o perigo commum que ella representa, como permanente factor de intranquillidade e desordem. Defendendo-nos, portanto, das investidas do sovietismo russo, estamos defendendo tambem as nações vizinhas e a paz de todo o continente americano.

Por assim o comprehender, a Republica Oriental do Uruguay acaba de adoptar uma medida que só pode merecer os nossos applausos, pela excepcional significação que se lhe deve emprestar em momento de tantas e geraes apprehensões. Depois de apurar a connivencia da representação sovietica no movimento communista do Brasil, o governo uruguayo rompeu as relações diplomaticas com a Russia. Foi um grande e bello exemplo de solidariedade americana, que sensibilizou profundamente o povo brasileiro, accrescendo os fortes motivos de estima e sympathia que sempre o approximaram do glorioso e nobre povo uruguayo.

UM PENSAMENTO NA PATRIA

Brasileiros!

No limiar do novo anno, quando entre festividades e effusões de alegria, rodeados pelas creaturas que amaes e pelas pessoas que vos dão o conforto de uma estima leal e dedicada, expandis os vossos affectos e sentimentos, deveis ter tambem um pensamento votivo para a nossa patria, que seja penhor de inflexivel decisão na sua defesa e ao mesmo tempo invocação á eterna bondade divina, para que não a desampare jamais — pensamento aquecido no coração de todos os brasileiros e que, embora fugaz como uma scentelha, tenha a força e a significação de um puro acto de consciencia.

Desde os que vivem a vida das nossas modernas e industriosas cidades, a começar pelos que integram o generoso e bravo povo carioca, sempre commovido ante as acções e as idéas nobres, como antenna sensivel a todas as irradiações da graça, da belleza e do espirito, — até os que compõem esse admiravel povo dos nossos sertões e do nosso immenso littoral, tenaz e heroico no duro esforço com que trabalha por conquistar o proprio pão e prover o bem estar collectivo — de todos vós, brasileiros de todas as classes, de todas as profissões e de todas a idades, deveis levantar a vossa alma, pelo amor do Brasil, numa affirmação de fé, num impulso de confiança pela sua grandeza e pelo seu destino glorioso, bem comprehendendo o momento, collaborando com os poderes publicos, resistindo á pressão destruidora da violencia, da fraude e da simulação do communismo, realizando, emfim, a união sagrada de todos pelo ideal supremo de honrar o nosso passado e de accrescer ás glorias dos que nos precederam na obra immortal de construcção de uma patria cada vez maior, mais próspera e mais feliz!"

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

paz — que é a paz de Christo — só medra na terra fecunda da bôa vontade.

Bôa vontade que sabe ouvir e comprehender. Bôa vontade que sabe falar e ajudar. Bôa vontade que sabe respeitar e perdoar. Bôa vontade que sabe mortificar, para poder vivificar.

Senhor, dae-nos esta bôa vontade agora pelo vosso santo Natal! [illegible]

[illegible] Bôa vontade aos patrões, para que [illegible]. Bôa vontade para [illegible], para que tambem comprehendam [illegible]. Bôa vontade aos que mandam, para que não abusem... Bôa vontade aos que obedecem, para que [illegible]. Bôa vontade aos perturbadores da ordem, aos ladrões da paz, aos inimigos da patria e da familia, a todos os transviados, para que encontrem o bom caminho...

Bôa vontade aos filhos prodigos, para que voltem á casa paterna para enxugar as lagrimas de seus paes... Bôa vontade aos infieis do lar e da sociedade, para que não causem a ruina das collectividades grandes e pequenas...

Bôa vontade aos desgraçados que nunca conheceram a paz, para que tambem elles gozem o grande dom de Deus... Bôa vontade [illegible] para que todos digam sinceramente, [illegible] "seja feita, ó Deus, a vossa vontade e não a minha..." Bôa vontade, emfim, a todos nós, para que [illegible] integralmente, a mensagem de Christo, pelo seu Natal.

E não tenhamos vergonha. Bôa vontade não é synonimo de fraqueza, nem é synonimo de tolerancia culposa. Bôa vontade não é synonimo de covardia ou de commodismo ou de indolencia.

Bôa vontade é força, é energia, é actividade, porque bôa vontade é participação da vontade creadora e conservadora, da vontade vivificadora de Deus. Vontade que se manifesta [illegible] pela voz de nossa consciencia e pelos preceitos do decalogo, [illegible]

Essa bôa vontade dê-a a todos os homens, ó Senhor, agora pelo vosso Natal!

Pois, os anjos cantaram um cantico que não morre, [illegible] "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de bôa vontade." E haveria paz nas almas. E haveria paz nas familias. E haveria paz [illegible]

Os céos não mentem. E os anjos disseram, por ordem de Deus, [illegible]

Por não ter obtido a autonomia interna do Tribunal de Contas

O SR. TARQUINIO DE SOUZA, EM PROTESTO CONTRA A LEI N. 156, RESIGNOU A PRESIDENCIA DESSE ORGÃO

Instado pelo plenario, o ministro resignatario acquiesceu em retirar a sua renuncia

Ao abrir a sessão de hontem do Tribunal de Contas, o sr. Tarquinio de Souza, presidente, tendo em vista a publicação da nova lei organica do Tribunal, leu o seguinte protesto:

"O Tribunal de Contas, diminuido nas suas attribuições, mutilado nos seus orgãos, subvertido nos seus serviços, por actos varios inspirados ao Governo Provisorio certamente por quem desamava a sua acção ou não lhe conhecia a alta finalidade, logrou na Constituição de 16 de julho de 1934 nova vida e mais largos horizontes.

Tive a honra, em maio de 1934, numa hora difficil de transição, quando era o mais moço e de mais recente investidura no cargo de Ministro, de ser elevado á Presidencia deste Tribunal pela espontanea e generosa confiança dos meus pares.

Para ficar á altura dessa escolha, fiz ingentes esforços, dei toda a minha dedicação. Quanto se conseguiu até agora, a despeito das difficuldades decorrentes da desorganização a que chegara o Tribunal por força dos golpes successivos que se lhe desfecharam, só uma critica injusta ou desattenta poderá negar.

REFORMAS IMPRESCINDIVEIS DENTRO DA CONSTITUIÇÃO

Impunha-se, porém, para que o Tribunal de Contas se ajustasse ao exacto desempenho de sua missão, uma nova lei organica que lhe delineasse as directrizes funccionaes dentro dos moldes estabelecidos pela Constituição; e, tambem, com a maior urgencia, uma reforma em sua Secretaria.

Dessa segunda medida, de iniciativa e competencia privativa do Tribunal de Contas, não se descurou esta Côrte e já em sessão de 15 de outubro de 1934 era votada a reforma e enviado, em 17 do mesmo mez e anno, á Camara dos Deputados, para a necessaria approvação, o quadro do pessoal com a tabella de vencimentos.

Ao alto criterio do Poder Legislativo pareceu mais conveniente retardar a approvação do quadro do pessoal da secretaria, subordinando-a á elaboração da lei organica e esta é a lei nº 156, de 24 deste mez, publicada no Diario Official de hontem.

Não é opportuno fazer agora o exame dessa lei, verificando até onde os seus preceitos são de molde a facilitar a acção do orgão constitucional incumbido da fiscalização dos actos da gestão financeira do Governo.

Entretanto, como a lei nº 156, no que diz respeito á estructura do Tribunal e ao seu funccionamento, reproduz o ante-projecto formulado pelos srs. Ministros Tavares de Lyra, Alfredo Valladão e por mim, com a preciosa collaboração dos srs. Ministros Camillo Soares e Thompson Flores e auditores Oliveira Lima e Ernesto Claudino, resalvado o que me toca, posso para logo avançar que contem disposições sabias, dictadas pela cultura, pela prudencia e pelo longo trato de serviços publicos.

Já o mesmo não affirmarei — e a minha restricção não envolve o mais leve menosprezo ao Poder Legislativo — no tocante a muitas modificações introduzidas durante a tramitação legislativa.

CONTRA O INTERESSE PUBLICO

Infelizmente, medidas em que o interesse publico não tem a primazia lograram acolhida e, em ponto capital, ferindo em cheio texto constitucional — ao Tribunal de Contas a lei n. 156 despojou da prerogativa de nomear os funccionarios de sua secretaria.

Seria eu indigno de estar neste logar, se contra usurpação tão manifesta, não lançasse o protesto mais cabal, o que faço "ad perpetuam rei memoriam", como presidente do Tribunal de Contas, como cultor das letras juridicas e como simples cidadão.

Desde quando foi promulgada a Constituição de 16 de julho de 1934, entendeu o Tribunal de Contas que o paragrapho unico do artigo 100, dando-lhe competencia para organizar a sua secretaria, indubitavelmen-

(Continua na 8ª pag.)

Boletim Internacional

O sr. Goemboes, chefe do governo da Hungria, esteve recentemente em Vienna em visita official á Austria e os meios diplomaticos acompanharam esse episodio com o maximo interesse.

Annunciou-se que a presença desse estadista hungaro na capital austriaca não passava de um desses encontros periodicos bastante necessarios ao ajustamento das relações economicas entre os dois paizes que têm interesses communs na bacia danubiana e se acham ligados á Italia pelo protocollo de Roma.

No entanto a imprensa européa achou que o motivo apresentado não era o verdadeiro.

O sr. Goemboes teve longas conversas com o chanceller Schuschnigg e com o ministro Berger-Waldenegg e com o principe de Stahremberg, affirmando-se que o ministro da Italia em Vienna assistiu a esses encontros.

Os jornaes francezes bordaram muitos commentarios sobre a viagem do sr. Goemboes e "Le Temps" chegou a affirmar que o communicado official publicado a respeito era muito vago, o que deixava aos espiritos grande margem para suppor que alguma coisa de mais interessante occupara a attenção do chefe do governo da Hungria.

O sr. Goemboes tem procurado manter com o governo austriaco completa identidade de vistas, sobretudo nas questões que offerecem interesse commum ás duas Republicas.

O chefe do gabinete de Budapest tem viajado muito nestes ultimos tres mezes e a sua recente estadia em Berlim, onde teve opportunidade de conversar durante longas horas com o chanceller Hitler e com o barão Von Neurath, deixa comprehender que alguma coisa se prepara na diplomacia da Europa Central, tendo em vista naturalmente a situação particular da Italia em face da Liga das Nações e da Grã Bretanha.

Todos estão de accordo em que o enfraquecimento da posição da Italia na Europa Central não póde deixar de repercutir sobre a politica da Austria e da Hungria, dada a perfeita communhão de idéas existente entre esses governos e o sr. Mussolini.

Todo o problema da coordenação politica da Europa Central acha-se suspenso até que se aclarem os horizontes e a Italia possa voltar outra vez a sua attenção para as questões ligadas á bacia danubiana.

Além disso, a Hungria e a Austria negaram-se a acompanhar as potencias na applicação das sancções contra a peninsula e essa attitude poderá occasionar-lhes consequencias bastante sérias no terreno economico.

A Austria é especialmente devedora á Liga das Nações de um precioso auxilio financeiro num momento bastante critico da sua vida e o seu actual procedimento em relação ao Instituto de Genebra provocou reservas bem comprehensiveis sobretudo nos meios inglezes, que poderão ter influencias muito importantes no desenvolvimento da vida politica da Europa Central.

Alguns jornaes duvidam de que os srs. Goemboes e Schuschnigg tenham podido chegar a um absoluto accordo quanto ás questões que dominam o quadro internacional do continente neste momento e lembram que a posição dos dois paizes deante da Allemanha é muito diversa e só essa circumstancia bastaria para accentuar pelo menos em pontos bastante sensiveis a falta de coincidencia da opinião de ambos.

Através de commentarios feitos aliás com grande delicadeza, certas folhas de Paris e de Londres advertem o sr. Schuschnigg e o principe de Stahremberg de que a Austria deve pôr-se em guarda contra qualquer suggestão capaz de conduzil-a a uma aventura.

A Camara paulista encerrou os seus trabalhos

O discurso do leader da maioria — Homenagem á memoria de Oscar Thompson — Visita ao governador Armando Salles

S. PAULO, 31 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa do Estado realizou hoje sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção e com elevado numero de deputados a sessão solemne de encerramento dos trabalhos do primeiro periodo legislativo.

A sessão foi aberta precisamente ás 15.30 horas. Foi procedida á leitura do relatorio dos trabalhos parlamentares no periodo que estava prestes a findar. Logo a seguir o sr. Henrique Bayma "leader" da maioria pronunciou as seguintes palavras:

"Ao se encerrarem os nossos trabalhos conforta-nos sr. presidente o pensamento de que esta Assembléa quer como Constituinte quer como Camara ordinaria cumpriu os seus deveres.

A V. Ex. grande e perito presidente depositario da nossa inteira confiança a bancada do Partido Constitucionalista sauda-o affectuosamente agradecendo a maneira perfeita com que soube dirigir a nossa tarefa. Consentirá V. Ex. que esses sentimentos sejam extendidos aos vossos dignos companheiros da mesa directora da Assembléa e especialmente a esse inexcedivel secretario sr. Antonio Silva.

Apresento uma saudação amistosa a todos os illustres srs. deputados e a minha homenagem ao eminente "leader" adversario a quem a tribuna partidaria nunca fez esquecer aqui os interesses de S. Paulo."

Em nome da bancada do Partido Republicano Paulista discursou o sr. Frederico Marques que se associou ás palavras do "leader" da maioria.

Falaram ainda manifestando sua solidariedade ás homenagens prestadas ao sr. Laerte Assumpção os deputados J. C. Fairbanks, Christiano Altenfelder Silva e Campos Vergal. Falou por ultimo o sr. Laerte Assumpção que proferiu brilhante discurso salientando os trabalhos realizados durante o primeiro periodo legislativo que estava para ser encerrado. O presidente da Assembléa teve palavras elogiosas para com os deputados que collocaram sempre acima das paixões partidarias os altos interesses de São Paulo.

Terminando sua brilhante oração o sr. Laert Assumpção estendeu as referencias elogiosas aos chronistas parlamentares a quem apresentava as suas homenagens.

Logo após o sr. Laerte Assumpção declarou encerrados os trabalhos parlamentares no presente anno. Nesse momento a banda de musica da policia especial que se achava postada em frente ao Palacio do Congresso executou o Hymno Nacional.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO DEPUTADO OSCAR THOMPSON

A Mesa deliberou levar as flores que ornamentavam o movel ao tumulo do deputado Oscar Thompson fallecido durante o periodo legislativo.

VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Minutos após ao encerramento a bancada da maioria incorporada tendo á frente os srs. Laerte Assumpção e Henrique Bayma estiveram no Palacio dos Campos Elyseos onde os deputados do Partido Constitucionalista se congratularam com o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Abrindo o credito especial de ... 58:447$500 para pagamento das diarias de alimentação aos mestres, motoristas e machinistas das embarcações da Inspectoria da Policia Maritima e Aerea do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria a Virgilio Cicero de Moura, official da secretaria do Tribunal Eleitoral de Matto Grosso; a Fausto Pedreira Machado, commissario da Policia Civil do Districto Federal; a Serapião dos Santos, porteiro da secretaria do Tribunal da Parahyba, e a Thomaz de Souza Coutinho, da Policia Civil do Districto Federal.

Perdoando ao sentenciado Justiniano Aquistapáce o resto da pena a que foi condemnado pela justiça do Rio Grande do Sul, e commutando para 15 annos de prisão cellular a pena do sentenciado João de Deus Pereira, condemnado pela justiça da Bahia, ambos á vista do parecer favoravel dos Conselhos Penitenciarios dos referidos Estados.

Exonerando, a pedido, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, de escrevente juramentado do escrivão da primeira pretoria civel desta capital, e nomeando interinamente para o referido cargo Walter Leitão.

Concedendo reforma ao major medico graduado da Policia Militar, dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima; e na mesma policia, ó 2º sargento José Alves e aos 3ºs sargentos Antonio da Silva Loureiro, Apollonia Gerald e Arlindo Gomes de Almeida e Silva, bem como aos soldados José Nicolau da Rosa, Candido Miguel da Silva, João Carlos Noronha, João Alves Corrêa, Luiz Alves, Antonio Ernesto, José Affonso Botelho e o musico Elisiario França.

Graduando no posto de major na Policia Militar o capitão Faustino José Alves, a contar de 6 de outubro ultimo, data em que attingiu o numero um da respectiva escala.

Na pasta da Educação:

Concedendo inspecção permanente ao Collegio Nobrega, em Recife, e ao Gymnasio Pio Americano, no Districto Federal.

Mandando applicar a importancia de 599:000$000, destacada da subconsignação n. 27, do vigente orçamento, no pagamento de subvenções ás instituições que se hajam habilitado na conformidade do decreto numero 20.351, de 31 de agosto de 1931.

Aposentando Leonidio Rodrigues de Oliveira, ajudante de almoxarife da Directoria da Defesa Sanitaria, e Carlos Pereira dos Santos, foguista do hospital-colonia de Psychopathas Homens.

Nomeando interinamente e em commissão: Fernando de Castro Lôbo, inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Pernambuco; o dr. Odir Dias da Costa, fiscal junto á Escola de Engenharia de Pernambuco; Leonidas Alcides Teixeira de Barros, fiscal junto á Escola de Pharmacia e Odontologia de Itapetininga, em São Paulo.

Transferindo o dr. Euclydes Castilho Dania, inspector federal interino e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario no Rio Grande do Sul, para cargo identico em São Paulo.

Nomeando Wilton Marques Godinho e Francisco Alves de Carvalho para auxiliar de pharmacia do Hospital Psychiatrico; Adolpho Rohloff Junior, servente da 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, para as funcções de guarda desinfectador de 2ª classe do Laboratorio Bromatologico.

Concedendo licenças, de um anno, a Mariza de Lima Porto, 4º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e de seis mezes a Augusta Sahr, inspectora do Hospital-Colonia de Psychopathas Mulheres.

Nomeando Francisco Ramos Alves e Nelson de Brito Mattos inspectores de Alumnos do Externato do Collegio Pedro II.

Exonerando o dr. Nelson Carneiro Leão de inspector de estabelecimentos de ensino secundario; e concedendo exonerações a Romualdo Mello Mattos, auxiliar de pharmacia do Hospital Psychiatrico.

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito de 3.000:000$ para attender a pagamentos da E. de F. Jaguary-São Thiago a São Borja, no Rio Grande do Sul e de 21.000:000$000 supplementar á verba 4ª, consignação Material, subconsignação n. 7, da lei n. 5, de 12 de novembro de 1934.

Sempre intensa a actividade communista

(Conclusão da 12 pag.)

Em meio ao caminho passou pelo guarda em louca disparada, um carro cujo numero não poude ser assignalado.

De dentro do vehiculo seus passageiros lançaram sobre o policial um objecto qualquer dizendo para que o guardasse.

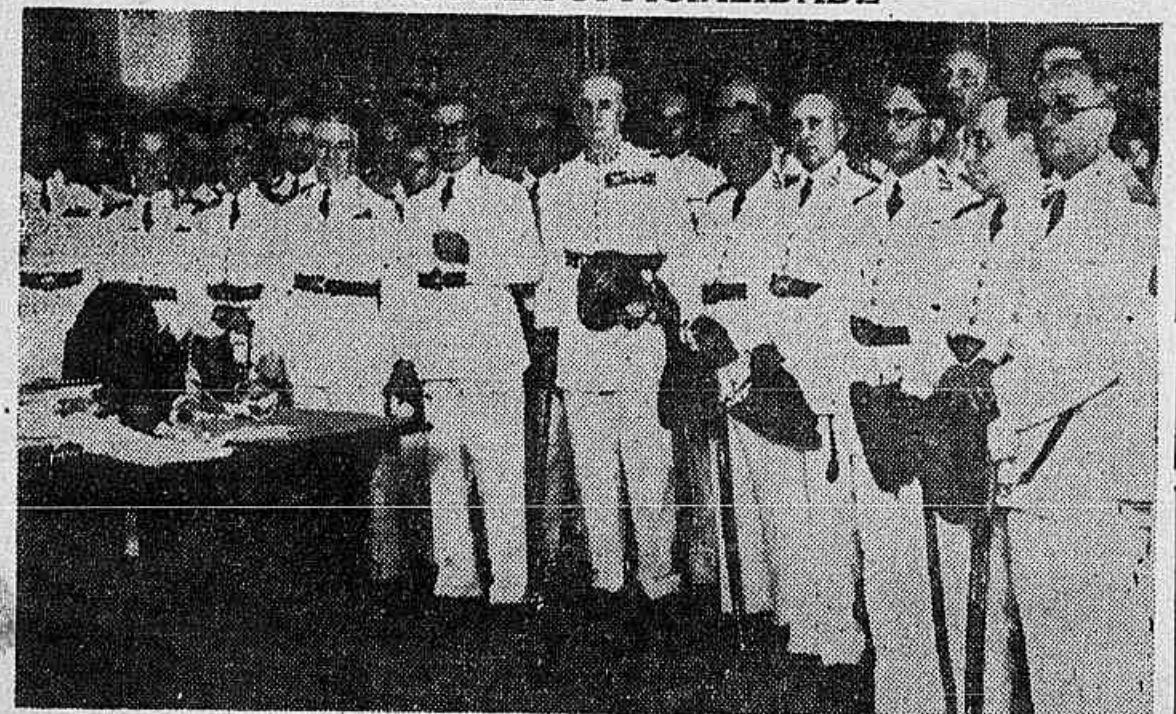
Passado o primeiro momento de estupefacção, o guarda apanhou o objecto e com grande espanto, verificou que se tratava de uma granada de mão das usadas pelo Exercito.

Fôra ella atirada sobre o policial porém os passageiros do carro esqueceram-se ou não quizeram tirar o respectivo gancho.

Assim, o petardo não podia explodir.

Incontinenti o guarda do trafego levou a granada com todo cuidado, para a Policia Central afim da mesma ser submettida a exame no Gabinete de Pesquisas Scientificas, da D. G. I.

O Anno Novo e o Exercito

O MINISTRO DA GUERRA E OUTROS CHEFES CUMPRIMENTADOS PELA OFFICIALIDADE

O general João Gomes entre alguns dos muitos generaes que o foram cumprimentar

O dia de hontem no meio militar foi inteiramente tomado pelas demonstrações de boa camaradagem, através os votos de felicidades e cumprimentos pela entrada do anno novo, apresentados aos altos chefes militares pela officialidade.

E essas demonstrações tiveram um relevo especial no Ministerio da Guerra onde, além dos votos de Anno Bom ao ministro da Guerra, a officialidade da guarnição, a que serve no Estado Maior do Exercito e no Departamento do Pessoal do Exercito homenageou aos seus chefes respectivamente, os generaes Eurico Dutra, Pantaleão Pessoa e Raymundo Rodrigues Barbosa.

O Ministerio da Guerra, em todas as suas dependencias, apresentou, assim, durante a tarde de hontem um aspecto festivo e movimentado que lhe emprestaram a affluencia de officiaes e as bandas de musica que concorreram para o brilho dessas ceremonias.

OS CUMPRIMENTOS DO EXERCITO AO MINISTRO

Especialmente convidados pelo general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, todos os generaes e officiaes que servem nesta guarnição, bem como os chefes dos varios estabelecimentos do Ministerio foram, hontem, ás 15 horas, incorporados, apresentar seus cumprimentos ao general João Gomes, ministro da Guerra.

A ceremonia, que se realizou em seu gabinete de trabalho, teve uma certa imponencia pelo avultado numero de generaes presentes e officiaes.

O general Pantaleão Pessoa, na qualidade de chefe do E. M. E., pronunciou ligeiras palavras apresentando os cumprimentos do Exercito ao ministro da Guerra.

O general João Gomes respondeu a seguir, agradecendo e fazendo votos pela felicidade de seus camaradas.

Após os presentes cumprimentaram o general João Gomes, ao mesmo tempo que uma banda de musica se fazia ouvir alegrando o ambiente.

Além dos nossos generaes e officiaes cumprimentaram o ministro da Guerra o general Paul Noel, chefe da Missão Franceza e os membros da Missão Americana de Artilharia de Costa.

NO DEPARTAMENTO DO P. DO EXERCITO

A officialidade do D. P. E. tambem foi incorporada ao gabinete do general Raymundo Rodrigues Barbosa, apresentar-lhe os seus votos de felicidade e cumprimentos pela entrada do Anno Novo.

Interpretando os sentimentos dos que trabalham sob ás ordens do illustre chefe que ora se acha investido de tão honrosa commissão falou o coronel Renato da Veiga Abreu.

Agradecendo a gentileza de seus auxiliares, o general Raymundo Barbosa pronunciou um ligeiro e bem feito discurso em que concitou a officialidade a uma maior e mais solida união, o que redundará não só em beneficio do Exercito, como para maior grandeza e prosperidade da nossa Patria.

Concluido o discurso do chefe do D. P. E. foi elle cumprimentado por todos os officiaes, findo o que se dirigiram todos para o gabinete do ministro da Guerra.

NO QUARTEL GENERAL

Os officiaes que servem no Quartel General da 1.ª Região Militar, aproveitando a data de hontem, ao mesmo tempo que cumprimentavam o general Eurico Dutra, o surprehenderam com uma demonstração de amizade que bastante o sensibilizou.

Reunidos todos em seu gabinete, o coronel medico Justiniano da Rocha, chefe do S. de Saude da 1.ª Região Militar, em nome dos seus camaradas, saudou o general Dutra, ensejo que aproveitou para enaltecer as suas qualidade de chefe e o seu espirito recto e justo.

Referiu-se á sua actuação á frente das forças desta guarnição e concluiu pedindo-lhe que aceitasse um valioso mimo que os officiaes do Q. G. lhe offereciam.

O general Eurico Dutra agradeceu essa prova de affecto e desejou a todos um anno novo feliz.

Os officiaes do Quartel General tambem entregaram ao general Eurico Dutra uma linda corbeille de flores, destinada a sua esposa.

NOVO E VIOLENTO ABALO SISMICO NA ALLEMANHA

STRASBURGO, 31 (U. P.) — O instituto de Physica de Strasburgo, informou que neste districto foi sentido, durante a manhã de hoje, o mais violento tremor de terra de que ha memoria, o qual se propagou ás duas margens do Rheno e pelo territorio allemão a dentro, até Baden.

A EXTENSÃO DO PHENOMENO

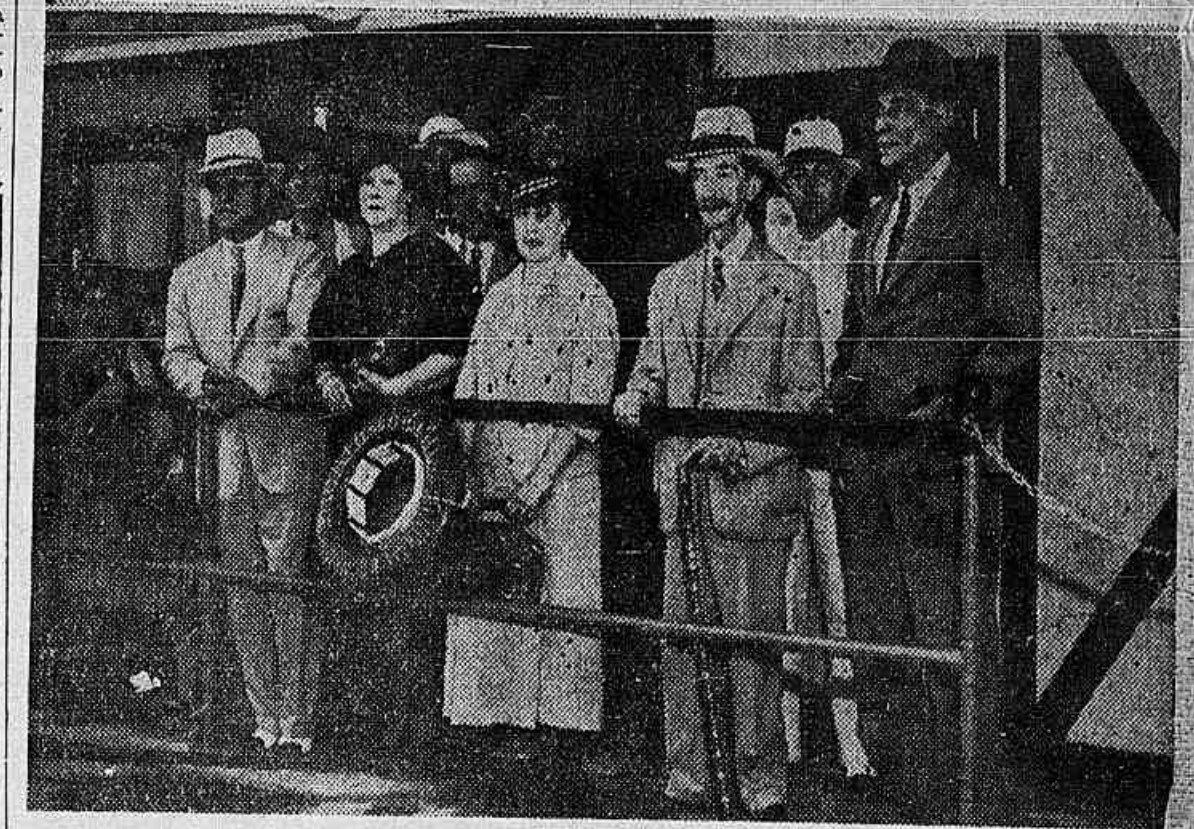
Segundo informações recebidas em toda a Europa, o alludido tremor foi sentido até no Oceano Indico, e com particular violencia em Smyrna.

Os peores effeitos registrados no territorio allemão foram na Baviera, principalmente em Nuremburgo.

OS "VERMELHOS" CHINEZES SOFFRERAM UM REVÉS

SHANGHAI, 31 (H.) — A Agencia Central News annuncia que fracassaram os esforços das tropas vermelhas para tomar Chien-Yuang, no Hunan Occidental.

Os vermelhos batiam á ultima hora em retirada, depois de rude combate de dois dias.

O sr. Borges de Medeiros já está em Porto Alegre

Conforme annunciámos, em nossa edição de hontem, o sr. Borges de Medeiros partiu para o Rio Grande do Sul, no desempenho de missão politica que lhe foi confiada pela bancada da Frente Unica. O velho politico sulino vae dar a ultima palavra do seu partido, o P. R. Riograndense, sobre a pacificação do Estado. O sr. Borges de Medeiros já chegou a Porto Alegre, tendo viajado de avião. Em sua companhia seguiu sua esposa, sra. Carlinda Borges de Medeiros. A photographia que publicamos foi obtida no aeroporto da Panair.

O BANCO DE FRANÇA REDUZIU A TAXA DE DESCONTO

PARIS, 31 (U. P.) — A taxa dos emprestimos a prazo de trinta dias, do Banco de França, foi reduzida de seis a cinco por cento.

Os emprestimos do Banco de França contra garantias tiveram a sua taxa reduzida de sete a seis por cento.

A CAUSA DA REDUCÇÃO

PARIS, 31 (U. P.) — A reducção da taxa de desconto do Banco de França de seis para cinco por cento foi deliberada depois que se chegou á convicção definitiva de que cessou o exodo do ouro, e que a situação politica tornou-se momentaneamente mais desanuviada. Salvo uma modificação na situação, é provavel que a taxa seja mais reduzida na proxima semana, de vez que ella está ainda acima do normal.

REGRESSAM A' FRANÇA 800 EX-COMBATENTES

ROMA, 31 (H.) — Numerosas personalidades, entre as quaes se viam o general Ezio Garibaldi, o deputado Carlo Delacroix e representantes do commando militar de Roma, foram hontem á noite á estação apresentar despedidas a oitocentos combatentes da Côte d'Azur, que vieram a Roma em visita amistosa e regressam á França.

A multidão acclamou os excursionistas e a França, emquanto se ouviam a Marselheza e a Giovinezza, cantadas por francezes e italianos.

FALLECEU O EMBAIXADOR DA ALLEMANHA EM PARIS

PARIS, 31 (Havas) — Falleceu o sr. Roland Koester, embaixador da Allemanha nesta capital.

CESSOU O MÃO TEMPO EM PORTUGAL

RESTABELECEU-SE O TRAFEGO MARITIMO — OS RIOS VOLTAM AO SEU CURSO NORMAL

LISBOA, 31 (H.) — O tempo tem melhorado consideravelmente. Ao largo de Porto, sete vapores esperam a occasião propicia para entrar em Leixões, cujo cáes foi em parte destruido pelas ultimas tempestades.

O Mondego baixou cerca de cinco metros.

Perto de Coimbra, uma familia esteve bloqueada pela inundação varios dias, correndo o risco de morrer afogada ou de fome. Já hontem póde ser salva.

LISBOA, 31 (U. P.) — Amainou o temporal em todo o paiz. Os rios retomaram o curso normal, desapparecendo as inundações. Os operarios e os bombeiros removem o lodo das ruas do Porto, Coimbra e outras localidades, accumulado nestes ultimos dias.

Ficou restabelecido o trafego maritimo.

UMA CONFERENCIA SOBRE OS "CREDITOS CONGELADOS ALLEMÃES"

BERLIM, 31 (H.) — No dia 1.º de fevereiro reune-se em Berlim a conferencia dos "creditos gelados allemães", em que tomarão parte os representantes de todos os paizes credores da Allemanha que se esforçarão, ao que se diz, por obter a elevação da taxa de juros dos marcos bloqueados na Allemanha.

Lembra-se, a proposito, que em 1934 o total dos creditos gelados se elevara a dois biliões de marcos e em fins de outubro passado tinha baixado para um billião e sessenta e cinco milhões.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

O JAPÃO E A CHINA CHEGARAM A UM ACCORDO QUANTO A'S PROVINCIAS DE HOPEI E CHACAR

SHANGAI, 31 (U. P.) — O correspondente da "Central News", em Peiping, informa que foi concluido um accordo sino-nipponico acerca da zona oriental das provincias de Hopei e Chacar.

Os termos do alludido accordo não foram divulgados, sabendo-se que o mesmo depende até certo ponto da volta de Ihara, que se encontra em Hsinking, capital da Mandchuria.

O GOVERNO INGLEZ ENTREGOU A' CHINA O TERRITORIO DE KULING

SHANGHAI, 31 (H.) — Annuncia-se que as autoridades britannicas transmittiram ao governo chinez o territorio de Kuling, ao norte de Kiang Si, que ha 39 annos estava sob a administração ingleza.

Um novo plano de paz, mais em conformidade com as exigencias italianas

PARIS, 31 — (U. P.) — Baseado em informações procedentes de Roma, o "Intransigeant" diz saber que será proposto em Genebra, nos meados de janeiro proximo, um novo plano de paz que não partirá da França ou da Inglaterra, e sim de um antigo alliado da Italia.

O alludido plano comprehenderá menores concessões territoriaes do que as offerecidas pelo plano Hoare-Laval, mas estará mais em conformidade com as exigencias italianas.

O EMBAIXADOR DRUMMOND E O SR. VANSITTART TROCARAM IMPRESSÕES

LONDRES, 31 — (H.) — O embaixador da Grã Bretanha em Roma foi recebido no Foreign Office. Nessa occasião sir Eric Drummond transmittiu ao secretario de Estado permanente sir Vansittart, as suas impressões sobre a situação internacional e o estado de espirito dos dirigentes italianos.

A PEDIDOS

A acquisição de 4 milhões de saccas de café pelo D. N. C.

Aos preços actuaes é pouco provavel que sejam retiradas quantidades apreciaveis do mercado — Diversas considerações de actualidade.

Tivemos occasião de commentar, ha dias, a situação do mercado de café, tendencia de preços e posição estatistica, desde que o D. N. C., annunciou as bases em que adquirirá quatro milhões de saccas, conforme determinação do convenio cafeeiro. O assumpto reclama novo exame.

O augmento de exportação que se tem verificado e a reducção da safra em curso por factores climatericos desfavoraveis, determinaram um fortalecimento da posição estatistica. Essa circumstancia favoravel é coadjuvada pela perspectiva de uma futura safra de 17.270.000 saccas, conforme a estimativa do D. N. C., safra essa que se equilibrará, com insignificante differença, com as necessidades de consumo.

Effectuada a retirada de 4 milhões de saccas, póde-se considerar a posição estatistica como consolidada, por um longo periodo, ou, talvez, definitivamente. Estará, dessa forma, rematada com exito, a politica intervencionista que foi necessario realizar de 1930 para cá, podendo-se considerar finda a crise cafeeira.

O plantio do algodão em substituição ás culturas de café, é outro elemento que favorecerá a tendencia no sentido de restabelecer a normalidade ha annos rompida.

A compra agora determinada pelo D. N. C., adquire, por conseguinte, fóros de derradeira intervenção e, nessas condições, ella precisa alcançar todos os objectivos visados, avultando o restabelecimento do equilibrio entre a producção e o consumo e a exportação do nosso principal producto, a preços ouro nunca inferiores aos que se acham em vigor, já reconhecidos como excessivamente baixos.

Entretanto, os preços fixados pelo D. N. C., não podem permanecer nas bases estabelecidas, se se desejar que este ultimo esforço seja, realmente, productivo. Esses preços são razoaveis para os typos 5 e 6, mas são demasiado baixos para os typos 7 e 8, sobretudo no que diz respeito aos cafés de S. Paulo.

Como é sabido, as chuvas prejudicaram consideravelmente a qualidade média da safra em curso. Os typos 5 e 6 são muito escassos e muito procurados, não sendo provavel a venda de qualquer quantidade ao D. N. C. Os typos existentes são, na sua quasi totalidade 7 e 8, isto é, justamente aquelles para os quaes foram fixadas pelo D. N. C. bases muito baixas.

O que succede é que ha uma differença de 15$000 a 18$000 por sacca entre os preços offerecidos pelo D. N. C. para esses typos e os que estão em vigor em Santos, já calculadas todas as despesas de frete e taxas. Por conseguinte, ou o D. N. C. nada adquire ou os preços em Santos cairão até attingirem a paridade dos preços do D. N. C.

Na primeira hypothese, a tentativa do restabelecimento do equilibrio estatistico estaria frustrada, porque chegariamos a 30 de junho com 5 ou 6 milhões de saccas de excesso, o que iria provocar fatalmente uma queda de preços.

No caso da quéda dos preços, ella irá attingir igualmente toda a massa do café exportavel, baixando ainda mais as entradas de ouro relativas aos cafés vendidos, o que tornaria simplesmente nullo o valor da retirada do café pelo D. N. C.

Nessas condições, pensamos que se impõe um augmento de preços nas bases fixadas pelo D. N. C., com o que este orgão dará uma demonstração de conhecimento da realidade cafeeira. Esse augmento evitará a quéda dos preços nos portos, evitando, por conseguinte, ainda maior decrescimo no valor da nossa exportação de café. Determinará, por outro lado, a retirada effectiva de quatro milhões de saccas, por emquanto ainda muito problematica, restabelecendo, dessa forma, talvez definitivamente, o equilibrio estatistico do café, com beneficios para o paiz que não é necessario encarecer e dando, por ultimo, epilogo victorioso a uma série de sacrificios que vêm sendo realizados através de varios annos.

Esse augmento, que poderia ser de 10$000 por sacca, não representaria senão a permanencia, por mais um mez ou um mez e meio, da taxa especial de exportação de 30$000 por sacca, parte da de 45$000 que deverá ser creada pelos Estados para o effeito de acquisição de café.

Convenhamos que, por esse preço, vale a pena não sacrificar uma obra que tem custado milhões de contos e os mais inauditos sacrificios publicos e pessoaes.

Da Revista Financeira "Levy" de 28|12|35).

O solerte criminoso

O deputado Souza Leão em discurso pronunciado hontem na Camara no Rio, apreciando a conducta do sr. Carlos Lima teve opportunidade de divulgar algumas ligeiras informações que lhe transmitti para satisfazer a um seu pedido.

Sem conhecimento senão por meio de um resumo telegraphico naturalmente deficiente, não me é possivel precisar até que ponto se serviu da minha informação o deputado Souza Leão em seu discurso sobre a attitude do sr. Carlos Lima em relação aos personagens mais em evidencia no movimento communista desta cidade.

Entretanto elle serviu de thema a esse governador sem compostura para os seus contumazes insultos e aggressões que recebo com o mais sereno desprezo.

O sr. Carlos Lima que está sendo accusado desde muito por toda a opinião sensata do paiz pela sua propria declaração feita ha mezes passados em nota official publicada com a maior repercussão, de que estava intimamente identificado com certos elementos mais francos do communismo como eram os seus secretarios, — não obstante os avisos e os protestos de toda a gente de Pernambuco inclusive até de seus correligionarios — o sr. Carlos Lima quer passar a accusador dos que têm a hombridade de denuncial-o ao paiz, quando elle é que devia estar hoje na Casa de Detenção em companhia dos seus proprios secretarios.

E' pois este tartufo que tem hoje a desfaçatez de vir insultar um daquelles moços quando declara, em relação ao sr. Granville que foi "apunhalado pelas costas". Ora tudo se pode dizer dos secretarios do sr. Carlos Lima menos negar-lhes a franqueza de confessar em todos os tempos, mesmo na hora decisiva do movimento, a sua ideologia extremista. Si é esta a razão porque elles estão presos, então, dentro de um criterio de rigorosa justiça deveria a estas horas estar fora do governo o opportunista ambicioso e insincero no seu zelo pela defesa das instituições e que antes de deflagrar o movimento de 26 de novembro, quando toda a gente o presentia na sua preparação, prestigiava o plano marxista na conservação junto a si de alguns elementos dos mais graduados.

Ainda é cedo para se verificar até que ponto vae a responsabilidade do sr. Carlos Lima ou a sua propositada desidia na defesa das instituições. Não é no regimen de estado de sitio e através das informações das suas repartições que se pode fazer luz sobre o caso.

Aguardemos a palavra dos seus secretarios e daquelles que mais de perto tiveram a infelicidade de privar da sua intimidade. O que porém é certo é que falta a esse opportunista trefego e desvairado que Pernambuco para sua desventura o tem nesta hora angustiosa na sua direcção, qualquer parcella de autoridade moral para falar em defesa do regimen, elle que não fez outra cousa senão accender uma vela a Deus e outra ao Diabo, aninhando na composição do seu governo muitos elementos dos mais exaltados do communismo em Pernambuco e que depois da sua derrota os renega com um ardor suspeito para todos que bem conhecem a sua tortuosa personalidade.

Recife, 24-12-935.

JOÃO CLEOPHAS

N. R. — Publicação autorizada pela Secretaria de Segurança Publica.

(Do "Diario de Pernambuco" de 27-XII-935).

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 89$900

O mercado de cambio livre, abriu hoje em posição estavel e com os bancos estrangeiros operando sobre Londres a 89$900 por libra.

Reabriu inalterado e assim fechou.

PUBLICAÇÕES

ESTA' EM CIRCULAÇÃO O NUMERO DE "ALGODÃO" DE DEZEMBRO

Recebemos o n. 14, anno 2, de "Algodão", primeira revista technica especializada que appareceu no paiz para a defesa e propaganda do ouro branco.

O presente numero, que corresponde ao mez de dezembro do anno proximo findo insere a seguinte materia: "O novo secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco (Redacção-; Aspectos da economia algodoeira; O algodão brasileiro na Noruega; A inauguração da Estação Experimental de Alagoinha na Parahyba; Algodoeiras; Diversos sectores da technica (prof. Alberto J. de Sampaio); Safras algodoeiras do Maranhão; Casa do algodão em Matto Grosso; Producção algodoeira pernambucana: Titulo dos fios (Pedro Level Moreaux; Estimativa da safra algodoeira do nordeste; Rumo á terra (Diogenes Caldas); Safras algodoeiras de Alagoas; A experimentação agricola no Peru'; Onde se planta algodão no mez de dezembro; Qualities in Cotton Required by the Spinner (N. Pearse); Aviso aos lavradores de algodão; A Bahia e o Algodão; Parasitas do coruquerê e Padrões americanos de algodão.

A chegada do coronel Charles Lindbergh á Inglaterra

Rigorosas medidas policiaes foram tomadas á sua chegada a Liverpool — O celebre piloto excusou-se de falar á imprensa

LIVERPOOL, 31 (H.) — O vapor "American Importer", a cujo bordo viajou com sua familia o coronel Lindbergh, chegou ás docas de Gladstone ás 11 horas e 15 minutos, precisamente.

PRECAUÇÕES POLICIAES

As medidas policiaes especialmente tomadas para assegurar a protecção ao famoso piloto impediam que qualquer pessoa se approximasse do ponto em que atracára o navio.

Não obstante a chuva que caia, numerosa multidão estacionava nas immediações, contida por importante serviço de ordem. Só os amigos particulares do casal Lindbergh e os photographos e representantes da imprensa tiveram licença para penetrar no recinto reservado.

LINDBERGH NADA DISSE A' IMPRENSA

Os jornalistas, que na maioria tinham passado a noite no cáes, reuniram-se afim de estudar os meios de abordar Lindbergh e obter deste explicações sobre os motivos da sua viagem á Inglaterra. As medidas tomadas eram, porém, de facto, rigorosas e os jornalistas nada conseguiram do coronel, sempre avesso á publicidade. Só alguns funccionarios da Alfandega e dos serviços de saude lograram subir a bordo antes da entrada do navio. Quando o vapor atracou, Lindbergh foi o primeiro a apparecer, logo seguido de sua esposa, que dava a mão ao pequeno John. A apparição foi, porém, rapida. Immediatamente a familia Lindbergh embarcou num automovel, que se afastou celere com destino desconhecido.

"NÃO QUERO CONCEDER ENTREVISTAS"

LIVERPOOL, 31 (U. P.) — O aviador Charles Lindbergh e sua familia desembarcaram do "American Importer" através de uma passagem guardada pela policia, tomando logo em seguida uma limousine que os aguardava, tomando destino desconhecido.

Ao sr. George Roper, representante da "United States Lines", o coronel Lindbergh disse: "Não quero conceder entrevistas".

LINDBERGH PARTIU DE LIVERPOOL COM RUMO IGNORADO

LIVERPOOL, 31 (Havas) — O coronel Lindbergh, que chegou a este porto a bordo do "American Importer", desembarcou com sua esposa e filho no caes Gladstone e em seguida tomou um automovel com destino ainda desconhecido.

O "American Export" chegou á vista da cidade ás 7 horas e meia. Pouco antes fôra annunciado officialmente pela primeira vez que o famoso piloto e sua familia viajavam a bordo. Quando o vapor se approximou, um pequeno grupo de officiaes da companhia de navegação e da immigração e alguns policiaes de Liverpool partiram, sob a chuva, num pequeno rebocador ao encontro do navio.

As formalidades portuarias habituaes foram cumpridas rapidamente para que o navio pudesse logo atracar.

COM DESTINO A CARDIFF

LONDRES, 31 (Havas) — Lindbergh dirige-se para Cardiff, onde chegará provavelmente hoje á noite.

Um membro da familia John Lewellyn Morgan, de Bryderwen, declara que Lindbergh ficaria em sua casa durante uma semana ou duas. Este sr. Morgan é padrasto de uma irmã da senhora Lindbergh.

Annuncia-se que o coronel Lindbergh fará uma declaração publica sobre os seus projectos dentro de uma semana.

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . 55$000

PRESA DAS CHAMMAS UM VAPOR CARREGADO DE EXPLOSIVOS

LONDRES, 31 (Havas) — Foi aqui recebida a noticia de que um vapor de nacionalidade hollandeza transportando certa quantidade de explosivos, está navegando em direcção a Plymouth a toda a força das machinas devido a ter-se declarado incendio a bordo.

As autoridades tomaram as providencias necessarias para combater o sinistro e recolher a tripulação logo que o vapor chegue á vista da costa.

O "SANTOS DUMONT" REALIZOU MAIS UMA TRAVESSIA DO ATLANTICO

DAKAR, 31, (Havas) — O hydroavião "Santos Dumont", que partira hontem da manhã de Natal, amerissou aqui hoje ás 5 horas e 16 minutos (Greenwich).

CREDITO SUPPLEMENTAR PARA O MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do Presidente da Republica, relativa á supplementação, na importancia de 800:000$, da verba 2ª, Consignação Pessoal ,sub-consignação n. 2, Representação dos funccionarios diplomaticos, ao orçamento do Ministerio das Relações Exteriores.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados no dia 2: Na 2.ª — Pedro Htimsones, Horacio Maria do Amor Divino. Na 3.ª — Alfredo Teixeira de Val Quaresma, Balthazar Calazans. Na 5.ª — Anorelino Cruz.

DENUNCIAS

Na 2.ª Vara, foram hontem offerecida denuncias, contra: José Ferreira Cardoso e João de Barros Figueiredo, 'como incursos no art. 267. Na 4.ª Vara, foram offerecidas denuncias, contra: Waldemar José dos Santos, pelo crime de falsificação. Henrique Rodrigues de Lima, como incurso no art. 266.

ABSOLVIÇÃO

Na 4.ª Vara, foram hontem absolvidos: Clemente Esteves Perez e Manoel Bernardes Esteves, processados por contrafacção de titulo de commerciar.

DESCLASSIFICAÇÃO DE CRIME

Na 6ª Vara foi hontem desclassificado o crime de tentativa de homicidio, para o do uso d earmas, imputado á Archanjo Cavalcanti.

CORTE SUPREMA

132ª SESSÃO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

Presidencia do min. E. Lins. — Proc. Geral da Republica, o sr. Carlos Maximiliano. — Sub-Secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Deixou de comparecer com causa justificada, o ministro Arthur Ribeiro.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa. O Presidente ao encerrar a Sessão felicitou seus collegas, desejando-lhes feliz Anno Novo.

JULGAMENTOS

Mandado de Segurança — 155 — D. Federal. — Rel., min. Costa Manso. — Req., Mario Moreira Fabião. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido por não ser caso de mandado de segurança ,contra o voto do min. Carvalho Mourão; de meritis: indeferiram-no, unanimemente. — Impedido, o min. Bento de Faria.

Aggravos de Segurança — 6.261 — Minas Geraes, (Embargos) Rel., o min. Octavio Kelly. Emb., Antonio do Amor Divino. Emb., a Fazenda Nacional. Rejeitaram in limine, por serem irrelevantes, unanimemente. Impedido, o min. Plinio Casado.

6.324 — D. Federal. — Rel., o min. Eduardo Espinola. Juizes da turma os mins. Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. — Aggrav., o Espolio de Antonio Fernandes dos Santos. — Aggrav. a Fazenda Nacional. Conheceram do aggravo e negaram-lhe provimento, contra o voto do min. Carvalho Mourão. Encerrou-se a sessão ás 12 horas e 30 minutos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara

Presidencia: Des. Arthur Soares.

Julgamentos e Habeas-corpus

N. 8.693 — Paciente, José Pereira Nunes. — Adiado.

N. 8.693 — Paciente, Armando Fragas. — Denegou-se a ordem.

Appellações crimes

N. 6.871 — Appte. Ananias Teixeira. — Deu-se provimento para absolver o appte.

N. 6.877 — Appte. A. Bancate. — Converteu-se em diligencia.

N. 6.977 — Appte. Durval Azevedo. — Converteu-se em diligencia.

N. 6.999 — Appte. Durvalina Vieira. — Negou-se provimento.

Sessão da 4ª Camara

Presidencia: Des. Collares Moreira.

Julgamentos, Appellações civeis

N. 5.200 — Apptes. The Rio Janeiro City Improvements Cia. Ltda. e outros Appdos., os mesmos. — Negou-se provimento.

N. 5.221 — Appte. Maria Silva Carvalho. Appdo. Joaquim Menezes Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.301 — Appte. Sociedade Civil Sebe Ltd. Appdo. Joaquim José Rodrigues. — Negou-se provimento.

N. 5.336 — Appte. A. S. Mendes. Appdo. Austrelina Rocha Silva. — Negou-se provimento.

N. 5.412 — Appte. José Miguel Iglezias. Apptes. Ramos de Affonso. — Deu-se provimento.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

HOJE

Habilitação — Clinica Propedeutica Cirurgica ás 10 horas, na séde da clinica, no Hospital Estacio de Sá, será chamado o candidato dr. Renato Nestore Waldemar Pucci.

A ABOLIÇÃO DOS EXAMES VESTIBULARES

Amanhã, ás 9 horas, na Casa dos Estudantes, realiza-se mais uma reunião da commissão encarregada de tratar do caso da extincção do curso complementar. A essa reunião devem comparecer os estudantes e bacharelandos interessados.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para São Paulo, os seguintes passageiros:

Sertorio Machado, deputado Sebastião Domingues e senhora, Adelino Pires, Jayme de Almeida Pinto, Emiliano Gonçalves, dr. Norberto de Medeiros, dr. Murillo Cardoso Fontes, Armando Pinheiro dr. Democrito Revisani, Edye Moreira Porto, deputado Aniz Badra, Antonio Tabarelli, Rodolpho W. F. Wuensche, deputado Gomes Ferraz e deputado Jorge Guedes.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs: dr. Luiz Rodolpho Miranda, Christiano dos Santos, Guido Misari, Alberto Smith, dr. Himar Gama Fernandes, e os deputados Fabio de Camargo Aranha e familia, Miranda Junior, Joaquim Sampaio Vidal Oscar Stevenson, Aureliano Leite, Cardoso de Mello Netto e Moraes Andrade.

EXAME PARA O QUADRO DE ESCREVENTES DO MINISTERIO DA GUERRA

Realizar-se-á amanhã, ás 7.30 horas, o exame para ingresso no quadro de escreventes do Ministerio da Guerra, no Quartel General da 1ª Região Militar.

TOURING CLUB DO BRASIL

A ultima reunião de 1935 — A excursão á Buenos Aires — O almoço de confraternização jornalistica

Sob a presidencia do sr. P. B. de Cerqueira Lima reuniu-se, hontem, a Directoria do Touring Club do Brasil, sendo tratados varios e importantes assumptos.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima annuncia a chegada a Buenos Aires dos nossos patricios que tomam parte na excursão do Club á capital portenha, a qual se realiza com o mais absoluto exito.

O sr. Edgard Chagas Doria, secretario geral, fez uma exposição sobre o plano dos serviços de renovação de licenças e outros affectos ao Departamento de Assistencia Administrativa, os quaes serão, em 1936, consideravelmente melhorados e ampliados, afim de attender aos interesses dos socios.

Os srs. Cel. José Maranhão e Louis La Saigne tratam de assumptos relativos aos serviços internos, fazendo propostas que são approvadas por unanimidade.

O sr. Berilo Neves accentua o interesse despertado pelo Concurso Photographico do Touring Club, na imprensa, especialmente na illustrada, desta Capital. Em seguida, communica a realização do tradicional Almoço de Confraternização Jornalistica, promovido pelo Touring Club em honra á Imprensa Brasileira e a magnifica impressão deixada por essa festa, que como nos annos anteriores, foi levada a effeito no Hotel Gloria.

A proposito do tradicional agape, o sr. Cerqueira Lima pede um voto de congratulações com o sr. Berilo Neves pelo exito e brilho dessa festa de cordialidade jornalistica — o que é approvado unanimimente.

O sr. Cerqueira Lima trata em seguida, das demarches já realizadas para a fundação, em Curityba, da secção paranaense do Touring Club do Brasil, estando á frente desses trabalhos o sr. Fido Fontana, figura de grande destaque na sociedade e nos circulos economicos financeiros do Paraná.

Por ultimo, o sr. Cerqueira Lima, fazendo uma breve resenha do que foram os serviços prestados ao Paiz pelo Touring Club no decurso de 1935, diz formular os mais ardentes votos pela felicidade pessoal de cada um dos seus companheiros da Directoria e pela continuação do espirito de cooperação que tem sido, naquella entidade, um dos segredos do exito de todas as suas iniciativas.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre expressa os votos de todos pela continuação das directrizes formadas pelo sr. Cerqueira Lima, encerrando-se, a seguir, os trabalhos da ultima reunião de 1935.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

O DESEMBARGADOR OLDEMAR PACHECO NOMEADO PARA A COMMISSÃO REVISORA

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos: designando o desembargador Oldemar Pacheco para fazer parte da Commissão Revisora, instituida em Nictheroy para os fins do disposto do paragrapho unico das Disposições Transitorias da Constituição Federal, na parte referente aos funccionarios demittidos pelos interventores e prefeitos.

— Creando o Departamento das Municipalidades, como orgão de assistencia technica á administração municipal e fiscalização das suas finanças.

— Creando o cargo effectivo de procurador da Secretaria da Producção, com os vencimentos de 18:000$ annuaes.

— Supprimindo um dos logares de segundo escripturario do Serviço de Armazens Reguladores de Café e creando um logar de dactylographo na Divisão de Despesa do Thesouro, com os vencimentos de réis 4:320$000 annuaes.

CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA O BOLETIM JUDICIARIO

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, por decreto assignado hontem, considerou de utilidade publica o "Boletim Judiciario" do Estado, mensario de jurisprudencia, doutrina, legislação e publicações forenses, que se edita em Nictheroy, mandando o mesmo decreto auxilial-a com a subvenção de 18:000$000 annuaes.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Camara de Aggravo

Na sessão ordinaria realizada hontem, foram julgadas as seguintes causas:

Aggravos civeis em separado:

3.361 — Petropolis. Aggravante, o Banco Constructor do Brasil; aggravada, a Prefeitura Municipal; rel., o des. Bernardino de Almeida. — Rejeitadas as preliminares suscitadas pela aggravada e pelo juiz que, de meritis, deram provimento ao aggravo, unanimemente.

Sustentaram oralmente as conclusões os advogados Sergio de Oliveira e Henrique Castrioto de Mello.

3.390 — Rezende — Aggravante, João Baptista de Freitas Gomes e sua mulher; aggravado, Liberato Augusto de Faria; rel., o des. Macedo Soares. — Adiado o julgamento, a requerimento do des. relator.

Aggravo commercial 3.416 — Cantagallo — Aggravantes, Carvalho & Cia.; aggravados, Pires Silveira & Cia.; relator, o des. Alvaro Grain. — Julgaram procedentes as preliminares suscitadas pelos aggravados e, consequentemente, não conheceram do aggravo, unanimemente.

— Foi despachado o seguinte requerimento: Concedendo a José Faustino Porto Filho, juiz de Direito de São Fidelis, 30 dias de férias.

REFRIGERADORES ELECTRICOS PARA OS AÇOUGUES

O director de Hygiene mandou scientificar a todos os proprietarios de açougues que deverão, até o mez de fevereiro do corrente anno, de accordo com a deliberação municipal, installar em seu estabelecimento refrigeradores electricos.

REELEITA A DIRECTORIA DA CASA DE CARIDADE DE ITABORAHY

Reunindo-se em assembléa geral ordinaria, os associados da Casa de Caridade de Itaborahy reelegeram a directoria desse estabelecimento para o proximo exercicio financeiro, a qual está assim constituida: dr. Gastão Pache de Faria, presidente; João Magalhães, vice-presidente; Romeu Simões da Fonseca, vice-presidente; Antonio Vianna, secretario; Luiz Alves de Souza Porto, procurador; d. Maria Innocencia Ferreira, zeladora; Aurelio Barboza Velho ,procurador.

O relatorio do anno social findo foi igualmente approvado. Segundo esse documento se verifica que a receita, constituida exclusivamente de donativos e esmolas da população local, attingiu a importancia de 11:376$300. Com essa importancia, pagas as despesas processadas durante o anno e o deficit do anno passado, na importancia de 797$300, resulta um saldo de 208$000.

Durante aquelle periodo foram attendidas 153 pessoas, registrando-se 13 obitos.

A posse da directoria está marcada para o dia 12 do corrente.

FACTOS POLICIAES

QUANDO ASSISTIA AO CASAMENTO DA FILHA

A senhora foi accommettida de um mal subito

Hontem, á tarde, quando assistia ao casamento de uma filha, na Matriz do Ingá, precisamente no momento em que o sacerdote fazia a saudação aos nubentes, a sra. Iricina Bicudo de Castro, de 52 annos de idade, casada, progenitora do dr. Vicinte Bicudo de Castro e moradora á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 983, foi accommettida de um mal subito.

Amparada pelas pessoas presentes á cerimonia, a senhora foi levada para a sachristia onde, momentos após, o dr. Luiz Lamego, medico do Serviço de Prompto Soccorro, que ali compareceu, a chamado, a medicou.

A veneranda senhora foi mais tarde removida para a rua do Cruzeiro n. 267.

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Quando pretendia, hontem, á tarde, atravessar a rua General Castrioto, o operario João Guimarães, de 27 annos de idade, residente á rua Coronel Guimarães n. 171, foi atropelado por um auto-omnibus que por ali passou em carreira vertiginosa, soffrendo [illegible] do cotovelo [illegible] ...atos.

A U. R. S. S. protesta perante a S. D. N.

O governo uruguayo baixou um decreto tornando sem effeito as medidas de caracter extraordinario actualmente em vigor — Augmentam as manifestações de desagrado pela imprensa vermelha

MOSCOU, 31 — (H.) — O commissario do povo para os negocios estrangeiros escreveu ao secretario geral da Sociedade das Nações protestando contra a violação, por parte do Uruguay, do artigo 12 do pacto, rompendo as relações diplomaticas com a U. R. S. S. sem ter submettido previamente o litigio á decisão do Tribunal de Arbitramento ou ao Conselho da Sociedade das Nações.

AMNISTIA AOS IMPLICADOS EM MOVIMENTOS POLITICOS

MONTEVIDEO, 31 (U. P.) — O decreto, hoje baixado pelo governo, tornando sem effeito todas as medidas de caracter extraordinario, presentemente em vigor, é fundamentado como resultante do desejo sincero que inspira o governo, de que cessem de todo as causas de perturbações publicas, que motivaram a implantação das medidas em questão e como exhortação para que a sensatez e o patriotismo sejam os verdadeiros pharóes dos partidos da opposição.

Os exilados politicos poderão regressar ao paiz

O mesmo decreto autoriza o regresso ao paiz, de todos os exilados politicos e determina, além disso, que terminem as medidas impostas por motivo da agitação politica.

Espera-se que, em virtude dessa resolução, regresse grande numero de exilados, ora em Buenos Aires.

O TEXTO DO DECRETO

MONTEVIDEO, 31 — (U. P.) — E' o seguinte o texto do decreto baixado pelo governo do Uruguay, tornando sem effeito as medidas de emergencia ainda em vigor contra personalidades implicadas em movimentos tendentes á perturbação da ordem publica no paiz:

"Como manifestação do sincero desejo que anima o Poder Executivo, de que cessem, immediatamente as causas de perturbação politica, que motivaram a implantação de medidas de caracter extraordinario, ainda vigentes parcialmente, e que foram adoptadas em exercicios de faculdades que o Executivo considera inclusas no artigo 158 da Constituição da Republica e como exhortação para que a sensatez e o patriotismo guiem os politicos de opposição ao governo, que tão obcecada resistencia têm demonstrado contra a ampliação do regimen constitucional, que a immensa maioria da nação sanccionou livremente, o presidente da Republica em conselho de ministros decreta, em artigo primeiro com data de 28 de novembro de 1934, que são revogadas todas as medidas de caracter extraordinario que estivessem actualmente em vigor e, artigo 2.º — que a resolução seja communicada á Assembléa, etc.

O decreto é assignado pelo presidente Gabriel Terra e pelos ministros.

Os aviões italianos bombardeiam um Hospital da Cruz Vermelha Sueca

ADDIS ABEBA, 31 (U. P.) — Foi annunciado que os aviões italianos bombardearam hontem o hospital da Cruz Vermelha sueca, situado a 30 kilometros de Dolo — frente de batalha sul na fronteira da Somalilandia italiana.

As autoridades superiores da Cruz Vermelha foram informadas de que o alludido hospital foi quasi completamente destruido.

O director do hospital, dr. Fride Hylander, saiu ligeiramente ferido, tendo sido projectado mandar ao local um avião, o mais cedo possivel.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL: 8 SUECOS E 23 ETHIOPES MORTOS — O DIRECTOR FERIDO

ADDIS ABEBA, 31 (U. P.) — A Cruz Vermelha annunciou officialmente que o pessoal do hospital sueco bombardeado hontem pelos aviões italianos em Dolo, na frente sul, compunha-se de nove suecos e vinte e tres ethiopes, que foram mortos, á excepção do respectivo director, dr. Fride Hylander, que saiu ligeiramente ferido.

O PESSOAL EUROPEU DO HOSPITAL BOMBARDEADO

ADDIS ABEBA, 31 (U. P.) — O hospital de campanha sueco que foi hontem bombardeado pelos aviões italianos, perto de Dolo, na frente sul, era dirigido pelo medico sueco Fride Hylander, que tinha sob suas ordens os seguintes compatriotas: Eric Norup, Eric Smith, Ake Holm, medicos assistentes; Joseph Svenson, pastor, e Kurt Allander, Anders Joelson, Gunnar Lundstrom e Manfred Lundgren.

FICOU DESTRUIDO TODO O APPARELHAMENTO DO HOSPITAL

LONDRES, 31 (U. P.) — O correspondente especial da Exchange Telegraph em Addis Abeba informa que o governo ethiope deu a publico um communicado dizendo que todo o apparelhamento cirurgico do hospital da Cruz Vermelha sueca, hontem bombardeado pelos aviões italianos, foi destruido e algumas mulas mortas e feridas.

O hospital sueco compunha-se de tendas apropriadas, que foram armadas em uma das margens do rio Ganale Dorya, a cerca de 20 milhas de Dolo, localidade situada na fronteira da Somalilandia italiana com a Ethiopia.

Positivado o entendimento entre os progressistas e o governo fluminense

(Continuação da 2ª pagina)

4 desses deputados formaram de principio nas hostes governistas.

Mais tarde, dois antigos elementos do Partido Social Democratico voltaram a apoiar o sr. Punaro Bley. Agora são 19 os deputados governistas da Assembléa estadual. Os opposicionistas contam apenas com 10 representantes na Camara capichaba.

O SR. FERNANDO DE ABREU FOI ELEITO

As informações que haviamos recebido ante-hontem davam o sr. Fernando de Abreu, ex-"leader" da bancada federal capichaba, como tendo sido derrotado na eleição de prefeito de Cachoeiro do Itapemirim.

Agora, porém, melhor informados, podemos divulgar que aquelle politico foi eleito com a maioria de 30 e poucos votos sobre o seu competidor, sr. Luiz Tinoco, que, aliás, pertence tambem ás fileiras governistas.

Nas eleições de vereadores de Cachoeiro, os amigos do sr. Fernando de Abreu venceram por mais de 300 votos.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior, e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

TORNOU-SE MILLIONARIA NA NOITE DE S. SYLVESTRE

(Conclusão da 1.ª pagina)

"Diarios Associados" tiveram occasião de revelar o nome do possuidor da apolice mineira premiada com mil contos. Tivemos então um trabalho dos mais difficeis, por isso que aquelle a quem a sorte favorecera se obstinava em conservar-se no mais absoluto incognito. A publicidade, em casos taes, a sua opinião, traria precalços.

Entretanto, apesar de todos esses esforços, o deputado Augusto Corsino acabou por confessar que fôra realmente o contemplado pela sorte.

No caso da apolice paulista repetem-se as mesmas scenas. Nem mesmo um banquete commemorativo deixou de registrar-se. Ha um anno, na noite de S. Sylvestre, era o deputado Augusto Corsino quem festejava com um grande banquete a magnifica offerta que a sorte lhe fizera.

Este anno a mesma commemoração teve logar. Offereceu-a a possuidora da apolice numero 514.585, e da festa participaram todos os seus parentes e amigos, entre os quaes o seu cunhado, dr. Decio de Bastos Coelho.

Mas tudo havia de ficar em segredo, — foi a combinação feita. Cada um dos participantes da festa teve de assumir o compromisso solemne de nada revelar, para que a bisbilhotice da reportagem não viesse modificar com a publicidade uma vida que até então transcorrera amena e pacata.

E foi por isso que o dr. Bastos Coelho se obstinou em nada nos revelar. O que nós sabiamos já era demais.

D. HERMINIA, A POSSUIDORA DA APOLICE 514.585

D. Herminia, que a sorte transformou de um momento para outro em millionaria, é, ao que conseguimos apurar, uma senhora de vida modesta, que trabalha com o seu cunhado para manter-se.

A maneira por que adquiriu o titulo, na Empresa Territorial e Commercial Limitada, em prestações mensaes de 10$000, é a prova eloquente de sua modesta posição.

O SORTEIO DAS CONSOLIDADAS PAULISTAS

Como foram distribuidos os premios

S. PAULO, 31 (Agencia Meridional) — Realizou-se ás 15 horas de hoje, na Bolsa Official de Valores, o segundo sorteio de premios das "Consolidadas" paulistas. O premio maior de 1.000 contos vendido pelo Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, coube ao titulo numero 514.585. O premio de 100 contos que coube ao numero 484.586 tambem foi vendido por aquelle estabelecimento de credito bem como o de numero 476.517 correspondente a um dos premios de 10 contos.

O premio de 20 contos que coube ao titulo nº 829.675 não foi vendido, ficando portanto em poder do Thesouro do Estado. Igualmente não foi vendida a apolice nº 556.545 correspondente ao premio de 10 contos. Outro premio de 10 contos coube á apolice nº 427.253 e foi vendido pela Sociedade Financeira Vergueiro Cesar.

Premios de um conto de réis

Foram premiados com um conto de reis os seguintes titulos: 125.443, 358.378, 107.592, 817.796, 11.949, 896.869, 011.995, 232.627, 921.982, 456.226, 291.638, 989.877, 692.205, 787.710, 936.302, 084.236, 624.658, 120.290, 221.203, 351.728, 509.160, 328.850, 445.134, 969.871, 050.892, 970.987, 538.984, 411.192, 632.577, 431.661, 486.832, 936.777, 121.146, 027.673, 332.407, 834.075, 628.977, 604.208, 521.608, 914.421, 824.199, 279.222, 749.852, 372.850, 489.592, 813.266, 249.429, 666.294, 721.872 e 953.759.

A "AMAZONIAN ENGINEERING C." VAE CESSAR AS SUAS ACTIVIDADES NO BRASIL

LONDRES, 31. (U. P.) — Soube-se que a "Amazonian Engineering Company" decidiu retirar do Brasil o seu pessoal dirigente, especialmente o que se encontra em Manáos, fechando os estaleiros e as officinas, e as estações de fluctuantes que servem o serviço aéreo, devido ás "condições desfavoraveis".

Todavia, a sua resolução não affecta os serviços da "Booth Steamship Line", á qual se acha associada.

Os directores da "Amazonian" decidiram conservar no Brasil sómente o equipamento destinado á reformas de navios, "tornando-se alugadora".

O QUE MOTIVOU A DECISÃO DA COMPANHIA

Interpellado pela United Press, um porta-voz da alludida companhia disse que ella poderá reiniciar as suas actividades quando as condições melhorarem, mas que não póde continuar no momento em face da tendencia da legislação social cujo plano de pensão aos empregados representa a "ultima sangria".

Excederam-se nos festejos da passagem do anno

João Braga da Silva, Jorge Jesulino dos Santos e Antonia da Silva Costa, quando commemoravam hontem á noite a passagem do Anno Novo, se excederam nas commemorações, a ponto de serem recolhidos por investigadores da D. G. I., á Policia Central, onde ficaram durante algumas horas.

Por não ter obtido a autonomia interna do Tribunal de Contas

(Conclusão da 4ª pag.)

lhe outorgava a faculdade de nomear os funccionarios que a compõem.

O texto de que resultou o paragrapho unico do artigo 100 da Constituição teve origem, sem alteração de uma letra, no ante-projecto elaborado pela commissão do Itamaraty e dessa disposição foi redactor o nosso saudoso collega ministro Agenor de Roure, membro daquella commissão.

Delle ouvimos sempre que formulara o preceito em causa com a intenção formal de conceder ao Tribunal de Contas, com a organização da secretaria, a prerogativa de nomear os seus funccionarios.

O APOIO DA CÔRTE SUPREMA

Mais do que isso, a intelligencia que o Tribunal de Contas deu ao paragrapho unico do artigo 100 da Constituição mereceu a confirmação expressa da mais alta magistratura do paiz, tendo a egregia Côrte Suprema, proferido nos autos do mandado de segurança numero 97 e cuja ementa, consubstanciando a materia larga e irrespondivelmente estudada pelos mais eminentes juizes daquelle Tribunal, declara: "Tribunal de Contas: organização de sua secretaria; nomeação e demissões de funccionarios; competencia do presidente do Tribunal. De accôrdo com o artigo 100, paragrapho unico, da Constituição Federal, cabe ao presidente do Tribunal de Contas nomear, demittir e promover os funccionarios da secretaria desse Tribunal". ("Jornal do Commercio" — Parte Judiciaria, 13 de julho de 1935).

Tudo estava a indicar que, depois da decisão unanime da mais alta côrte de justiça do Brasil, o que é no nosso systema politico a ultima palavra na interpretação da Constituição e das leis, ao Tribunal de Contas não se retiraria em lei ordinaria a prerogativa que lhe conferira a lei basica.

CONTRA A DECISÃO DO PODER JUDICIARIO

Assim, porém, não aconteceu e a lei n. 156 ainda foi mais longe. Além de desrespeitar a Constituição no que concerne á nomeação dos funccionarios da Secretaria do Tribunal de Contas, em diversas disposições, estabeleceu regras que são claramente da competencia deste Tribunal, por tratarem de materia de regimento interno e da organização da Secretaria em sua mesma estructura.

Deixando aqui consignado o meu protesto, cabe-me agradecer aos meus eminentes collegas a honra com que me cumularam, elevando-me á Presidencia deste Tribunal, em mandato renovado, pela terceira vez, por votos que muito valem, na sessão de 27 do mez que hoje finda. Honra insigne e muito acima dos meus meritos.

RESIGNOU A PRESIDENCIA

Chegou, porém, a hora de deixar o exercicio desta funcção. Falta-me para continuar num posto, que é de acção e de iniciativas, o requisito indispensavel entre todos: a fé, a confiança no exito dos meus esforços. E menos ainda acredito na renovação dos quadros [illegible] da Secretaria [illegible] das Delegações nos Estados sob o regimen da lei n. 156.

[illegible]

E' de Horacio, na sua "Arte Poetica", o conceito segundo o qual os homens, uma vez chegando á idade madura, têm propensão para se subordinarem ás honras, aos cargos, ás posições. Inservit honori. Não quero escravisar-me á honra, tão alta, da Presidencia deste Tribunal e, de animo tranquillo, deponho-a nas mãos dos meus eminentes collegas, para que outro, mais animoso, della se invista.

Reaffirmando a expressão do meu reconhecimento, que faço extensivo a quantos, nesta casa, pelo seu devotamento e seu labor honesto, foram sempre os meus melhores collaboradores, volvo ao exercicio das minhas funcções ordinarias de Ministro deste Tribunal, no firme proposito de continuar a servil-o, com o mesmo zelo, a mesma independencia e a mesma dedicação com que tenho procedido em vinte e seis annos de vida publica".

Fala ao sr. Ministro Vice-Presidente que assume a Presidencia".

A RENUNCIA NÃO FOI ACEITA

O Ministro Camillo Soares de Moura, vice-presidente, que fora convidado pelo sr. Octavio Tarquinio de Souza a assumir a presidencia, declarou que antes de assim proceder, a renuncia deveria ser objecto de deliberação do Tribunal, que, certamente, a recusaria, não só por ser inteiramente solidario com o protesto formulado pelo Presidente como porque este merecia a confiança plena dos seus pares.

No mesmo sentido falaram os srs. Tavares de Lyra, Thompson Flores, Rubem Rosa, José Americo e Oliveira Lima, bem como o sr. Eduardo Lopes, Procurador Geral do Tribunal, que terminaram as suas orações fazendo um appello ao Ministro Tarquinio de Souza para que retirasse a sua renuncia, continuando assim á frente dos destinos do Tribunal de Contas.

O Ministro Tarquinio de Souza usou, então, da palavra declarando que o Tribunal lhe faria justiça acreditando que o seu gesto de renuncia era um movimento profundo de sinceridade e que á vista da manifestação generosa e unanime do Tribunal se sentia no dever patriotico de continuar no exercicio de tão ardua funcção, animado do unico intuito de bem servil-o.

E'cos do movimento revolucionario

OS QUE SÃO EXCLUIDOS

Foram excluidas das fileiras do Exercito, de accordo com a decisão do ministro da Guerra, as praças abaixo discriminadas do 3º R. I., por não se ter apurado a sua coparticipação no movimento subversivo e nem terem tido acção contra os rebeldes, ficando consideradas reservistas de 1ª categoria e relacionadas pela 1ª C. R. Estas praças se encontram presas na Ilha das Flores e serão desembaraçadas pela Policia Civil:

Soldados: Antonio Soares da Silva — José de Souza Fernandes — Antonio Ferreira Junior — José Augusto dos Santos — Raymundo Almeida dos Santos — Manoel do Carmo — Waldelirio Costa — José Corrêa de Andrade Mello — Francisco Braz dos Santos — Gil Ribeiro Gomes — Lino Bezerra Gonçalves — Antonio Uria de Lima — Manoel Pedro da Silva e João Serrano de Oliveira; 2º cabo Francisco de Souza Castro; soldados: José Francisco de Lima — Amaro de Souza Coutinho — Theodoro Alves — Raymundo Bezerra de Menezes — Paulino Pereira — Antonio Rodrigues de Souza — Olivio Alves da Silva — João Baptista de Almeida — João Baner — José Luiz Vidal — Mario Roberto Nogueira — Oswaldo Lobo — Agaricano José Teixeira — Antenor Garcia de Oliveira — Francisco Alves de Freitas — Marino Castro dos Santos — Irineo Dionysio — Claudionor da Silva — Annibal Vieira da Silva — Antonio Germano da Silva — Manoel Barreto de Lima — Antonio Francisco dos Santos — Domingos Gomes — Argemiro dos Santos — José Petterson — Alcebiades Cabral — Anorelino da Silva — Julio Cesar — Armando Americo da Silva — João Bernardes dos Santos — Ilucacy de Freitas — Nelson Machado — Leopoldo Joaquim Pinto — Benedicto Umbelino — Benedicto Chrysantho Siqueira — João de Sá Vianna — José Alves Porto — Anilio Francisco Gregorio — Reynaldo Silva — Antonio da Silveira Gamacho — Oswaldo Neves — João Vieira de Souza — Pedro Constantino da Silva — Waldino Ferreira — João José de Souza — José Gomes da Silva — João Lopes Dias — Sylvio de Oliveira — Tercio Vieira Maia — Francisco Ferreira — Waldemiro de Oliveira — Jarbas Moura — Francisco Monteiro — José Depan Filho — Francisco Ignacio Ferreira — João Henrique — Genesio Antonio de Mello — Antonio Francisco Villela — Juvenal Barbosa de Menezes — Victor Gonçalves — Paulo Campos da Silva — João de Souza Banca — Alcides Furtado da Silva — Waldemar Soares Ribeiro — José Carlos de Linha — Alfredo Luiz Dias Filho — Manoel Messias Marques — Aurelio Travassos — João Viergati — Alexandre de Carvalho — Manoel Ventura — Corynthо de Andrade Junior e Antonio Ribeiro.

UM SARGENTO SOLTO

Foi posto em liberdade, por não ter tomado parte no movimento, o sargento Leonel Lima, do Parque Central de Aviação.

CIVIS EM LIBERDADE

O commandante do Presidio da Ilha das Flores mandou apresentar ao Q. G. os civis Adroaldo Almeida, reservista do 5º R. I., e 2º cabo José Araripe Barbosa, reservista do 3º R. I., afim de serem postos em liberdade e seguirem destino.

EXPULSOS DO EXERCITO

Foram expulsas das fileiras do Exercito, de accordo com o Aviso n. 52 do ministro da Guerra, por terem tomado parte no movimento subversivo de caracter communista, as praças do 3º R. I. abaixo, que se acham recolhidas presas na Ilha das Flores, ficando á disposição da Policia Civil:

Soldados Lyrio de Oliveira — José Augusto Teixeira — Protasio do Espirito Santo — Isauro Antonio Soares — João Manoel Ferreira da Silva — Anysio Gonçalves Pires — Ricardo Toledo Margal — Elssum Garcia de Azevedo — José Macario Teixeira — Salvador Fernandes — Sebastião José da Costa — Matheus Ribeiro das Neves — Raphael Pisut Gesque — Ponciano Marques — José Ignacio de Araujo — Celino Domingos de Almeida — Deoclides Rodrigues — Nilo José da Silveira — Adhemar Gomes de Assis — Arthur do Nascimento Fernandes — Paulino Bossani — Basilio Acha — Reynaldo Alves — Ary Moreira da Silva — Francisco Sant'Anna — Francisco Alves Ferreira — Americo Pagelin das Flores — José Fernandes de Souza Filho — Azizo Felix Nafá — Eduardo Preissler — Waldemar Lima — Ambrosino Cabocio da Silva — Melchiades Costa Barbosa — Vicente Honorato Filho — Germano Penatti — Antonio Campos — Geraldino Alves — Natalio da Silva — Nicanor Soares — João Gomes de Siqueira — Mario Vieira — José Ferreira de Alencar — Symonides Pereira — Abelardo Fernandes Maia — Manoel José de Almeida — José Ramos da Silva — Alfredo Rodrigues de Oliveira — João Nicacio da Silva — Manoel José Zeferino — Adilio Dutra de Moraes — João Ricardo de Araujo — Vicente Luiz de Barros — José Pereira Duarte — José Paravidino — Isaltino Ferreira Campos — Ataayde Ayres Carreiro — Hercilio Carlos de Oliveira — Fidelis Rodrigues do Nascimento.

O ultimo dia do anno legislativo

(Conclusão da 2ª. pag.)

da, completa-se o "quorum", tendo votado a favor 146 e contra 5.

O sr. Baeta Neves, relator do projecto da reforma, pede um prazo de meia hora para dar parecer ás emendas de 3ª. Foi-lhe concedido.

O MANDADO DE SEGURANÇA

O sr. Levi Carneiro requer preferencia para o projecto regulando o mandado de segurança, cujo parecer já estava prompto e sobre a mesa.

Esse projecto foi approvado, depois, em sua redacção final.

O PARECER SOBRE O ABONO

Finalmente, o presidente annuncia o projecto do abono com as emendas do Senado, dando a palavra ao sr. Cardoso de Mello Netto para ler o parecer da Commissão de Finanças. O relator da Receita dá a conhecer o seu trabalho, assim concebido:

"A Commissão de Finanças, ao tomar conhecimento das emendas feitas pelo Senado á proposição da Camara dos Deputados que concede abono provisorio a todo o funccionalismo da União, modifica a legislação sobre o imposto de Renda e dá outras providencias:

Sem entrar no merecimento das alludidas emendas, o que seria inutil porque o Senado ao fazel-o exerceu sua acção sem querer esperar o pronunciamento da Camara, como lhe cumpria, aconselha a aceitação das emendas, para que o funccionalismo civil da Republica não se veja privado da medida que em seu beneficio foi votada pela Camara.

Reserva-se, porém, o direito de, na proxima legislatura, considerar de novo o assumpto em condições de que suas prerogativas soberanas não possam ser attingidas por attitudes do Senado."

De accordo com esse parecer, as quatro emendas do Senado são approvadas.

O sr. Barreto Pinto, sempre inquieto, reclama a redacção final.

— Ainda não chegou á Mesa, responde o sr. Antonio Carlos.

— Mas eu estou informado...

Alguns deputados fazem o sr. Barreto Pinto socegar. A questão era que talvez não houvesse tempo.

— Como é que não ha tempo? diz o sr. Diniz Junior. Convoca-se uma sessão nocturna.

O sr. Barreto Pinto desiste de perturbar a Mesa.

OUTRAS MATERIAS APPROVADAS

E successivamente são submettidos ao plenario outros projectos. Entre os approvados, figuram os seguintes: projecto que transfere para os Estados de São Paulo e de Minas Geraes as attribuições, do que trata a Constituição, sobre as quédas dagua e minas; projecto elevando a representação diplomatica do Brasil á categoria de embaixada.

SOLUCIONADA, AFINAL, A QUESTÃO

Pouco depois, o sr. Barreto Pinto volta a reclamar a redacção final do abono. Desta vez, é attendido. A redacção final é approvada sob applausos geraes do plenario e das galerias.

Afinal estava liquidada a tão debatida e absorvente questão.

Para que tanto barulho?...

Dahi por deante, os pedidos para a votação das redacções finaes se succederam num crescendo alarmante. Aproveitava-se meudamente os derradeiros minutos da sessão, que não era a ultima, pois o presidente convocara outra, nocturna, sessão de encerramento do anno legislativo.

A SESSÃO NOCTURNA

Abre-se a sessão nocturna sob a presidencia do padre Camara.

Os primeiros quartos de hora decorrem no meio de desinteresse geral. No recinto só se vêem uns 30 deputados. O primeiro a falar é o sr. Nogueira Penido. Pede a inserção na acta de um voto de reconhecimento ao presidente Antonio Carlos pelo alto patriotismo com que dirigiu os trabalhos da Camara, extensivo a todos os membros da Mesa.

Pede, igualmente, um voto de louvor aos funccionarios da casa e ao pessoal da Imprensa Nacional, pelo desempenho que deram as suas funcções.

O sr. Alberto Surek estende o reconhecimento da Camara aos jornalistas, que fazem a chronica parlamentar.

Tudo é approvado.

O sr. Luiz Tirelli, em seguida, fala da ameaça que paira sobre o Amazonas e o Pará, deante da attitude da Amazon River, que quer paralysar os seus serviços de navegação.

O sr. Ribeiro Junior responde ao orador precedente, adeantando que a sua bancada iria tratar do assumpto com o presidente da Republica.

DE REPENTE, TUMULTOS

Na hora do expediente, occupa a tribuna o sr. Abguar Bastos. O representante da extincta Alliança Nacional Libertadora faz um discurso de critica á situação politica do paiz, justificando o ultimo movimento revolucionario. Fala mal das nossas leis trabalhistas, dizendo que essa legislação não pode beneficiar os trabalhadores, porquanto não se modificou a nossa estructura economica, para usar de um axioma marxista.

A certa altura, porém, o orador declara que a bancada classista, por insinuação de seus "leaders", sempre agiu em intima collaboração com o ministro do Trabalho.

Incontinenti, partem protestos de todos os lados. Destacam-se nessa attitude repressiva, pelos empregadores, o sr. Alberto Alvarez e, pelos empregados, o sr. Edmar Carvalho.

O sr. Alberto Alvarez se approxima da tribuna e diz:

— Nós votamos aqui, com o governo, quando se tratou de salvar o Brasil dos mãos brasileiros, vendidos ao ouro de Moscou!

— Muito bem! — gritam e batem palmas freneticas os srs. Pedro Rache e Teixeira Leite.

O sr. Alberto Alvarez repete o seu aparte. O momento era um pouco difficil. Ha gritos no recinto, e alguns deputados aggridem, com pesados insultos, o orador.

Então, o sr. Christiano Machado toma a defesa do orador. Ao contrario de seus habitos, o deputado mineiro protestou irritado, bradando que era uma indignidade o que se estava fazendo com um collega digno, como qualquer outro, de respeito.

O tumulto chega ao auge. O sr. Pedro Rache grita que não se podia ouvir um "typo".

— E' um deputado como v. ex., protesta o sr. Brito Costa.

O padre Arruda Camara não consegue manter á ordem. O sr. Renato Barbosa clama pelo levantamento da sessão. Outros deputados o acompanham nesse appello. A situação se apresentava, mesmo, grave.

O sr. Abguar Bastos, já agora insulta o sr. Alberto Alvarez. O sr. Pedro Rache insulta o orador. O sr. Salgado Filho alterca com os srs. Christiano Machado e Mario Chermont.

— Suspenda a sessão! Suspenda a sessão!

Mas o padre Arruda Camara bate os timpanos. O sr. Adalberto Corrêa está quieto. Nisto surge o senhor Antonio Carlos, occupa a presidencia, e a coisa serena.

O sr. Abguar Bastos declara, então, que seu objectivo na tribuna era justificar um requerimento de voto de louvor da bancada paraense ao sr. Antonio Carlos.

E tudo acaba bem.

NA ORDEM DO DIA

Passa-se, depois, á ordem do dia. Não ha numero. O sr. Antonio Carlos encerra todas as discussões constantes do avulso, sendo que sobre duas dellas falam os srs. Vieira Marques e Henrique Lage.

AFINAL, "QUORUM"

Finalmente, o presidente informa que já se encontram na casa 155 deputados. Tinha-se completado o "quorum".

Annuncia-se a reforma do Ministerio da Educação. Toma a palavra o sr. Celso Machado. Diz que é evidente que a reforma não podia ser votada, porque a minoria se retirara do recinto. Para não se perder tempo, propunha, apenas, que se destacassem da reforma os artigos referentes ás verbas destinadas aos serviços de maternidade e de infancia, e do combate á lepra, para serem votados immeditamente, ficando a reforma para o proximo anno.

O sr. Pedro Aleixo dá inteiro apoio á iniciativa. O sr. Bias Fortes defende a minoria da accusação de exercer uma ruidosa actividade obstrucionista. Conclue dizendo que o dia 31 foi um mal dia, em que os deputados perderam a serenidade e se insultaram uns e outros, fazendo um appello para que no proximo anno houvesse mais camaradagem.

A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Celso Machado volta a falar. Parecia-lhe, agora, que não havia mais difficuldades. Assim, retirava seu requerimento de destaque, esperando que a reforma do Ministerio da Educação pudesse ser votada integralmente.

O sr. Pedro Aleixo concorda, assegurando que se tratava de um assumpto de alto interesse nacional. O sr. Arthur Bernardes Filho esclarece que a minoria abria a questão. O orador, sim, é que se considerava um dos oppositores. Estava de accordo com o destaque. Com o projecto, não, e se retiraria do recinto por occasião da votação.

A votação começa pela emenda n. 1 da Commissão de Saude Publica. Tem parecer favoravel. Dada por approvada, o sr. Domingos Velasco reclama a verificação. Varios deputados da minoria se retiram do recinto. Não ha numero. Tinham votado a favor 107 e contra 3.

DESPEDIDAS

Antes, porém, de mandar proceder a chamada, o sr. Antonio Carlos disse que ia se retirar. Aproveita a occasião para agradecer os votos de louvor á sua actuação na Camara, e faz votos de felicidade a todos.

O recinto applaude. E falam, congratulando-se com o presidente, pela maioria, o sr. Salgado Filho, e pela minoria, o sr. Sampaio Corrêa.

ABRAÇOS EM QUANTIDADE

E faz-se a chamada. Ninguem mais liga. Era a ultima chamada. Os deputados preferem acabar logo com o anno legislativo. Começam os abraços, os votos de felicidade, os cumprimentos affectuosos. Os jornalistas tambem suspendem suas actividades, para receber cumprimentos.

Não havia mesmo numero, de modo que a chamada é feita com rapidez. O padre Camara, na presidencia, de accordo com o regimento, lê depois a resenha dos trabalhos e depois suspende a sessão, para reabril-a, dahi a cinco minutos, apenas para a formalidade da approvação da ultima acta. Não se encontrava mais no recinto nenhum deputado.

E assim, encerrou-se o anno legislativo. A reforma do Ministerio da Educação ficou para o anno que hoje se inicia.

A BANCADA PAULISTA AUSENTE

A bancada paulista não compareceu á sessão nocturna de hontem. Da minoria varios deputados tambem não compareceram, e entre elles os srs. João Neves, Arthur Bernardes, Cincinato Braga e outros.

Pretendiam pixar a fabrica de tecidos

Quatro individuos mantiveram com a policia cerrado tiroteio — Dois foram presos e os restantes conseguiram fugir — Livros e prospectos extremistas apprehendidos

A's ultimas horas da madrugada de hontem, na rua Marquez de São Vicente, registraram-se graves acontecimentos. Varios individuos foram surprehendidos em attitude suspeita por alguns guardas municipaes, mercê de um grande embrulho que um do grupo carregava. Ante a deliberação dos policiaes de os deterem, os quatro homens deitaram-se a correr, deixando cair o pacote. Perseguidos, alcançaram um terreno baldio, onde improvisaram uma trincheira com madeiramento velho, reagindo a bala. A' chegada do reforço solicitado ao districto policial, os sitiados abandonaram as posições, pondo-se novamente em fuga. Dois, entretanto, cairam nas mãos da policia, emquanto os restantes desappareciam.

FERIDO UM GUARDA MUNICIPAL

O guarda municipal n. 1.220, por occasião do tiroteio, saiu ferido no braço direito por um projectil de arma de fogo.

A acção desse guarda foi efficiente, tendo sido elle um dos primeiros a perseguir os individuos.

PRESO EM UMA CASA

Joder Mari Jr., um dos quatro, conseguiu fugir pelos fundos do terreno baldio, escondendo-se em uma casa. Para ali correram os policiaes, mas a senhora que os attendeu declarou não ter entrado ninguem. Cercada a casa, nella entraram as autoridades, que foram encontrar o fugitivo em um dos quartos. Em seu poder foram encontrados boletins subversivos, numeros da revista "Mensal", editada pelo "Comité de la I. S. R. de Moscú", uma lista de subscripção para um seu amigo enfermo e um prospecto integralista.

O OUTRO

O outro preso chama-se Ranulpho Xavier, de 28 annos, casado, brasileiro, residente á rua Duque Estrada n. 83. Os dois serão enviados á Delegacia de Ordem Politica e Social.

REVOLVER E PIXE

O embrulho que os quatro individuos carregavam continha uma lata de pixe, pinceis, etc. Isso indica que os presos pretendiam pixar o muro da fabrica de tecidos ali existente. Foi encontrado no terreno baldio onde se travou a luta um revólver imitação Smith & Wesson, marca S. M., numero 63.854, calibre 38, cano longo, com cinco balas intactas. Ao redor da trincheira, numerosas capsulas deflagradas.

APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE

Mais um sorteio

PORTO ALEGRE, 31 (A. B.) — Realizou-se hoje, nesta capital, mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, lançadas no mercado brasileiro pelo plano Santos Moreira.

A apolice premiada no sorteio desta tarde, antecipado de um dia em virtude de ser amanhã dia de anno novo, foi a do numero 15.975, da decima quarta série, e vendida nesta capital.

A imprensa portoalegrense, registrando o sorteio, faz uma resenha do anno hoje findo e o resultado alcançado pelas Apolices Populares de Porto Alegre, tanto nesta cidade, como em todo o Brasil.

O GENERAL JUSTO PARANYMPHO DA TURMA DE GUARDAS-MARINHA DE 1936

Uma commissão da Escola Naval na embaixada argentina

Acompanhado do almirante Castro e Silva, respectivo director, esteve, hontem, na embaixada Argentina, uma commissão de alumnos do 3º anno da Escola Naval, que foi solicitar do embaixador Carcano transmittisse o convite que a turma dos guardas marinha deste anno faz ao presidente general Agustin Justo, para que seja elle o paranympho da referida turma.

"PREDIAL NOVO MUNDO"

Autorizada pela Carta Patente numero 1 do Ministerio da Fazenda

Emprestimos distribuidos mensalmente

Distribuição de emprestimos relativa á Dezembro, nesta capital	977:340$700	
Total das 10 distribuições anteriores, nesta capital	17.402:628$150	18.379:968$850
Distribuição de emprestimos relativa á Dezembro, em S. Paulo	501:172$745	
Total das 7 distribuições anteriores, em S. Paulo	12.818:948$988	13.320:121$733

Distribuição geral até esta data, no Rio e em São Paulo

Rs. 31.700:090$583!

Discriminação da distribuição deste mez no Rio:

Contemplados de conformidade com a Letra A da Circ. da Directoria das Rendas Internas e o Dec. 24.503 — (dez por cento, sem juros para inscripções mais antigas): —

Maria do Carmo Baptista Mello (saldo).	2:101$272	
Idem, idem, idem	50:000$000	
Braulio Augusto Oliveira Pena	50:000$000	
R. Smith Vasconc., 32.		
Idem, idem, idem (parte)	345$623	102:446$900

Contemplados pela Letra B daquella circular e conforme o mesmo Dec. (20 °/° com juros por ordem de collocação): —

Michel A. Maluf	50:000$000	
Av. Atlantica, 480.		
Pedro M. Ribeiro Jr. e Maria Martins Barnes	50:000$000	
Andraus & Neder Ltd. ..	50:000$000	
R. do Ouvidor, 140.		
Idem, idem, idem.	50:000$000	
Victor Silva Fontes (parte)	4:893$800	204:893$800
Rua Joaquim Murtinho, 408		

Contemplados de accôrdo com a Letra C da Circular acima e o Decreto citado (70 °/° sem juros — para os melhores collocados): —

Oswaldo Motta Silva	50:000$000	
R. Candido Gaffrée, 126		
Maria Pinheiro..	50:000$000	
Av. Atlantica, 598		
José Manso Salgado	50:000$000	
R. Alvaro Ramos, 177		
Aurora Machado Coutinho	35:000$000	
R. Sta. Clara, 138		
Manoel Conceição Affonso	5:000$000	
P. L. Palmier, 6, Nictheroy		
João Jacob Issa	50:000$000	
R. da Alfandega, 316		
Idem, idem, idem	50:000$000	
Maria Pinheiro	50:000$000	
Av. Atlantica, 598		
Joaquim Martins Macedo .	50:000$000	
R. Gen. Dantas, 22		
Alberto Augusto Souza, Dr.	30:000$000	
R. Mal. Floriano, 173		
Aldo Cordovil da Silveira, Dr.	25:000$000	
R. São Januario, 25		
José Corrêa.	20:000$000	
R. Visconde R. Branco 451, Nictheroy		
Maria Thereza Velez.. ..	25:000$000	
R. 2 de Dezembro, 31		
Andraus & Neder, Ltd. ..	50:000$000	
R. do Ouvidor, 140		
Idem, idem, idem	50:000$000	
Abilio Murce	50:000$000	
Manoel José das Neves ..	50:000$000	570:000$000
R. Salvador Corrêa, 92		
	Total:	977:340$700

NOTA — Da importancia destinada á letra acima, passa para a proxima Distribuição um saldo que não se distribuiu por não comportar o valor total do contracto immediatamente collocado .. .. 47:127$950

1.024:468$650

Relação dos Emprestimos classificados com juros em SUBSTITUIÇÃO dos transformados em sem juros e dos não utilisados, conf. o final da Circ. 32: —

Victor Silva Fontes (complemento)..	15:106$200
João Dominguez Gonzalez	50:000$000
João Leivas Gonzalez	35:000$000
Laura da Cunha	75:000$000
Elie Alaluf (saldo)	50:270$578
Oswaldo Motta Silva	25:000$000
Michel A. Maluf..	50:000$000
Marietta Ludolf	20:000$000
Moreno Castro	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Bianca Guarneri Guagni .	20:000$000
Joaquim Martins Macedo .	50:000$000
Alvaro Portocarrero	50:000$000
Michel A. Maluf	50:000$000
Idem, idem (parte)	9:623$222
	640:000$000

Discriminação da distribuição deste mez em São Paulo:

Contemplados de accôrdo com a Letra A da Circ. 32 da D. R. I. e o Dec. 24.503 (10 °/° sem juros, para inscripções mais antigas): —

Roque de Lorenzo (saldo)	12:017$005	
Salvador, Luiz e Rosa Naporano.	25:000$000	
Lindenberg, Alves & Assumpção (parte).. ..	13:373$910	50:390$915

Contemplados conf. a letra B, daquella Circular e o Dec. citado (20 °/° com juros — por ordem de collocação): —

Nassim Jorge Saba (saldo), do Rio	44:034$007	
Contracto de emprestimo n. 1.417	20:000$000	
Contracto de emprestimo n. 1.418	30:000$000	
Jorge João Oakim, Rio — (parte).	6:747$823	100:781$830

Contemplados de conformidade com a letra C da Circ. citada e o mesmo decreto (70 °/° sem juros, para os melhores collocados): —

Dagoberto Gomes Carneiro	50:000$000	
Eulina Pacheco Guimarães Santos	50:000$000	
Jorge João Oakim, Rio ..	50:000$000	
Contracto de Emprestimo n. 1.735	100:000$000	
Octavio Lotufo, Dr... ..	100:000$000	350:000$000
	Total:	501:172$745

NOTA — Da importancia destinada á letra acima, passa para a proxima Distribuição um saldo que não se distribuiu por não comportar o valor total do contracto immediatamente collocado .. .. 2:736$405

503:909$150

Relação dos Emprestimos classificados com juros em SUBSTITUIÇÃO dos transformados em sem juros e dos não utilizados, de conform. com o final da Circ. 32: —

Jorge João Oakim (complemento)..	43:252$177
Domingos Gomes Besada	25:000$000
Antonio G. Pereira	25:000$000
Hebe Rolim de Camargo Santos	20:000$000
Flavio Pereira..	50:000$000
Simão Eugenio O. Lima Junior, Dr.	30:000$000
Alfredo Nunes (parte) ..	6:747$823
	200:000$000

"PREDIAL NOVO MUNDO"

A Sociedade de Economia Collectiva que foi organizada e funcciona com rigorosa obediencia ás Leis em vigor

SÉDE

65 - Rua do Carmo - Rio de Janeiro

FILIAL EM SÃO PAULO

7 - Rua Boavista

ADMINISTRAÇÃO:

Presidente, Victor Fernandes Alonso.
Gerente, Gumercindo Nobre Fernandes.
Thesoureiro, Henrique José de Amorim.
Procurador, Alvaro de Almeida Campos.

DIRECTOR:
Domingos Fernandes Alonso

«COMPANHIA DE SEGUROS Novo Mundo»
A tranquillidade pela liquidação immediata dos sinistros

«BANCO FINANCIAL Novo Mundo»
Todas as operações bancarias — Administração de bens

«PREDIAL Novo Mundo»
A compra ou construcção da casa propria ao alcance de todos!

Séde: 65, Rua do Carmo - Rio de Janeiro   Filial: 7, Rua Boavista - São Paulo

NOTAS MUNDANAS

ANNO NOVO

Rematando este fim de anno, que para nós parece tão depressa passou — na série mais ou menos desmantelada de alegrias e contrariedades — ante o "jury" de nosso proprio eu..., quaes os resultados!...

O que fizemos para nosso egoismo?...

Para os que nos cercam na rotina quotidiana?...

Para a collectividade?...

No rumo tomado em nosso destino, o que preparamos para o futuro?...

Teremos esperdiçado, levianamente, os momentos que poderiamos — talvez — ter illuminados de felicidade sã e simples?...

Cumprimos generosamente com as responsabilidades abraçadas voluntaria ou involuntariamente?...

Semeamos algum beneficio para a humanidade?...

Ou inutilmente queimamos todas nossas energias... um anno todo... no torvelinho egoista de nosso bel-prazer, annullando pouco a pouco de nosso convivio as affeições que deveriamos tornar mais intensas e mais vivas?...

Por um capricho de vaidade ou conforto teremos fechado os olhos ás difficuldades que por nossa causa atordoam a outrem, que esperou talvez — ou não — mais comprehensão, mais dedicada condescendencia, estimulo e solidariedade nossa?...

A vida é linda e digna de ser vivida muito mais por nossas acções do que pela belleza de fantasia de planos e intenções que sempre adiamos num futuro incerto...

E' quasi uma faxina espiritual, um exame de consciencia para que ainda a tempo possamos esbarrar na róta que se um instante nos tentou por mais facil e bonita talvez venha arruinar todo o romance, todo o encanto, motivo de viver do outrem...

Olhar as coisas como são na realidade — nos descentralizando de nosso prisma pessoal, nos descartando de um commodismo exaggerado para beneficio altruista — em toda pujança da vitalidade erguer sempre o espirito num ideal de perfeição — não essa perfeição material de bagatellas inuteis — mas a coragem de conhecer as proprias falhas e buscar sanal-as, para que em nosso julgamento proprio possamos traçar as possibilidades de um futuro mais productivo e bello.

Um anno novo cheio de alegria e felicidade... espontaneamente merecidas pela nossa decisão de ser feliz — muito senso commum — bom humor — desapego de si mesma — generosamente aceitando o amanhã como vier, na convicção de que tudo passa... para melhor...

MARITEREZA

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

O nosso companheiro de redacção David Nasser; os senhores: Jair Branco de Oliveira; Luiz Sendas Carvalho; Frederico de Albuquerque Sá; as senhoras: Marietta de Jesus Gama, esposa do sr. Brenno Gama; Helena de Machado, esposa do sr. Oscar Alves de Freitas Machado; as senhoritas: Maria Lima Rodrigues e Yolanda Coutinho; o capitão Alvaro Aguiar, do departamento de publicidade dos "Diarios Associados".

— A menina Miriam, filha do sr. Theodoro Côrtes, funccionario da Prefeitura, e de sua esposa, senhora Amelia da Costa Côrtes, funccionaria do Senado Federal.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Eunice da Silva com o sr. Cyrillo Felizardo da Costa, funccionario da Policia Civil do Districto Federal.

— Contractou casamento com a senhorita Elza Conceição da Silva o sr. Altamiro Fernandes Fontes, funccionario do Hospital de Prompto Soccorro.

Nupcias

Em Guarany, realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Carvalho, filha do sr. João Carvalho e da senhora Luiza de Carvalho, com o sr. Carlos de Mendonça Olive, auxiliar da estação desta cidade, filho do sr. Carlos Olive e da senhora Noemia Olive, já fallecida.

A ceremonia teve logar na residencia dos paes da noiva, tendo comparecido ao acto grande numero de pessoas de suas relações.

Nascimentos

Nasceu o menino Samuel Italbalo, filho do sr. José Pessoa da Silva e de sua esposa, senhora Nilza Abaio Pessoa da Silva.

Baptisados

Realizou-se nesta capital o baptisado do menino Attila Luiz, filhinho do sr. João Pessoa de Almeida, e de sua esposa, senhora Ilza de Pinho Pessoa de Almeida.

Bodas de prata

Os filhos do casal Rosaria-José Valentim Dunham, em regosijo pelas bodas de prata de seus paes, mandaram rezar, ás 10 horas, na matriz de São Christovão, onde se realizára o consorcio, missa em acção de graças.

A' noite, o casal dará recepção ás pessoas de suas relações.

Banquetes

Realiza-se amanhã, 2 de janeiro o banquete que deputados, senadores, amigos e admiradores offerecerão, no Restaurante Lido, em Copacabana, ao sr. Demetrio Xavier, representante do Partido Liberal do Rio Grande do Sul na Camara Federal. Os seus amigos aproveitarão essa opportunidade para offertar ao deputado gaucho um album contendo todos os seus discursos pronunciados no Parlamento brasileiro.

Será orador official o deputado Raphael Cincurá. Comparecerão a essa homenagem o chefe da nação, ministros e o presidente da Camara dos Deputados.

Formaturas

Concluiu o curso de medicina, como doutorando, de 1935 da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o joven Salvador Ferrari.

Homenagens

Realiza-se no dia 5 de janeiro o almoço em homenagem ao professor Asiosto Espinheira, pela orientação impeccavel que tem dado ao programma infantil da PRF-4, orgão official da infancia brasileira.

Hospedes e viajantes

Partiu para Buenos Aires a escriptora e poetisa Rosalina Coelho Lisboa Miller.

— Acompanhado de sua esposa e de seus filhos, partiu para a Bahia o sr. Ernesto Simões Filho, ex-deputado federal e director proprietario do vespertino "A Tarde", da Bahia.

— Acompanhando seu esposo, sr. Julio da Costa Borba, partiu para São Paulo a nossa collega de imprensa Jenny Pimentel de Borba, directora da revista "Walkirias".

— De Parahyba do Sul, onde esteve em villegiatura, chegou a esta cidade o sr. Euclydes Martins de Piedade, chefe politico na zona norte da parochia da Gamboa.

Fallecimentos

Veiu de fallecer hontem, á tarde, em sua residencia, a senhora Dhalia Del Giudice, esposa do sr. Reynaldo Del Giudice.

O enterro será realizado hoje, ás 17 horas, devendo o feretro seguir para o cemiterio de São João Baptista.

A INDEPENDENCIA DO HAITI

A Republica do Haiti commemora, hoje, mais um anniversario de sua independencia.

Telegrammas provenientes do paiz amigo annunciam as festividades que se realizarão na capital.

No Rio, o consul geral do Haiti, sr. Luiz de Moraes, receberá todos os membros da colonia.

Uma organização industrial que honra as finanças brasileiras

A "Companhia Sul-Mineira de Electricidade" mantem fielmente os seus compromissos

Sob todos os pontos de vista a electricidade é um dos principaes factores para o progresso da humanidade.

Sem a sua descoberta, essa maravilhosa descoberta, que tanto revolucionou a face da terra, o que seria das industrias, dos transportes, emfim de todo esse conforto que attinge, hoje em dia, todos os recantos do nosso planeta, desde as grandes metropoles até as pequeninas povoações, fazendas, sitios e granjas?!

Com a electricidade obtem-se a força e a luz que tantos beneficios nos veem trazendo já ha muitos annos, pois, não ha logarejo do Brasil em que não se veja funccionar uma uzina geradora de electricidade, uma uzina que, por mais modesta que seja, representa, entretanto, um expoente de civilização.

Pela sua situação geographica, pela sua extensão territorial, onde se espalham os seus municipios, cidades, villas e fazendas, é o Estado de Minas um daquelles que mais necessitam da energia electrica para poder movimentar as suas industrias e os seus transportes.

Felizmente podemos registrar com satisfação a existencia da "Companhia Sul-Mineira de Electricidade", uma das mais importantes organizações do Brasil no seu genero e a de maior relevo em todo o Estado de Minas Geraes.

Fundada ha 11 annos, a "Companhia Sul-Mineira de Electricidade", vem servindo da melhor forma possivel e de accordo com as necessidades daquella extensissima região que é o Sul de Minas e sem soffrer nenhuma solução de continuidade, graças ao esforço e a dedicação dos seus dirigentes.

Fornecendo luz e energia electrica ás cidades de toda aquella vastissima zona sulina, a "Companhia Sul-Mineira de Electricidade" é o orgulho do laborioso povo mineiro que della não pode prescindir para os seus diversos misteres, como sejam illuminação publica e particular, bondes, telephones e outras utilidades inadiaveis a uma geração que já sente o influxo da civilização.

Nesse relativamente curto espaço de tempo, desde a sua fundação, a "Companhia Sul-Mineira de Electricidade" vem mantendo á risca todos os seus compromissos assumidos para com o publico e as municipalidades, e, dentro desse programma, aperfeiçoando e melhor desenvolvendo os seus serviços sempre em beneficio do consumidor.

Esse o ponto principal que eleva o prestigio da "Companhia Sul-Mineira de Electricidade" capacitando-a de uma couraça de credito formidavel.

A sua directoria, cumprindo fielmente as suas obrigações em todos os sectores, demonstra perfeitamente a alta visão administrativa de que é possuida para poder enfrentar todos obstaculos que, porventura, venham a apparecer.

Interessando-se pela sorte dos que a financiam com os seus recursos monetarios, a directoria tem empregado todos os esforços no sentido de que a "Companhia Sul-Mineira de Electricidade" possa satisfazer, continuamente, os seus compromissos perante o grande numero de accionistas.

Eis aqui outro facto preponderante para collocar a "Companhia Sul-Mineira de Electricidade" numa situação invejavel entre as suas congeneres existentes no Brasil, e sendo esse o motivo da alta cotação dos seus titulos nos negocios da Bolsa, nestes ultimos mezes.

Merece, portanto, uma acurada attenção, por parte dos nossos financistas, a invejavel situação em que se encontra a "Companhia Sul-Mineira de Electricidade."

O CARNAVAL QUE SE APROXIMA

O JORNAL junto a o "Reinado de Momo" — Os banhos a fantasia nas praias de Ramos e Flamengo — Os tradicionaes festejos da "Bola Preta" — O bloco "Respeita as Caras" commemora, hoje, o seu 15º anniversario — As tardes dansantes da "Banda de Portugal" — Outras notas

TELEGRAMMAS CARNAVALESCOS
(Do nosso enviado junto ao Reinado de S. M. Rei Momo)

Paiz de Momo — (O JORNAL).

Mais uma nota de estouro:
Apparecem os "Escovas"
Um Bloco mesmo de "ouro"!

Vêm ahi, vêm com vontade
De escovar o pessoal
— Seja moço, seja velho,
Nos dias de Carvanal.

Paiz de Momo — (O JORNAL).

Avise Turma Fanaticos
Rompeu (Levante) folia
No Club dos Democraticos!

Principiou no Castello
O regimen — Farra Grossa;
Preparativos chegada
Rei do Prazer e da Troça!...

Paiz de Momo — (O JORNAL).

Por estes dias tão quentes
Impossivel ficar quieto
O pessoal dos Tenentes.

Soldado grandes batalhas
De serpentina e confettis,
Os ("estrellados") de Romo
Começam plantando o Sete!...

Paiz de Momo — (O JORNAL).

Campeão de muitos annos
Está em fóco "O Batuta"
Congresso dos Fenianos!

Indifferença, moleza,
Nos Fenianos não ha;
Os corações pegam fogo
Ninguem cochila por lá!...

Paiz de Momo — (O JORNAL).

Está cada vez mais bello
O navio dos "Laranjas"
Encalhado no Castello!...

Evohé! Pum! Hip Hurrah!
Vocês que gostam de canja!
Oh! ferro, vae haver farra
No navio dos "Laranjas"!...

O BANHO A FANTASIA DE RAMOS

A Policia do Districto Federal vem de organizar uma relação dos dias em que poderão ser realizados os festejos carnavalescos, afim de dar folga aos seus serventuarios.

Assim é que, daquella relação, não consta o dia de hoje, que foi sempre escolhido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos para a realização do seu primeiro banho a fantasia.

Em vista disso, só no dia 5 do corrente é que será realizado o banho a fantasia promovido pelo C. C. C.

Concursos para moças e crianças fantasiadas

Nesse banho o C. C. C. fará um concurso para crianças e moças fantasiadas, tendo um premio especial para o melhor bloco de crianças.

A PROMISSORA NOITADA DA BOLA PRETA

A rapaziada endiabrada do Cordão da Bola Preta, em continuação aos successos alcançados, realizará sabbado nova "fuzarcada", que terá o exito das anteriores.

A coisa vae ser tremenda e todos os frequentadores do victorioso cordão não perderão a opportunidade de afastar as maguas, que não pagam dividas.

BANDA PORTUGAL

O baile de hoje

Proseguirão hoje, na Banda Portugal, os festejos commemorativos da entrada do anno novo. Uma bôa orchestra impulsionará as dansas, que promettem ser bastante animadas.

RESPEITA AS CARAS — A ENTREGA DE UM PREMIO D'"O JORNAL"

Em sua séde, á rua Itapiru', o campeão dos Blocos fará realizar hoje mais uma "soirée" dansante, ao som da jazz da casa. Os preparativos, feitos sob as ordens de Lord Metralha, foram procedidos cuidadosamente, dando assim uma garantia ao exito da festa.

O JORNAL, aproveitando a optima opportunidade, fará a entrega da taça conquistada pelo Respeita as Caras em um de seus ultimos concursos, em animado plebiscito. A ceremonia da entrega revestir-se-á de simplicidade.

Marinha Mercante e construcção naval

O "Itaguatiá", construido no estaleiro da Ilha do Vianna, para a Companhia Nacional de Navegação Costeira

(Conclusão da 3.ª pag.)

tudo, a remodelação dos scouts "Bahia" e "Rio Grande do Sul" lhe tem creado uma situação desagradavel... Apparentemente, considerando-se o tempo e o custo, sem maior exame, parece haver procedencia nas allegações. Mas, analysando-se os factos de modo sereno e imparcial, a Costeira só merece louvores. Que interesse teria ella em retardar as obras? E' claro que nenhum. Mas, por que demoraram ellas tanto? Pelas causas seguintes: demora burocratica do governo na solução de casos technicos; demora da Alfandega para entregar ao Ministerio da Marinha o material importado, retendo-o até uma vez cerca de sete mezes e necessitando a Companhia pagar pelo governo a taxa do Caes do Porto, para poder retiral-o; demora de pagamento por parte do governo á Costeira.

Ora, se tivesse havido dinheiro para ter a mão de obra sufficiente e o material preciso, de accordo com o andamento dos trabalhos, a duração dos reparos teria sido muito menor e o seu custo tambem menor, como é claro.

AS OBRAS DO "BAHIA"

— Os concertos do "Bahia" foram elogiados aqui pelo director de Engenharia Naval e pelo seu primeiro commandante, após a reforma radical que soffreu. Foram elogiados tambem pelos americanos, na viagem que fez aos Estados Unidos, admirando-se elles que tão importante trabalho tivesse sido feito em estaleiro brasileiro! Sobre o preço das obras, deixando-se de parte o "quantum" a que attingiram as do "Minas" e "S. Paulo" nos Estados Unidos, posso garantir que a Costeira acabou não tendo a compensação devida.

Não recebendo dinheiro do governo, para não parar as obras, recorreu ao Banco do Brazil, descontando as contas e pagando juros. Os juros cresceram e foram capitalizados... O exame dos livros da Costeira prova que, se as obras attingiram a cerca de 52.000 contos, a Costeira pagou de juros mais de 10.000 contos ao Banco do Brazil, além de ter diminuido sua divida com o Thesouro Nacional em cerca de 8.000 contos! Logo, não foi para a Costeira — um trabalho de exaggerado lucro material, mas antes uma demonstração pratica de sua efficiencia technica. Referencias semelhantes ás que são feitas á Costeira, tambem o são ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Sempre são lembrados o tempo e o custo das obras do "Tamandaré", do monitor "Pernambuco" e da canhoneira "Victoria", lançada ao mar em 11 de junho de 1931 e de cujo andamento das obras não tenho informações. Penso que os obstaculos para o exito da construcção naval no Brasil são facilmente removiveis. Em primeiro logar urge a solução do problema siderurgico para a fundação das Industrias Pesadas. O Brasil póde construir navios, já na Ilha do Vianna e em breve na Ilha das Cobras com a cooperação da industria estrangeira, a principio, mas, depois, devendo ella ir sendo eliminada gradativamente.

EXEMPLOS QUE DEVEM SER IMITADOS

Urge agir: "en forgeant c'est que l'on fait le forgeron". Siga o Brasil os exemplos de Portugal e da Italia e o anno de 1936 ficará registrado nos annaes da sua historia administrativa, com as soluções dos tres problemas principaes: Marinha Mercante, Industria Siderurgica e Industria de Construcção Naval. Desmintamos Humbolt, provando que no Brasil o homem tambem é grande. Aqui fica nosso appello aos dignos presidente da Republica e ministros da Marinha, Viação, Agricultura e Fazenda.

Concurso Infantil do "Diario da Noite"

Entregue mais um premio á primeira classificada entre os escolares

Luzia Sabbado recebe das mãos de um nosso companheiro a caderneta do "Diario da Noite"

Luzia Sabbado, uma linda e risonha garota de nove annos de idade, filha do senhor João Sabbado e alumna da Escola Rio Grande do Norte, obteve o primeiro logar entre as escolares no Concurso de Saude e Robustez Infantil promovido por este jornal.

Entre os diversos premios conquistados por Luzia Sabbado figurava, como offerta do "Diario da Noite", uma caderneta da Caixa Economica em seu nome e com o deposito inicial de cem mil réis.

Hontem, pela manhã, acompanhada de um parente, Luzia Sabbado foi receber esse premio, sendo a entrega da mesma feita por um redactor daquelle vibrante vespertino.

O clichê que illustra estas linhas fixa o momento em que a linda garota recebia a caderneta, que tem o numero 220.024 e palestrava a respeito dos seus planos em torno da applicação dos cem mil réis.

— Vou juntar dinheiro para comprar uma casa...

— ...

... e assim acabar meus estudos!

Loquaz, Luzia explica:

— Quero ser professora, ensinar meninos...

— Mas, existe tanto menino vadio, dando trabalho ás professoras.

— Ah! Ponho-os de castigo e elles endireitarão...

Missas

ADELINA ELMORE FRIGO

Antonio Frigo e familia agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua filha, ADELINA ELMORE FRIGO, e, ao mesmo tempo, convidam-nas para assistir á missa, que será celebrada, em suffragio de sua alma, hoje, 1 de Janeiro, ás 8,30 horas, na igreja de Santo Affonso.

CAPITÃO DE FRAGATA F. N. ANTONIO DE SANTA CRUZ ABREU

O commandante, 2º commandante, sargentos e praças do Corpo de Fuzileiros Navaes convidam a familia, parentes e amigos do saudoso commandante ANTONIO DE SANTA CRUZ ABREU para assistir á missa que mandam celebrar, amanhã, dia 2 de janeiro, na igreja da Candelaria, no altar de Nossa Senhora das Dôres, ás 9 horas. Antecipando os seus agradecimentos, confessam-se summamente gratos.

ALBERTO DE SOUZA CORRÊA SARAIVA

Viuva, filhos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações de amizade para a missa de 30º dia, que será realizada, amanhã, quinta-feira, dia 2 de janeiro, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, o que antecipadamente agradecem.

BALBINA DE PINA KELLER

Major Heron Keller, capitão Floriano Keller, senhora e filhos, tenente Benjamin Keller, senhora e filhos; tenente Deodoro Keller e senhora, Miguel Cascelle, senhora e filha, Hilda Frederico, Lourdes, Ilka e Marina; viuva Jacintha Vieira de Pina e filhos (ausentes) e demais parentes, agradecem, penhorados, as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, sogra, filha e irmã, BALBINA, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 2 de janeiro, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem.

No Mundo Cinematographico

MASCOTTE DO REGIMENTO

A Fox vae reprisar aquelle filmezinho adoravel de Shirley Temple, que todos nós conhecemos como — "A Mascotte do Regimento" — o celluloide lindissimo que teve a brilhantissima cooperação de Lionel Barrymore em um dos seus mais notaveis desempenhos. Attendendo a esta insistente solicitação vem assim o cine Rio satisfazer o desejo de todos os "fans" de Shirley Temple, num film que marcou época e deixou saudades immensas, para cujo exito a sua productora, a Fox Film, não poupou e nem mediu esforços!...

JOVENS MEDICOS INSINUANTES E CLIENTES RICAS, CAPRICHOSAS, QUE INVENTAM E PROLONGAM ENFERMIDADES...

Nas casas de saude, nos hospitaes, ha romances que a multidão desconhece. Ha casos interessantissimos que permanecem no anonymato e que bem mereciam ser apreciados por todos, pelo que de pittoresco contém. Desenrolam-se alli romances originalissimos entre jovens medicos, insinuantes, e clientes ricas, caprichosas, de tendencias romanticas. Um desses casos é explorado em "Especialistas em

Chester Morris, um dos galãs de "Especialistas em Amor"

amor", o interessante romance com Robert Taylor, Virginio Bruce, Chester Morris e Billie Burke, a que a Metro deu um titulo opportuno: "Especialistas em amor" (Society Doctor). Um film 100% agradavel e bem feito, um film que vae concorrer para Robert Taylor ficar mais querido. E' preciso não esquecer que Robert Taylor é o "astro" que está subindo e subindo no céo da Metro. E' a nova, muito séria, irresistivel ameaça aos corações femininos de todo o universo...

DOLORES DEL RIO EM "VIVO PARA O AMOR"

A estrella famosissima, bella e elegante estava apaixonada pelo grande cantor... que tambem, secretamente, a queria. Porém, a arte e o orgulho os separou até que elle cantou, junto do seu ouvido, a canção "Vivo para o amor"... e ella comprehendeu que essa, tambem, era a rosea finalidade da sua propria vida!

"Vivo para o amor" (I Live For Love) é o film romantico e repleto de canções com que a Warner dá inicio ás suas grandes apresentações em 1936.

E' um precioso e romantico argumento em que Dolores del Rio, figura central, apresenta ao publico carioca o maior barytono norte-americano, exclusivo do Metropolitan Opera House, de Nova York — Everett Marshall.

"Vivo para o amor" não é propriamente um film musical, embora logo de inicio Marshal cante a popular melodia "Oh, Maria" e, mais adeante, se faça ouvir em differentes occasiões.

Dolores del Rio promove uma deliciosa parada da elegancia, apresentando toilettes deslumbrantes, para ella especialmente creadas pelo magico Orry-Kelly.

Além desses dois grandes astros, "Vivo para o amor" conta com o concurso de Don Alvarado, Guy Kibbee, Allen Jenkins, Hobart Cavanaught e outros famosos comediantes, o que é um motivo certissimo para despertar o melhor humor.

ORCHIDEAS PARA VOCÊ

John Boles, o elegante e sympathico galã de Shirley Temple em "A pequena orphã", e cujo desempenho tanto exito alcançou, vae voltar estrellando com aquella irradiante mocidade um film em que tudo é bello e florido. Um romance tão delicado como uma orchidea

John Boles e Jean Muir em "Orchideas para você"

e tão perfumado como uma rosa...

John Boles, sem exaggero algum, é o typo sonhado para galã de films romanticos, tal a personalidade mascula e ao mesmo tempo encantadora para as mulheres, que requer em um espectaculo onde se faça exigir a expressão maxima e requintada da masculinidade.

Desta maneira, felicissima foi a escolha de Boles para protagonizar. Já que falamos no seu galã, torna-se imprescindivel dizer alguma coisa sobre Jean Muir, a lourinha adoravel que reparte com John Boles das honrarias desse romance bellissimo.

Formam, sem duvida alguma, um dos mais bellos e dos mais seductores "teams" de amorosos que temos applaudido, ultimamente, e esta seducção naturalmente accresce com a belleza contagiosa de seu ambiente, todo elle trescalando ao aroma de flores...

INTERPRETES PARA O NOVO FILM DA UFA "DONOGOO TONKA"

Para o novo film da UFA "Donogoo Tonka", que Reinhold Schuenzel está manivelando nos studios de Neubabelsberg, foram contractados os seguintes artistas: Victor Staal, Paul Hildt, Heinz Salfner (versão allemã) e Renée Saint-Cyr, Mila Parely, Boverie, Alcover, Le Gallo, Pasquali, Le Corre, Marcel Simon e Singel (versão franceza).

"ELYSIA", OU "O VALLE DO NUDISMO"

Retardado, por conveniencia de programmação, somente na proxima segunda-feira estreará o lindo film cultural "Elysia, ou o Valle do Nudismo", de distribuição do Program-

Uma figura de "Nudismo"

ma Barone. O enredo, tratado por mãos competentes de varios scientistas de fama, mostra a reportagem de um jornalista americano no maior campo nudista da America do Norte, conhecido pelo titulo de "Campos Elyseos".

"LUAR NO BOSPHORO"

Realmente encantador vae ser o proximo cartaz do Gloria sob o titulo "Luar no Bosphoro", uma pellicula feita de sonho e de poesia nos longinquos mares do Oriente, que deixará profunda impressão aos amantes do bello no cinema e na musica.

Trata-se de um film enscenado pelo famoso Geza von Bolvary, com partitura musical de Robert Stoltz. Como protagonistas, em deliciosos papeis de doce romantismo, apresentam-se Gustav Froehlich, Jarmila Novotna e Christiane Grautoff.

ESTRANHA VINDICTA!

Paradoxal! Myriam Hopkins chega a S. Francisco, procura o noivo, sabe que elle foi morto por Edward G. Robinson e vinga-se... Cahindo nos braços do criminoso que tanto devia odiar!

O assassino do homem que devia tornar-se, dentro de alguns dias, o marido de Myriam Hopkins, teve o premio dessa "linda aventura", nada menos que o coração de Myriam Hopkins! Como se entende isso? — indagará a leitora, estranhando, muito razoavelmente, o procedimento da mulher que devia votar um odio de morte ao causador da sua desgraça.

Muito simplesmente: Myriam Hopkins havia desembarcado em São Francisco — mas a São Francisco primitiva, terra da promissão para os aventureiros e grandes ambiciosos — disposta a tornar-se a esposa de Dan Morgan, não porque lhe dedicasse um grande amor, mas porque, desilludida dos homens, via nesse individuo aquelle capaz de

Miriam Hopkins em "Duas almas se encontram"

dar-lhe um pouco de socego para o resto da vida, após tão tormentosa carreira sentimental... Mas Edward G. Robinson, que era o chefete em São Francisco, fazendo e desfazendo, havia eliminado Dan Morgan, dias antes de Hopkins apparecer. Que melhor vingança podia então proporcionar essa mulher, agora ainda mais desilludida, senão apoderando-se do coração de Robinson, dominando-o e torturando-o em requintes de ciumes?

Foi o que fez então. Ella era a soberana de São Francisco, nada lhe faltava e tudo correria da bem a melhor se não apparecesse, na pessoa de Joel Mc. Crea, o grande, o sincero, o devotado amor de Myriam Hopkins, a desilludida! Joel Mc. Crea era um rapaz sincero e dotado de bons sentimentos, não comprehendendo como uma mulher tão culta e bonita vivesse naquelle recondito de caracteres mal envernizados... Tomou-a para elle! Arrebatou-a, por sua vez, ao barbaro Robinson... e duas almas se encontraram, para um destino glorioso de aventura e paz!

Eis ahi, em rapidas palavras, o cyclo amoroso do film "Duas almas se encontram" (Barbary Coast), producção Samuel Goldwyn para a United Artists, com Edward G. Robinson, Myriam Hopkins e Joel Mc. Crea.

Esse será o brinde de Reis offerecido pela United aos "fans" cariocas, no cinema da rua do Passeio.

"MULHER EM VERMELHO"

E' verdade que ella estava no hiate no momento do crime. Que era ella a mulher de vermelho que a policia procurava, que sabia perfeitamente quem fôra a pessoa que assassinara a joven e qual o motivo que levara o criminoso a praticar o crime, que ella ouvira nitidamente as palavras trocadas entre ambos. De tudo, emfim, ella estava ao par. Mas, como poderia justificar a sua presença no hiate luxuoso, naquella tarde tragica? O fim que a levara ali era dos mais imperiosos, mas não o poderia dizer a ninguem, sem que isso importasse na perda de sua reputação, e talvez mesmo na perda do seu amor. Ella, como mulher de sociedade, admirada por todos, com um marido que a adorava, não podia confessar publicamente o motivo de sua presença no hiate. Tambem como poderia ella deixar que matassem um innocente, quando ella podia salval-o, apontando o verdadeiro criminoso! "A Mulher em Vermelho", o film da First, que será levado brevemente, é um drama moderno, cheio de situações emocionantes, de lutas intimas, tempestades travadas no coração de uma joven e linda mulher, que se vira repentinamente collocada num dilemma difficil de solucionar. Os interpretes principaes são: Gene Raymond, Barbara Stanwick e Genevière Tobin.

O PRIMEIRO KNOCK-OUT SOFFRIDO POR UZCUDUM

Uzcudum, o famoso lenhador basco, que era um dos grandes valores do box no mundo, creara em torno do seu nome uma aureola de gloria por que, lutando embora com pugilistas mais poderosos do que elle, jamais soffrera, ao menos, um knock-down. E a respeito de knock-out todos julgavam que elle seria incapaz de soffrer as suas amargas consequencias. Pois, fanfarrão e convencido, o hespanhol famoso se preparou para enfrentar o "Demolidor", dizendo que não soffreria nem um arranhão. Do resultado da luta todos sabemos que elle não soffreu apenas um arranhão: soffreu, sim, coisa peor: um espectacular knock-out, o primeiro experimentado em sua longa carreira. O film que o "Broadway-Programma" lança na segunda-feira proxima e que reproduz essa luta com toda a clareza e nitidez, nos mostra o desastre soffrido pelo famoso Uzcudum. E' uma reproducção fidelissima dos quatro rounds do rude embate, vendo-se a maneira espectacular como o hespanhol foi derrotado e admirando-se a impetuosidade impressionante do "moreninho" de Detroit. Um film que encerra um admiravel espectaculo de força e que certamente enthusiasmará as legiões de "fans" de Joe Louis, que marcha a largas passadas para o campeonato mundial.

UMA OBRA DE DAMON RUNYON: "DOIDA PELA FARDA"

Damon Runyon é um escriptor americano que se popularizou principalmente pela sua familiaridade com a vida da malandragem de todo o genero, que infesta a Broadway. Um dos seus contos recentes serviu de thema a "Doida pela farda".

Representada por um magnifico "cast", que comprehende Patricia Ellis, Cesar Romero, Larry Crabbe, William Frawley, Andy Devine e Warren Hymer, "Doida pela farda" illustra as actividades particulares dessa malandragem num dos ramos mais populares do sport americano.

O interesse do bando de "aguias" por uma grande partida disputada entre Harward e Yale provém de estar depositada nas mãos da quadrilha uma pequena herdeira de um industrial riquissimo mas que só a tornará a considerar sua filha se ella resolver aceitar por marido um determinado estudante de Yale.

Um pouco pelo interesse que os move á estranha aventura, um pouco porque não mais supportam a campanha moralisadora a que os submette a garota, os malandrões arranjam modos de fazer o estudante heroe do prelio e assim obtêm que a pequena aceita por esposo aquelle jogador cujo uniforme triumphou uma vez mais sobre o seu coração.

"DESFILE DA PRIMAVERA"

"Desfile de Primavera" é uma producção européa da Universal, falada e cantada em allemão, interpretada por Franciska Gaal, Wolf Alback Retty, Theo Lingen, Paul Horbiger e Adele Sandrock. Alegre comedia musical, de ambiente viennense, e na qual os principaes meritos são: musica, dansas e canções typicas das regiões hungaras. Em forma habil, o director Geza von Bolvary evocou a época romantica do principio do seculo, com magnificas reconstrucções e trajes apropriados.

Vamos ver hoje

BROADWAY — O primeiro film de grande metragem inteiramente colorido. A R. K. O.-Radio apresenta "Vaidade e Belleza", com Miriam Hopkins e Allan Mowbrey.

PALACIO — Joan Blondell amando Dick Powell em "Gondoleiro da Broadway", da Warner-First, e na verdade dando motivos aos fans" para comprehenderem melhor as razões do seu divorcio recente...

ODEON — Um film que mostra em todo o realismo a guerra na Africa. Mas de permeio com as lutas, as scenas deliciosas de amor entre Gary Cooper e Gertrude Michael. "Guerreiros da Africa" tem ainda Claude Rains.

IMPERIO — Adrienne Ames e Edmund Lowe em aventuras arriscadas e scenas de amor. "Perolas perigosas" é da Fox.

GLORIA — "Procura-se uma mulher", aventuras e sensações, com Joel Mac Crea, e a belleza adoravel de Maureen O' Sullivan

ALHAMBRA — "O Concunla", é um film de aventuras e de altruismo, com Josseline Gael e Robert Vidalin.

REX — Grace Moore e Leo Carrillo no maior successo lyrico de todos os tempos, "Ama-me sempre", da Columbia, já na segunda semana de exhibição.

RIO — "A Incomparavel Lyonne", romance musical da Universal, com Dorothy Page e Ricardo Cortez.

METROPOLE — Dois grandes films num unico programma: "A victoria será tua", com Myrna Loy e Warner Baxter, e "Quando o amor agarra", com Bette Davis.

PARISIENSE — "Homens sem nome", com Fred Mac Murray; "Conquistador por acaso", com Charles Ruggles e "Aventureiro heroico", 5º e 6º episodios.

RIO BRANCO — "A noiva de Frankenstein" e "Justiça do Far-West.

LAPA — "Coragem e lealdade" e "A volta de Bull Dog Drummond".

CATUMBY — "A travessa" e "Mississippi".

GUARANY — "Loucuras de um beijo" e "Surprezas do destino".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7,00 horas — Jornal da Manhã — Programma dos commerciantes. A's 8,00 horas — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 horas — Programma infantil. A's 8,15 horas — Programma do professorado. A's 9,15 horas — Programma das Mães. A's 11,30 horas — Programma do almoço — Gravações (Entre 12,00 e 12,15 horas — Jornal do meio dia). A's 17,00 horas — Jornal da tarde — Programma dos Estados. A's 18,00 horas — Programma do jantar. A's 18,45 horas — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19,30 horas — Cosmopolita. A's 20,30 horas — Grande Orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunto coral de P. R. F. 4. A's 22,00 horas — Programma variado — Ultimas noticias.

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 12 horas — 14 ás 16 e 17,30 ás 18,45 horas — Discos. Das 18,45 ás 19,30 horas — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 — Das 20 ás 20,30 horas — Discos. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do Studio.

DIFFUSÃO CULTURAL

A's 17 horas — Jornal dos professores. — Quarto de hora educativo: "Noções de Anthropologia", pelo prof. Bastos de Avila. — Supplemento musical: Primeira parte: Wagner — Abertura de Tannhauser. Rienzi — Abertura. — Segunda parte: I — Mascagni — Visioni Lirica. II — Schubert — Rosamunde — Ballet. III — Gounod — Faust — Valsa. IV — Puccini — Bohême. V — Gounod — Romeu e Julieta — Scherzo.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta: 1) — O dia do Brasil. 2) — "Teu nome". 3) — Actualidades. 4) — "Dança de Negros". 5) — A denuncia dos accordos commerciaes brasileiros. 6) — Solo de bandolim. 7) — Chronica literaria. 8) — "Rhapsodia de emboladas". 9) — Noticiario. 10) — "Nha-Popé" — motivo popular.

Das 19,30 ás 19,45 horas — Em Italiano (Só em ondas curtas) — 1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) — "Lenda". 3) — Noticiario. 4) — "Foi bôto sinhá". 5) — Atravez do Brasil. 6) — "Prenda minha".

RADIO CLUB FLUMINENSE

Das 10 ás 10,30 horas — Supplemento portuguez. 10,30 ás 10,45 horas — Quarto de hora de musicas. 10,45 ás 11 horas — Quarto de hora "Pois não". 11 ás 12 horas — Hora Seculo XX. 18,45 ás 19,30 horas — Transmissão da Hora do Brasil. 19,30 ás 21 horas — Musicas regionaes. 21 ás 23 horas — Musicas.

RADIO TRANSMISSORA DO BRASIL

Discurso do Presidente da Republica. — Hymno Nacional Brasileiro. — Discurso do Ministro Odilon Braga, presidente de honra da Radio Transmissora. — Marcha solemne. Domenico Saviano. Orchestra. — Discurso do dr. Roquette Pinto. — Fantasia sobre thema brasileiro. Francisco Gorga. Orchestra. — Discurso do dr. Gudesteu Pires, presidente da Radio Transmissora. — O Guarany. Carlos Gomes. Orchestra. — Cantiga. Alberto Nepomuceno. Chiquinha Jacobina e orchestra. — Toada. Radamés Gnattali. Trio. Piano, violino e cello. — Mocidade, não te vás. Ary Koerner. Gastão Formenti, com orchestra. — Je t'aime... c'est tout. Fredo Sardoni. Aurea Beatriz com piano. — Lotusland. Cyril Scot. Romeu Ghipsman. Violino e piano. — Springs Awakening. Wilfrid Sanderson. Dolly Ennor e orchestra. — Dansa Africana. Villa Lobos. Radamés Gnattali. Solo de piano. — Cantiga de Ninar. F. Mignone. Chiquinha Jacobina e orchestra. — Carinhoso. Alfredo Vianna (Pixinguinha) Arranjo de Radamés Gnattali. Orchestra. — Cadencia. L. Babo e Nassara. Francisco Alves e orchestra. — Optima occasião. Luiz Vassalo. Aracy de Almeida e orchestra. — Orgia. Waldemar Costa e Waldemiro Braga. Orlando Silva e orchestra. — A lua tambem quer brincar. Silvino Netto. Sonia Carvalho e orchestra. — Chôro. Luperce Miranda. Autor. Bandolim e Regional. — Vem meu amor. Alcebiades Barcellos e João de Barro. Almirante com Regional. — Gavião e Urubu'. Alfredo Vianna (Pixiguinha) Autor. Flauta e Regional. — Coração na bocca. Oswaldo Santiago. Gastão Formenti e orchestra. — Jongo. Pereira Filho. O autor. Violão com Regional. — Manhãs de sol. João de Barro e Alberto Ribeiro. Francisco Alves e orchestra. — Palpite infeliz. Noel Rosa. Aracy de Almeida e orchestra. — Marchinha de grande gala. Paulo Barboza e Lamartine Babo. Almirante e Regional. — A felicidade me persegue. Assis Valente. Sonia Carvalho e Regional. — Amei. Nassara e Frazão. Francisco Alves e orcrestra. — Realejo synthetico. R. T. Galvão. Orchestra. — Quando eu crescer. Idem, idem. — Cuckoo. Arensky. Orchestra. — Canto da Italia. Rimski Korsakow. Arranjo de R. T. Galvão. Orchestra. — Realejinho de brinquedo. R. T. Galvão. Orchestra. — Valsa bruna. R. T. Galvão. Orchestra. — Parlez-moi d'amour. Idem, idem. — Murmurando. R. T. Galvão. Orchestra. — Deixa a lua socegada. João de Barro. Arranjo de R. T. Galvão. Orchestra. — Romance. Arthur Napoleão. Arranjo de R. T. Galvão. Orchestra. — Ponto de Interrogação. Murillo Caldas. Arranj de R. T. Galvão. Orchestra. — Gráu 10. L. Babo e Ary Barroso. Arranjo de R. T. Galvão. Oschestra.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10,30 horas — Hora dos bairros 11,00 horas — Musica Portugueza. 11,30 horas — Musicas. 12,30 horas — Hora cinematographica. 17,30 horas — Hora da Broadway. 18,45 horas — Hora do Brasil. 19,30 horas — Programma de Studio. 21,00 horas — Rêde Verde e Amarella. 22,00 horas — Programma de Studio. 23,00 horas — Bôa noite... e até amanhã...

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11 horas — Programma de discos. Das 11 ás 11,30 horas — Programma do Livro. Das 11,30 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 13,15 horas — Aula de Inglez. Das 13,15 ás 14 horas e das 17 ás 17,45 horas — Discos. Das 17,45 ás 18 horas — A voz do Commercio. Das 18 ás 18,30 horas — Variado. Das 18,30 ás 18,45 horas — Discos. Das 18,45 ás 19,30 horas — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 22,30 horas — Programma de Studio. Das 22,30 ás 24,00 horas — Musicas do Grill-Room.

RADIO SOCIEDADE

11 ás 12 horas — Hora certa. — Jornal do Meio Dia — Musica popular. Das 12 ás 13 horas — Palestra do professor Ferreira da Rosa — Trechos de operetas. 17 horas — Hora certa — Tarde dansante. Das 19 ás 21 horas — Musica popular. 21 ás 23 horas — Selecção de operas.

O plano educacional do Districto Federal

ASSIGNADO NA PREFEITURA O CONTRACTO PARA A CONSTRUCÇÃO DE 40 NOVAS ESCOLAS

O acto foi assistido pelo sr. Francisco Campos, actual secretario de Educação e Cultura

O governador da cidade, sr. Pedro Ernesto, assignando o contracto para a construcção de mais quarenta predios escolares

Entre a S. A. Constructora Commercial e Industrial do Brasil e a Prefeitura foi assignado hoje, no salão nobre do Palacio da Cidade um contracto para a construcção de mais 40 predios escolares, em proseguimento ao programma educacional iniciado pela actual administração, na gestão do sr. Anisio Teixeira, na Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal.

O acto, que se revestiu de solemnidade, sendo assistido pelos diversos secretarios do governo municipal, vereadores e outras pessoas gradas, foi presidido pelo dr. Pedro Ernesto, governador desta capital, que assignou o contracto em nome da Prefeitura. Pela S. A. Constructora Commercial e Industrial do Brasil assignaram o documento os srs. A. Bagueira Leal, Armando Masson Jacques e Washington B. R. Pereira.

A assignatura da escriptura para a construcção das novas 40 escolas foi paranymphado pelo dr. Francisco Campos, actual secretario de Educação e Cultura que, assim, demonstrou seus propositos de continuar na execução do programma educacional, em bôa hora iniciado na administração do sr. Pedro Ernesto, no governo da cidade.

Só este plano, por sua grandiosidade e importancia, pelos frutos proveitosos que virá trazer para a população carioca, bastará para recommendar um governo aos seus governados, não fôra a solução de outros problemas tambem de vital interesse para os municipes.

Os predios escolares que vão ser construidos são dos typos Platoon de 12 e 16 classes, Play Grounds; Escolas Technicas e Secundarias, o Edificio da Concentração Escolar e o da Secretaria.

O Edificio da Concentração Escolar será construido na estação do Rocha, com capacidade para 2.000 alumnos internos. Será um dos maiores da America do Sul.

THEATRO E MUSICA

O anno de 1935 termina num ambiente bem desanimado para o theatro, no Rio.

A temporada de verão, que foi um

A temporada de verão foi uma recepção brilhante da Companhia Dulcina-Odilon, no Rival. Mas mesmo esta deixará o Rio nos meiados deste mez de Janeiro e o Rio apresentará, então, a mais desanimadora das paisagens theatraes do mundo.

O anno de 1936 inicia-se, assim, bem tristemente para a arte dramatica nacional.

"O NONO MANDAMENTO", EM VESPERAL E DUAS "SOIRE'ES", HOJE, NO RIVAL

A deliciosa comedia de Michel Durand, "O nono mandamento", será representada, hoje no Rival, em vesperal e duas sessões nocturnas.

O publico tem admirado o trabalho de Dulcina e Odilon, assim como as performances de Aristoteles Penna, Teixeira Pinto, Alberto Dumont, Norma Geraldy, Sylvio Silva e Ruth Miyasen.

"LE BONHEUR", DEPOIS DE AMANHÃ, NO "RIVAL", EM FESTA ARTISTICA DE ROQUE DA CUNHA E SYLVIO SILVA

A festa artistica de Sylvio Silva e Roque da Cunha, que se realizará depois de amanhã, sexta-feira, vem despertando curiosidades, não só por volver á scena "Le Bonheur", a festejada obra de Bernstein, como tambem por se tratar de duas figuras apreciadas nos nossos palcos.

A festa artistica que realizam será offerecida a Dulcina e Odilon e será em homenagem aos Estados da União.

Terá logar á tarde e será enriquecida de um acto variado, integrado por pessoas conhecidas dos nossos palcos e "broadcasting".

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "O nono mandamento" — A's 16.20 e 22 horas.

O auto-transporte foi de encontro ao bonde

QUATRO PESSOAS FERIDAS

Registrou-se hontem, ás 15.15 horas, um desastre em frente ao predio numero 66 da rua da Passagem. O bonde numero 616, linha "Ipanema", dirigido pelo motorneiro registro 7.016, Alberto Augusto, vinha para a cidade, quando, em sentido contrario, surgiu o auto-transporte numero 861, pertencente a uma fabrica de machinas de costura. O chauffeur, ao deparar com um auto de numero ignorado, desviou-se para o lado do electrico, chocando-se com este violentamente, ficando os dois vehiculos bastante avariados.

O ajudante do chauffeur ficou ferido, mas recusou-se a declarar seu nome e a receber os soccorros medicos da Assistencia. O chauffeur, cujo nome se ignora, tambem foi soccorrido, em virtude de ferimentos leves.

Uma senhora e um senhor que viajavam no bonde ficaram feridos, sendo medicados no Posto Central de Assistencia, recusando-se a declinar seus nomes.

A linha de descida ficou obstruida, paralysando o trafego durante varias horas, pois o commissario do 5º districto que ali compareceu não permittiu fosse o vehiculo retirado antes da pericia chegar e já é tradicional o atrazo dos peritos do G. P. S.

FOI APRESENTADO AO MINISTRO DO EXTERIOR O COMMANDANTE DO "D'ENTRECASTEAUX"

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem, em audiencia especialmente designada, o sr. Louis [illegible], embaixador de França, e apresentou a s. ex. o Capitão de Fragata Audouin de Lestrange, commandante do cruzador francez "D'Entrecasteaux", ora em nosso porto.

ANNO XVIII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1936

N. 5.071

A — COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS — tem o grande prazer de apresentar a todo o Rio de Janeiro, e em particular aos frequentadores dos seus cinemas — **PALACIO —, ODEON —, IMPERIO —, GLORIA — e — IPANEMA** — os seus votos de felicidade para o **ANNO NOVO.**

PALACIO — Telephones 22-0836, 22-0119

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 — e — 10 horas
Gondoleiro da Broadway: 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 — e — 10.15

A Warner Bros. First National apresenta
DICK POWELL
JOAN BRONDELL — ADOLPHE MENJOU — LUISE FAZENDA — WILLIAM GARGAN — GEORGE BARBIER em
GONDOLEIRO DA BROADWAY
(Broadway Gondolier)
Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON — Telephone 24-4033

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
Guerreiros da Africa: 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 9.05 — 10.45

A Paramount Pictures apresenta
GUERREIROS DA AFRICA
(The last outpost)
CARY GRANT — GERTRUDE MICHAEL
CLAUDE RAINS
20.000 socos submarinos — Desenho do "Marinheiro"
Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA — Telephone 24-0097

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
Procura-se uma mulher: 2.35 — 4.15 — 5.55 — 7.35 9.15 — 10.55

A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Maureen O' Sullivan
JOEL MC CREA — LEWIS STONE — ADRIENNE AMES
— em —
PROCURA-SE UMA MULHER
(Woman Wanted)
UMA IDÉA GENIAL — Comedia
Complemento Nacional da D.F.B.

IMPERIO — Telephone 22-0504

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
Perolas Perigosas: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 9.05 — 10.45

A Fox Film apresenta
PEROLAS PERIGOSAS (Black Sheep)
com **EDMUND LOWE**
CLAIRE TREVOR - TON BROWN - EUGENE PALETTE
DOR DE DENTES — Desenho Paramount News — Novidades internacionaes.
Complemento Nacional da D.F.B.

HOJE
ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TEL. 22-7092
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Franco-Brasileira apresenta a super-producção
O CORCUNDA
com **ROBERT VIDALIN --- JOSSELINE GAEL**
"A rebellião do 3.º R. I. e da Escola de Aviação"
FOX MOVIETONE NEWS (NOVIDADES MUNDIAES)

CINEMA
REX
TEL. 22-85-29
PREÇOS
PLATÉA e BALCÃO NOBRE ..... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10
A Columbia apresenta
GRACE MOORE em
AMA-ME SEMPRE
No programma de Sonho Colorido
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

CINEMA
RIO
Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41
Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

HOJE — ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
A Universal apresenta
RICARDO CORTEZ
— EM —
A incomparavel Yvone
No Programma
FOX MOVIETONE — NACIONAL D.F.B.
DESENHO

Brevemente no REX
O melhor film do grande KARLOFF:
O Mysterio do Quarto Escuro

CINE RIO BRANCO — Phone 24-1639
HOJE
A NOIVA DE FRANKENSTEIN
UNIVERSAL
JUSTIÇA FAR WEST
UNITED

CINE LAPA — Phone 22-2543
HOJE
CORAGEM E LEALDADE
FOX
A VOLTA DO BULLDOG DRUMMOND
UNITED

CINE CATUMBY — Phone 22-3681
HOJE
A TRAVESSA
Fox
MISSISSIPPI
Paramount

Cine Guarany — Phone 22-9435
HOJE
LOUCURAS DE UM BEIJO
Fox
SURPRESA DO DESTINO
Universal

PARISIENSE - Hoje
FRED MAC MURRAY em
HOMENS SEM NOME
CHARLIE RUGGLES em
Conquistador por acaso
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 5º e 6º eps.
2ª-feira: Tango Bar — Charlie Chan no Egypto — Os aventureiros heroicos — 7º e 8º eps.

HORARIO: 2 HS - 3.40 - 5.20 - 7 HS - 8.40 - 10.20
BROADWAY
HOJE — TEL. 22-6788
O primeiro film de grande metragem — INTEIRAMENTE COLORIDO!
VAIDADE E BELLEZA
("Becky Sharp")
com Miriam Hopkins — Frances Dee — Cedric Hardwicke
Complementos: Retrato de Budy (desenho) — Cinédia Jornal (nacional)
Improprio para menores

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA — 35.4
MINIMA — 23.2

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 1º:

— Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul com rajadas frescas.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Elevada.

— Estados do Sul — Perturbado com chuvas e trovoadas até Santa Catharina, melhorando na zona do Rio Grande do Sul e bom nas demais regiões deste Estado.

Temperatura — Elevada a principio e em declinio após até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul até Paraná e de sudoéste a noroéste nos demais Estados.

Nota — As previsões acima ficam sujeitas a rectificação com o serviço nocturno.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã as folhas do 6º dia util: Aposentados dos Ministerios da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Guerra, do Trabalho e da Viação, de A a F, e Pensões da Guarda Civil.

Segunda feira no GLORIA: Lubr no Bosphoro — Gustav Fröhlich, Jarmila Novotna, C. Grauttoff. Accão, canto, musica, ambientes exoticos — e o amor de uma mãe e de sua filha por um official da marinha. (Aliança)

O romance que tem a linguagem das flores!
ORCHIDEAS PARA VOCÊ
JOHN BOLES, JEAN MUIR, CHARLES BUTTERWORTH, Harvey Stephens
é que a Fox offerece neste film lindissimo!
Fox — **SEG. FEIRA ODEON**

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA.

O ORÇAMENTO PORTUGUEZ PARA 1936

ENTRE A RECEITA E A DESPESA RGISTRA-S' UM SALDO DE 1.952 CONTOS

LISBOA, 31 (United Press) — O Conselho de Ministros approvou o orçamento para o anno economico de 1936.

A Receita eleva-se a 1.925.364 contos de réis, estando calculada a Despesa em 1.923.412 contos, restando pois um saldo de 1.952 contos de réis.

A Receita foi superior á do anno de 1935 num total de 51.000 contos, não tendo sido augmentados os impostos, e permanecendo as mesmas reducções feitas no orçamento anterior.

Foram destinados 150.000 contos para rearmamento do Exercito e 44.000 para conclusão de navios de guerra.

O Relatorio que acompanha o orçamento diz que, apezar das apprehensões e adversidades que surgem de todos os lados, ellas não impedem a marcha pacifica do Estado, a normalização do progresso e das economias, e ninguem tem o direito de desalentar, de vez que todos têm o dever de trabalhar e luctar para que a Paz se estenda sobre o mundo e o pão diario seja assegurado nos lares.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

A LINHA AEREA DA CONDOR PARA O NORTE

O Syndicato Condor Ltda. resolveu definitivamente manter a extensão de sua linha aerea do Norte até Areia Branca e Fortaleza, trecho esse que vinha sendo perveado nas ultimas semanas a titulo de experiencia. Fazendo ligação directa com o hydroavião que cobre a linha Porto Alegre-Rio de Janeiro nas terças-feiras, semanalmente, nas quartas-feiras de manhã partirá da Capital um trimotor "Junkers Ju 52" do Syndicato Condor Ltda., de 17 logares, escalando em Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, onde pernoita, para seguir no dia immediato, via Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Areia Branca, até Fortaleza.

Em sentido inverso, a partida desse avião de Fortaleza tem logar nos domingos de manhã e a chegada á Capital Federal nas segundas-feiras á tarde, de maneira que tambem tem ligação directa com o hydroavião da Linha Rio de Janeiro-Porto Alegre, trafegada nas terças-feiras. A extensão da linha aerea Condor até Fortaleza, realizada para attender ao pedido expresso do governo do Ceará e das classes commerciaes daquelle importante Estado nortista, com certeza, representa um meio de communicação para o publico que já não póde dispensar as rapidas viagens aereas, assim como para a remessa de correio, e de cargas expressas entre as principaes cidades do nosso paiz.

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio Grande do Sul, chegou hontem, amerissando no aeroporto da Ponta do Calabouço, uma aeronave da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: do Rio Grande, Bernard Tietzi; de Porto Alegre, srta. Maria da Gloria Rasgado, Wladislaw O. Abreu e João Henrique Sardinha; e de Florianopolis, sra. Joanna Emmanuelites. O mesmo apparelho da Panair continuou a sua viagem para o Norte, conduzindo os seguintes passageiros: para Aracajú, Lawrence E. Brown e Armando Cesar Leite; para Cabedello, deputado Mathias Freire, para Fortaleza, deputado Democrito Rocha; e para Amarração, no Piauhy, Septimus Clark.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, entrou a aeronave "Caiçara".

Viajaram de Porto Alegre o dr. James Macedonia Franco, Florianopolis os drs. Haroldo Coelho Cintra e Tiers Lemos Fleming, Paranaguá o sr. Pedro Alcantara Pereira, Santos os srs. Eduardo Gomes Riguelral, Aldo Rotelli, Jorge Araujo Duarte.

METROPOLE (Radial Filmes)
Telephone 22-8280 — 2$200, 1$100
WARNER BAXTER e MYRNA LOY no empolgante e sensacional drama de amor e emoções
A VICTORIA SERA' TUA
BETTE DAVIS
a elegante e seductora estrella num film, alegre e sentimental
QUANDO O AMOR AGARRA
E um complemento nacional.

RADIO TUPI

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

Programma para o dia 1-1-1936 — Quarta-feira

A's 10.00 horas — Bairros em revista.
A's 12.05 horas — Bolsa do Café — Sports — Musica variada (Discos).
A's 14.00 horas — Hora Elegante.
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 17.45 horas — Hora do Gury.
A's 18.45 horas — Intervallo.
A's 19.30 horas — Studio — Canções por Mára e Waldemar Henrique.
A's 20.00 horas — Concurso de Marchas e Sambas para o Carnaval: — Carmen Denair — Dupla Preto e Branco.
A's 20.30 horas — Recital de canto por Christina Maristany.
A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi.
A's 21.00 horas — Concurso de Marchas e Sambas para o Carnaval: — Dupla Preto e Branco — Carmen Denair.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Christina Maristany — Jazz Tupi.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica de camera: — Orchestra de cordas — Arnaldo Estrella.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi.
A's 22.00 horas — Recital de violão por Isaias Savio.
A's 22.15 horas — Programma de musica popular: — Dupla Preto e Branco — Carolina C. de Menezes — Carmen Denair — Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.
A's 23.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

QUANDO um homem de negocios ainda não fez o seu seguro de vida, — AINDA não é um HOMEM DE NEGOCIOS.

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

PARA EVITAR DESORDENS NAS ELEIÇÕES CUBANAS

HAVANA, 31 (United Press) — Com o objectivo de evitar desordens, o governo decretou a cessação de reuniões politicas e meetings publicos tres dias antes das eleições marcadas para 10 de Janeiro proximo.

O EMBAIXADOR DO REICH EM WASHINGTON NÃO DEIXARA' O POSTO

BERLIM, 31 (Havas) — Foi categoricamente desmentido o boato segundo o qual o dr. Hans Luther, embaixador do Reich em Washington, deixaria brevemente aquelle cargo.

TERRORISMO NA HESPANHA

MADRID, 31 (H.) — Communicam de Vigo que varias bombas explodiram alli simultaneamente em tres officinas metallurgicas.

As explosões attrairam aos locaes alguns curiosos, que foram recebidos com tiros de fuzil desfechados por individuos occultos nas proximidades. Não houve, no emtanto, nenhuma victima.

A Guarda Civil está empenhada na captura dos autores dos attentados.

ANNO XVIII — SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.071

ANNO NOVO, ESPERANÇAS NOVAS

O BOTAFOGO preferiu jogar no campo do Vasco

Declarações de alguns jogadores e do sr. Carlito Rocha a este respeito — O azar do Vasco em seu campo

Sr. Carlos Martins da Rocha, parêdro botafoguense que dirige o treinamento de seus jogadores

Como se sabe, o campo escolhido para a peleja Vasco x Botafogo, foi o do Andarahy, isto em virtude da regulamentação do 3º turno do campeonato da F. M. D., que dispõe serem essas pelejas realizadas em campo neutro.

Ora, em uma roda de botafoguenses, tivemos opportunidade de ouvir commentarios a este respeito, sendo todos de opinião que seria preferivel ser o jogo effectuado no campo do Vasco.

Carlito Rocha dizia, dirigindo-se a alguns jogadores que se achavam na roda:

— "De amanhã em deante, vamos iniciar o nosso teinamento no campo do Andarahy. Todos vocês já sabem que essa peleja é decisiva para nós. Se formos vencidos, ficaremos apenas um ponto na frente dos cruzmaltinos, e, assim, o nosso campeonato periga. Se vencermos, ficaremos com o titulo assegurado. Não podemos facilitar, pois.

E, a este respeito, trago ainda na memoria um facto que será bom relembrar como um exemplo, para que não venha agora acontecer o mesmo. Foi num campeonato em que nos achavamos 6 pontos na frente do 2º collocado, que, na occasião, era o Flamengo. Faltavam-nos apenas 4 jogos.

Pois imaginem que viemos a perder todas as 4 partidas, deixando fugir-nos das mãos o titulo, que já tinhamos quasi assegurado.

Agora, porém, sei que não iremos fazer o mesmo. A rapaziada está afiada. Viram o que ella fez contra o São Christovão? Jogou all na conta. Só fazia um goal quando era necessario.

Bastava os companheiros do Zé Luiz marcarem um tento, para os nossos logo desfazerem a differença, mantendo-se sempre na deanteira. E agora, no proximo domingo, espero que elles façam o mesmo. Para isto vou submettel-os a um rigoroso treinamento. Pena é que o jogo tenha que ser realizado no campo do Andarahy."

E Octacilio, tomando a palavra, assim falou:

— "Deviamos pleitear a realização do prélio no proprio campo do Vasco. Assim se obteria maior renda e, mesmo, todos teriam maior commodidade, tanto o publico como os jogadores.

Entre nós e o Vasco, no emtanto, existe uma "escripta", um "hobby" que persegue os cruzmaltinos quando actuam contra nós, em sua cancha.

E' este, a meu ver, o principal argumento que impeda um entendimento mutuo, afim da partida ser realizada em São Januario. Não fosse isto, e elles não deixariam de aceitar a nossa suggestão, que só vantagens lhes poderia trazer. Só nos resta, pois, nos conformar em actuar no gramado do Andarahy.

E ainda varios outros jogadores, que assistiam á nossa palestra, manifestaram-se favoraveis áquelle ponto de vista, isto é, jogarem em São Januario, allegando que assim seria melhor para todos, jogadores e torcedores vascainos e botafoguenses.

Bem podia, pois, a direcção do Vasco pôr de lado a superstição, tentando quebrar a "escripta" que existe, enfrentando o alvi-negro nas suas magnificas installações da collina de São Januario. Assim, o publico ficaria muito mais satisfeito e a renda... nem é bom falar.

Oh! Paz que nunca vem!

Mais um anno findou, sem que a paz descesse sobre os sports patrios. A luta desencadeada no scenario sportivo do paiz, prosegue inalteravel, continuando os homens a esposar os mesmos resentimentos e as mesmas intransigencias.

Conhecedores que somos dos defeitos e qualidades dos que desfrutam a superioridade de mando nos sports, bem reconhecemos ser difficil de se conseguir com os elementos em luta qualquer formula tendente a collocar um ponto final no prejudicial dissidio que entra em seu quarto anno. Da parte da corrente Arnaldo Guinle, como da parte da facção Luiz Aranha, o que temos observado até agora é desejo de luta e não de paz. Tudo isso, é bem verdade, reconhecemos, sam, mesmo sem sabermos porque alimentamos a esperança de que o novo anno nos trará melhores dias e quem sabe? talvez a paz que tanto almejamos.

Até hoje, no nosso ver, os que têm responsabilidade na vida sportiva do Brasil ainda não meditaram sobre o momento que atravessamos. Empolgados pela luta esqueceram-se do compromisso moral que lhes obriga a proporcionar ao paiz dias de paz e de trabalho fecundo. Caminham de olhos vendados, ameaçados de despenharem-se no abysmo que se cavou entre as duas facções em choque, as quaes não sustentam um ponto digno de apoio sincero e irrestricto por parte da imprensa.

Muito temos escripto concitando os que prolongam a luta a pensar mais um pouco nos interesses do Brasil, despindo-se, assim, das vestes da vaidade que lhes transformam o proprio ser, mas vão tem sido o nosso trabalho. Luta-se presentemente unicamente alimentando o desejo de victoria e consequente esphacelamento de uma das correntes que vier a ser derrotada. Ainda assim aqui estamos concitando todos os sportsmen a reunirem-se em torno de uma unica bandeira: a do Brasil. Desprezemos as cores desta ou daquella entidade e tratemos de fortalecer as cores que representam a nossa propria nacionalidade.

Attingimos ao anno das olympiadas e sem que se processe um trabalho sincero de congraçamento nada poderemos fazer digno de um povo que se preze e que se orgulhe de apresentar ao estrangeiro os representantes de uma nação forte e respeitada.

Scindidos, bi-partidos, desirmanados, nada representaremos. Necessitamos de paz, de concordia, de unanimidade, para que possamos mostrar, na importante competição internacional de Berlim que os filhos do Brasil pertencem a uma raça indomita e que se quer fazer respeitar pela força athletica e a bravura hellenica de seus representantes.

Paz, pacificação, é o que mais desejamos, senhores dos sports. Colloquemos a intransigencia de parte, pensemos na patria que reclama a união sagrada de seus filhos para poder se representar condignamente e facil se tornará extinguir o fogo damninho dessa prejudicial e inconcebivel luta.

O carro agora não andará mais deante dos bois

O technico allemão, contractado pelo C. R. do Flamengo, sr. Rudolf Keller, continúa activamente a preparar os nossos nadadores.

Até agora, seguindo uma orientação que reputamos excellente, o technico allemão tem limitado sua acção á preparação dos remadores para, depois, iniciar a preparação technica.

E' o methodo intelligente, ou melhor, é o melhor e mais intelligente criterio, porque nunca um "rower" poderá ser bom sem que seja bom remador.

E' o systema racional, adoptado em todos os centros de cultura physica adeantados. No Japão e na America, como na Allemanha, primeiro se faz o athleta, para depois se fazer o athletismo.

Na natação tambem é assim: primeiro deve se fazer o nadador, para depois se fazer a natação.

Rudolf Keller está agindo com acerto.

Assim, vamos lá das pernas...

Periga a realização do torneio dos campeões

Cansado de esperar, o America vae licenciar seus jogadores — Janeiro época impropria para jogos — Excursionará a Bello Horizonte no proximo dia 15 — Emquanto isto o presidente da Federação Brasileira descansa na Paulicéa...

Iniciativa feliz, foi aceita com geraes sympathias pelo mundo sportivo a realização de um torneio entre os teams campeões do Brasil.

Não era somente o ineditismo do certamen que merecia os applausos dos que diariamente labutam na chronica sportiva citadina. Outras vantagens adviriam certamente desse cotejo onde os valores do "soccer" nacional desfilariam numa authentica "prova de fogo". Em todos os sectores onde a idéa attingia, isto é, nas entidades filiadas á Federação Brasileira de Football, movimentaram-se os teams campeões estaduaes, entregando-se a severos treinos e submettendo-se a um regimen especial que a natureza do certamen que iriam disputar aconselhava.

O tempo foi se passando. Somente depois que terminasse o Campeonato Brasileiro de Football seria iniciado o interessante Torneio de Competencia, pelo qual ficar-se-ia sabendo qual o melhor team do Brasil.

O campeonato nacional terminou ha bastantes dias, e nenhuma providencia a respeito do inédito torneio foi tomada pelos que estão á testa da entidade maxima especializada.

Na secretaria da referida entidade, ao se procurar saber qualquer coisa a respeito, a resposta é sempre a mesma: o dr. Sergio Meira está em São Paulo e somente depois de seu regresso serão tomadas as disposições a respeito.

Os teams que deveriam concorrer a este certamen, justamente aquelles que se empregaram com insano trabalho pela conquista do titulo que finalmente alcançaram em successivas refregas, estavam com seus jogadores quasi esgotados e necessariamente precisavam de licencial-os.

Com a espectativa de terem de disputar o Torneio dos Campeões, ficaram de "rigorosa promptidão", aguardando que a entidade dirigente do certamen em apreço marcasse a data de seu inicio e publicasse as bases em que seria disputado.

Mais de quinze dias passaram-se e o presidente da Federação Brasileira continua em São Paulo, descansando. Somente quando o sr. Sergio Meira regressar, após o seu descanso, é que irá pensar se realiza ou não o Torneio dos Campeões.

O America, cansado de esperar pela decisão de s. s., vae licenciar seus players por quinze dias, findo os quaes irá fazer rapida excursão a Minas para, em seguida, libertal-os novamente.

O Flamengo, actualmente no Paraná, está jogando com o campeão local, que, por sua vez, tambem vae conceder as férias que muito justamente mereceram seus amadores. Ainda hontem, falando com um alto paredro da entidade do edificio Guinle, tivemos opportunidade de ouvir as seguintes palavras referentes ao assumpto:

— Não se explica, nem se comprehende esta demora. O Torneio entre os campeões, se tivesse de ser iniciado, já ha muito que o deveria ter sido. Estamos já em janeiro, o calor augmenta e a época não é em absoluto propicia para jogos, de maneira que julgo perigar a realização, este anno, deste torneio, que fatalmente alcançaria ruidoso exito, tal o enthusiasmo com que foi recebido em todas as camadas sportivas, se tomado na devida consideração, fosse realizado conforme deveria.

PESSIMA IMPRESSÃO

Causaram em Minas os Cariocas

Apenas o trio final e o atacante Carolla conseguiram agradar — Brant esteve fraquissimo — Vital brilhou no posto de Marin

BELLO HORIZONTE, 31 (O JORNAL) — O quadro carioca não poderia ter produzido mais deante do quadro mineiro. Não cremos, entretanto, que a sua capacidade seja superior á que revelou no match de domingo. Pelo menos, a opinião da critica carioca e paulista sobre as partidas em que interveiu no campeonato brasileiro, não foi desmentida ou sequer modificada para melhor.

Como conjunto e em expressões individuaes, foi bem inferior aos mineiros. Além disso, não tiveram os cariocas o estimulo e a força do seu proprio enthusiasmo. A' desordem de sectores allia-se uma consideravel percentagem de frieza e falta de combatividade, notadamente no ataque. Nestes, duas figuram deixaram boa impressão: Placido e Carolla. Carolla deveria estar na meia desde o principio, pois é um elemento de extrema vivacidade e poderia ter dado novos rumos aos ataques, quasi todos bem construidos por Placido, mas desfechados sem exito pelos seus companheiro. Sob a vigilancia de Zezé, Hercules não chegou a impressionar. Lindo não fez nada que justificasse sua presença em campo. Rebollo foi, durante algum tempo, um bom meio, com apreciavel serviço de ligação. Na ponta, falhou.

Decepcionou a actuação de Brant, considerado o primeiro center-half do Rio. Guimarães, que o substituiu, é elemento de mais recursos e operosidade decidida. Marcial e Orozimbo não offereceram novidades, estando o primeiro em plano superior, mas ambos não resistiriam a um confronto com Zezé e Geninho.

O triangulo final é o sector mais efficiente do onze carioca, tendo Batataes e Machado justificado perfeitamente o seu renome. O melhor keeper carioca teve intervenções sensacionaes. Vital foi um zagueiro consciente, segurissimo, apparecendo sempre nos momentos criticos.

A natação está empolgando

VÃO TREINAR OS ALUMNOS DO INSTITUTO DE MUSICA

O Director do departamento de Sports do directorio A. do I. Nacional de Musica communica aos interessados que a directoria do Gymnasio Vera-Cruz teve a gentileza de conceder a sua linda piscina e magestoso "gymnasium" para treinamento das alumnas do Instituto. Foi uma notavel conquista do Directorio que ha annos almejava uma concessão dessa naturera. Dentro de poucos dias será feita a convocação das equipes.

Reeleita a directoria do C. R. Guanabara

Está reeleita toda a directoria do C. R. Guanabara.

O grande e querido club continuará, pois, com o dr. Decio Amaral á frente, realizando a grande obra de reconstrucção da Guanabara e de levantamento dos sports aquaticos que tem nelle um dos seus mais prestigiosos leaders.

Regressam amanhã os basketballers cariocas

O seleccionado carioca de basketball, que interveiu no Campeonato Farroupilha retornará amanhã.

Na sua estada em Porto Alegre, os cestobolistas da F. M. D. soffreram varias derrotas, mas, em compensação, obtiveram dois triumphos que não pódem ser esquecidos: sobre os gaúchos, por 20 x 10, e sobre os paulistas, por 15 x 5.

Para uma equipe organizada ás pressas e que seguiu sem nenhum preparo, já é alguma coisa...

OS MINEIROS EXULTAM COM O TRIUMPHO

DESFALCADOS jogaram mineiros e cariocas

Sá, Kusso e Marin fizeram falta aos campeões — Minas sentiu a ausencia de Geraldão, Alcides e Niginho

BELLO HORIZONTE, 31 — (O JORNAL) — Com o triumpho nitido da nossa representação sobre os campeões brasileiros, ficou patenteada, já não digamos nossa superioridade, mas pelo menos a paridade de re-

cursos technicos entre o football montanhez e o da metropole.

Depois disso, que será mais preciso accrescentar para convencer plenamente aquelles que ainda duvidavam do valor dos mineiros, pretendendo collocal-os eternamente num plano de inferioridades injusto e insustentavel?

UMA CONTAGEM AMPLA

Poderá surprehender, de algum modo, o resultado numerico da partida. Mas a verdade é que elle reflecte precisamente a superioridade dos vencedores, uma vantagem technica que eliminou todas as reacções organizadas pelo conjunto visitante.

Os cariocas apenas conseguiram um empate de 2 a 2 durante a partida e foram innumeras as opportunidades inutilizadas pelos atacantes do scratch mineiro, collocados em posição de obter pontos infalliveis.

JOGANDO COM O PROPRIO VALOR

A principio ainda se considerou uma precipitação o facto de ter a

Niginho, o commandante effectivo da artilharia mineira, que não enfrentou os cariocas

fama resolvido a aceitação do match com os cariocas, com um espaço de tres dias apenas para convocação de seus jogadores.

Desde o match com os paulistas, no dia 8, que os "scratchmen" mineiros estavam licenciados muitos delles afastados de qualquer actividade. Acudiram, porém, ao chamado official certos de que desta vez obteriam um triumpho por que vinham trabalhando annualmente, sem nenhum exito positivo.

De sexta-feira para domingo realizaram apenas um bate-bola no primeiro dia de concentração, assim mesmo sem a presença de alguns elementos effectivos.

Havia, todavia, confiança sem limites e uma derrota dos campeões brasileiros iria representar a maior façanha do football mineiro em todos os tempos.

Com vinte e um dias afastados das canchas os players da representação official dispunham-se, assim mesmo, a um "test" proposto pela Federação Brasileira certamente confiante no pouco exito dos montanhezes.

UM QUADRO DESFALCADO

Não foi possivel aos technicos da Fama collocar em campo o seleccionado effectivo isto é, o mesmo que representou o nosso Estado no Campeonato Brasileiro.

Tres elementos de decisiva influencia no quadro estiveram ausentes: o centro-atacante Niginho, o ponta esquerda Alcides e o arqueiro Geraldão. Embora os dois primeiros estivessem bem substituidos, a sua falta foi notada, pois compuzeram o scratch durante os ensaios preparatorios e no campeonato.

A falta desses tres elementos compensou o desfalque offerecido pelos cariocas em Sá, Russo e Marin.

UMA GENTILEZA da Liga Carioca de Tennis

Da Secretaria da Liga Carioca de Tennis recebemos o seguinte attencioso officio:

Illmo. sr. chronista d'O JORNAL — Rio de Janeiro.

Resolveu a Liga Carioca de Tennis, em sua ultima reunião do presente anno, tendo em vista o grandioso auxilio que esse prestigioso orgão da imprensa carioca tem prestado á causa do tennis felicitar a v. s. e apresentar-lhe os votos sinceros de um Anno Novo cheio de felicidades no desempenho das funcções que tanto tem contribuido para a eugenia da nossa raça.

Aproveito o ensejo para renovar a v. s. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

(a.) — Dr. Clovis Cruz Mascarenhas — Secretario".

Agradecemos a gentileza e retribuimos os votos de feliz Anno Novo á novel entidade e aos dirigentes.

Associação de Chronistas Desportivos

(Correspondencia do enviado especial da A. C. D. junto á Delegação do C. R. Flamengo).

O FLAMENGO NA TERRA DOS PINHEIRAES

A chegada da delegação rubro-negra a Paranaguá — Uma saudação aos desportistas paranaenses

PARANAGUA', 28 — Contrariando os prognosticos reservados feitos acerca da maneira como iria correr a travessia da delegação do Flamengo, do Rio á Paranaguá, no "Commandante Alcidio", navio considerado uma ameaça aos marinheiros de primeira viagem, essa se fez com uma tranquilidade absoluta, deixando desapontados quantos se haviam preparado para os effeitos do mar. A bordo, a rapaziada rubro-negra dividiu o tempo em leitura, palestras animadas e alegres "batucadas". O jogo foi abolido para desespero do Raymundo que contava montar um casino completo no bar, com "jazz" e numeros de "music-hall". O retrahimento de Marin vem sendo o "pivot de todos os commentarios. O zagueiro rubro-negro vem rivalizando com o prof. Souza e Silva em materia de seriedade e discreção. A chegada da turma rubro-negra em Paranaguá, ás 12 horas de 28, nada teve de notavel. Recebida pelos directores do Curityba F. C., promotor da excursão, a delegação preparou-se para seguir horas depois, para a capital paranaense uma viagem que é considerada como uma das mais pittorescas que o interior brasileiro pode offerecer.

Saudando os paranaenses

Aos representantes da imprensa do Paraná, o prof. Souza e Silva, chefe da Delegação rubro-negra vae fazer entrega de uma saudação aos desportistas e ao povo paranaense, cujo teor divulgamos a seguir.

"Ao publico, á imprensa e aos desportistas do Paraná.

Pela terceira vez, no longo periodo de sua existencia, dedicada, abnegadamente, ao serviço patriotico da grande causa do sport nacional, O CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO tem a honra de ser recebido na encantadora TERRA DOS PINHEIRAES, representado por uma delegação de sua secção de football.

Aqui, o tradicional cavalheirismo do povo paranaense, sempre prodigo nas manifestações de sua hospitalidade, já tributou ao FLAMENGO homenagens e distincções inesqueciveis, que hoje se repetem carinhosamente, deante das quaes a representação sportiva do FLAMENGO se inclina agradecido.

Accedendo ao appello para a excursão que, com satisfação, agora realiza, a preoccupação precipua dos dirigentes e associados do club visitante não foi somente a de retribuir o gesto captivante do convite, mas, concomitantemente, a de contribuir, com uma parcella de trabalho fecundo e productivo, para o estreitamento das relações esportivas entre dois grandes centros propugnadores da grandeza sportiva do Brasil, hoje, como sempre, de sadio patriotismo.

As associações sportivas brasi-

(Continúa na 6ª pag.)

★ S A L V E ★

FOI A PROVA DECISIVA da victoria duvidosa dos paulistas

Como se commenta em Minas a grande victoria sobre os cariocas, por 5 x 2

A selecção de Minas que perdeu São Paulo, "para o juiz"...

BELLO HORIZONTE, 31 (O JORNAL) — O match interestadual de domingo, no campo do America, entre o seleccionado mineiro e o carioca, este campeão brasileiro de trinta e cinco, foi a prova final, decisiva e indiscutivel do que temos tido opportunidade de affirmar, após o insuccesso da nossa representação no campeonato da Federação Brasileira.

Quando denunciámos a injustiça do triumpho adjudicado aos paulistas por um juiz industriado pelos interessados na eliminação do quadro mineiro, condição que iria dar vida á APEA, foi enorme a grita que se levantou, tanto aqui como em São Paulo e no Rio. Procurou-se mesmo attribuir o protesto dos mineiros ao "chôro" habitual de quem costuma perder uma partida, principalmente quando nessa partida o favorito não admittia longas controversias.

Foi suggerida pela FAMA á Federação a possibilidade de um match entre mineiros e cariocas, em Bello Horizonte, para demonstrar que o seu protesto não era formulado em bases falsas e muito menos era consequencia do despeito. Technicos, jogadores e jornalistas, todos tinham consciencia do verdadeiro valor do scratch estadual, cuja efficiencia, organização e preparo só poderiam ter sido eliminados, frente a um combinado de segunda categoria como apresentou São Paulo, em virtude de um juiz do estofo do sr. Santa Maria.

Quando a entidade nacional procurou attender á necessidade de uma satisfação ao futebol mineiro, enviando até aqui o seu seleccionado, campeão brasileiro, não houve da parte do publico o menor receio, a menos que surgissem difficuldades, como surgiram, para a recomposição da nossa equipe.

Victimas varias vezes de juizes em campos cariocas, os mineiros só poderiam provar seu desenvolvimento sportivo num match em que esse factor poderoso e invencivel não entrasse, para desfigurar a expressão do valor de nossos footballers.

Jogando em campo proprio, como sempre jogaram os cariocas, Minas deveria, pelo menos, pôr á mostra seus verdadeiros meritos, submettendo-se, então, ao mais forte, quer fosse o scratch official da Liga Carioca, quer fosse um combinado C, como queriam num match impossivel, ha menos de quinze dias.

Preparando-se para um serio compromisso

Annibal Prior, o valente esmurrador luso, adversario de Bianna, no confronto de sabbado

Annibal Prior quer fazer uma grande exhibição contra Tobias Bianna

Com a approximação do choque Annibal Prior versus Tobias Bianna, augmenta o interesse do publico pelo sensacional confronto.

Ainda bem que dessa vez foi organizado um encontro de reaes proporções, o qual, possivelmente, proporcionará não pequenas emoções.

Prior, consciente de sua responsabilidade, faz questão de cumprir actuação destacada e dahi estar levando o seu treinamento verdadeiramente a serio. Falando a um dos nossos companheiros sobre o seu proximo compromisso, Prior declarou o seguinte: "Lutar com Tobias Bianna requer um preparo todo especial. Trata-se de um homem perigoso e que, além de tudo, é forte e tem pancada das mais efficientes.

Desde o momento que tivemos o nosso encontro marcado, que tratei de apurar o mais possivel a minha fórma. Sei com quem me terei de haver e não me deixarei apanhar de surpresa.

— Espera vencer?

— Poderei fazel-o. O que faço questão é de cumprir uma apresentação capaz de corresponder á confiança que em mim depositam meus numerosos adeptos. Já lutei com Bianna e com elle realizei uma dura peleja. Espero que o mesmo succeda novamente, pois, para isso, estou treinando meticulosamente. Não sou homem de adeantar prognosticos, preferindo apenas adeantar que irei pôr em provas todos os meus recursos technicos, visando hombrear com o meu valoroso adversario em resistencia e combatividade. Posso garantir que não recuarei e que procurarei trocar soccos amiudadamente com o campeão brasileiro dos medios. O combate tanto para mim como para meu adversario é de grande responsabilidade, mas quanto a mim garanto que não desmerecerei o meu passado, que é precisamente a razão de ser de meu justo orgulho.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Recolhimento de contribuições

A partir de amanhã, a Caixa Economica e suas agencias no Districto Federal e, bem assim, o Banco Hypothecario de Minas Geraes estão encarregados de receber as contribuições devidas dos Commerciarios, uma vez que o Banco do Brasil allegou a impossibilidade de continuar encarregado do referido serviço.

PARA BARATEAMENTO DO SAL NACIONAL

O ministro da Fazenda communicou á Secretaria da Camara dos Deputados, o seu parecer sobre o projecto n. 376, de 1935, que isenta do imposto de consumo os saccos de tecidos de algodão cru nacional, destinados ao acondicionamento de sal no paiz.

OS BAHIANOS transferiram a sua excursão á Bahia

Estava marcada para o inicio do mez corrente a excursão do quadro do Bahiano de Tennis do Estado de Sergipe para a realização ali de algumas partidas amistosas de bola ao cesto.

Tendo, porém, o Campeonato Brasileiro de ser começado ainda este mez, os bahianos não podendo presentemente fazer a premeditada excursão, resolveram transferil-a para o proximo mez de fevereiro.

«LEADER» DA AMERICA DO SUL EM 1935

Será que a nossa natação se nivelará com a do mundo em 1936?

Uma regata intima no C. R. Botafogo

SERA' NO DIA 5 A COMPETIÇÃO

A regata intima que o C. R. Botafogo vae promover no proximo dia 5 está fadada a alcançar grande brilhantismo.

As inscripções são numerosas e o enthusiasmo entre os remadores é intenso.

Todas as manhãs a garage do "Vôvô" se povôa de uma centena de jovens irrequietos, não ficando nenhum barco nos cavalletes.

Todos treinam com afinco, com interesse. Os pégas são constantes.

Com essa actividade toda, a proxima regata deve ser brilhante.

A direcção de sports do Botafogo não tem poupado esforços e o treinador vem dedicadamente ensinando, sem medir sacrificios.

Varias são as guarnições constituidas de novos que promettem fazer furor nos proximos prelios da L. C. R.

E' desse enthusiasmo e desse trabalho que precisa o nosso remo.

O C. R. Botafogo está se conduzindo com notavel acerto: vae ser um concurrente temivel em todos os pareos da futura regata official da classe de novissimos.

A Liga Carioca de Natação felicita O JORNAL

O presidente da L. C. N., sr. José Gomes da Rocha, teve a gentileza, que muito agradecemos e retribuimos, de enviar a O JORNAL o seguinte officio:

"Exmo. sr. director d'O JORNAL — A Liga Carioca de Natação tem o prazer e a honra de apresentar a v. ex. e á illustrada redacção d'O JORNAL, os seus sinceros agradecimentos pela cooperação brilhante que a imprensa desta capital emprestou a todas as iniciativas e realizações desta entidade especializada, em 1935.

Aproveitando a opportunidade feliz, a Liga Carioca de Natação, por meu intermedio, formula os melhores votos de prosperidade, em 1936, para o brilhante orgão que obedece á sua prestigiosa orientação.

Sem mais, com elevada estima e mui distincta consideração, subscrevo-me attenciosamente — J. Gomes da Rocha, presidente."

Mais uma competição natatoria vae promover a L. C. N.

Na piscina do Fluminense F. C. terá logar, nos dias 15 e 17 do corrente, o terceiro concurso natatorio da L. C. N.

O programma para essa competição está assim organizado:

PRIMEIRA PARTE

1.ª prova — Homens — Seniors — 100 metros — nado de costas.
2.ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros — nado livre.
3.ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — nado livre.
4.ª prova — Homens — Seniors — 800 metros — nado livre.
5.ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros — nado de peito.
6.ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros — nado de costas.
7.ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros — nado de costas.
8.ª prova — Moças — Seniors — 200 metros — nado de peito.
9.ª prova — Homens — Juniors — 200 metros — nado livre.
10.ª prova — Homens — Seniors — 200 metros — nado de peito.
11.ª prova — Homens — Seniors — 100 metros — nado livre.
12.ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — nado de costas.

SEGUNDA PARTE

1.ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros — nado livre.
2.ª prova — Homens — Seniors — 400 metros — nado livre.
3.ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros — nado de peito.
4.ª prova — Homens — Juniors — 100 metros — nado de peito.
5.ª prova — Homens — Juniors — 200 metros — nado de costas.
6.ª prova — Homens — Seniors — 200 metros — nado livre.
7.ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha.
8.ª prova — Homens — Novissimos — 400 metros — nado livre.
9.ª prova — Homens — Juniors — 1.500 metros — nado livre.
10.ª prova — Homens — Novissimos — 200 metros — nado de peito.
11.ª prova — Moças — Seniors — 4x100 metros — nado livre.
12.ª prova — Homens — Seniors — 4x100 metros — nado livre.

PARA TENTAR bater os records sul-americanos nos 800, 1.000 e 1.500 metros

O Tijuca Tennis Club vae officiar á Liga Carioca de Natação, pedindo sua intercessão no sentido de ser facultada á sua grande nadadora Lygia Cordovil a tentativa do record nos oitocentos, mil e mil e quinhentos metros, na proxima Preparação Olympica que a benemerita Liga de Sports da Marinha vae realizar em São Paulo.

Sendo a competição em piscina de 50 metros, o record de Lygia poderá ser homologado o que não se daria aqui, caso ella fizesse a tentativa na piscina do Fluminense, que é, como se sabe, de 25 metros apenas.

E' certa a conquista das marcas pela notavel fundista tijucana, porque ella, nos treinos de folego, tem passado pelos 800, mil e mil e quinhentos metros em 13"09, 16'28 e 24'55, respectivamente, tempos muito superiores ás marcas continentaes que são de 15'40", 19'45"2|5 e 30'49"4|5.

Preparada convenientemente, Lygia pode aproximar-se muito dos records do mundo que são, nas tres distancias de 11'44 3|5, 14'44"2|5 e 23'17"2|5.

Os paulistas regressaram contentes

Retornaram á Paulicéa, ante-hontem, os nadadores bandeirantes.

A' gare da Central compareceu grande numero de sportistas, entre os quaes se viam os representantes da Liga de Sports da Marinha e da L. C. N.

Tanto os nadadores como os delegados da F. P. N., com os quaes palestramos, se mostravam contentes, não regateando mesmo elogios á L. E. M e á L. C. N.

Os paulistas vão encantados com o nosso publico, que, affirmam, é muito mais enthusiasta que o da Paulicéa.

Outro triumpho do Gaz-Rio F. C.

No jogo amistoso de domingo, contra o "five" do Centro Civico Leopoldinense, o quadro do Gaz-Rio logrou obter brilhante triumpho por 29 x 12, após renhida luta.

As turmas estavam assim organizadas:

GAZ-RIO — Tros e Eros (4), Henrique (6), Paulo (2) e Tião (7). Depois Zeca e Antonio (10).

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE — Jayme e Baptista; Otto, Barão (10) e Arcuri; depois Luna (2) e Djalma.

O excellente guarda do Santa Heloisa F. C., José da Costa Lucas, acaba de receber da Atlantic um brinde como recompensa aos bons serviços que tem prestado ao gremio de Manoel R. Moreira. A lembrança foi grata ao "player" Lucas, que, por nosso intermedio, agradece no gremio offertante.

A. A. Banco do Brasil Club Central

A 2ª COMPETIÇÃO EM DISPUTA DAS TAÇAS JAYME AMARAL E ARMANDO ALVES BORGES

Realizar-se-á domingo, dia 5 do corrente, a segunda parte das competições de "snoocker", tennis e xadrez, entre a A. A. Banco do Brasil e o Club Central de Nictheroy.

Na primeira parte, cuja disputa effectuou-se em Nictheroy, saiu vencedor o Club Central em "snoocker" e tennis e a A. A. B. B. em xadrez.

Os jogos de xadrez e "snoocker" terão inicio ás 15 horas nos salões da Associação e os de tennis nas quadras do Fluminense F. C.

Das 20 ás 24 horas, a directoria da A. A. B. B., iniciando o seu programma de festas pre-carnavalescas, fará realizar em sua séde social uma batalha de confetti em homenagem ao Club Central.

NOTICIAS DA GUERRA

Por necessidade do serviço, foi transferido o capitão André de Souza Braga, do 4º Regimento de Artilharia Montada, em Itu', para o 2º G. A. Cav., Uruguayana.

— Foi designado para adjunto do Serviço de Material Bellico da Directoria de Aviação o capitão Antonio Leite de Magalhães Bastos Netto, em substituição ao capitão Francisco de Sant'Anna Alvim.

— Foi designado adjunto do Serviço de Transmissões do Exercito o capitão Arthur Daurte Candall Fonseca.

— Foram classificados no 30º B. C. os capitães Frederico Mindello Carneiro Monteiro e Evaldo de Lima Pedrosa e no 31º B. C. Geraldo de Barros Vasconcellos.

A equipe aquatica da Marinha

Os nadadores da Marinha acabam de ratificar o elevado conceito em que são tidos.

Effectivamente, os nossos marujos, com as destacadas figuras de Villar, Benevenuto, Isaac, e Mosquito á frente, pelo muito que têm feito pelo renome da nossa natação, são merecedores dessa estima que brasileiros lhes consagram e dessa envolvente sympathia que a todos os momentos lhes é demonstrada.

E' uma equipe sympathica a da Marinha. Sympathica e boa.

Villar, não obstante a sua enorme projecção no nossos sports nauticos, e da sua popularidade, é de uma modestia encantadora. Benevenuto e Mosquito, do mesmo modo, são de uma simplicidade notavel.

Gente boa a da Marinha!

Aos nossos marujos devemos 50 % do nosso prestigio na aquatica do continente.

Aos nosos marujos devemos, em grande parte, o brilhantismo das duas competições Olympicas.

A elles, aos modestos obreiros do nosso renome sportivo que não tem poupado esforços nem dedicação não devem ser, pois, poupados applausos.

E' o que fazemos aqui, nesta nota, para realçar os seus meritos e dizer-lhes da gratidão do povo brasileiro.

E'cos da ultima competição

Visão deslumbrante da pujança da nossa natação, este aspecto da Competição Olympica de domingo evidencia que será extraordinariamente futuroso o destino do Brasil.

E' grande a patria que póde ostentar um espectaculo assim. Elle revela que não morreu o nosso civismo, ao contrario, mostra que elle ahi está, radioso, a palpitar em todos os corações.

E' sadio um povo que vibra.

Elle ahi está, enthusiasta, a exteriorizar com as suas palmas, com os seus applausos, incentivos aos que crêm no Brasil, crêem na sua vitalidade e crêm no seu futuro.

Morreu o povo frio e indifferente, apenas vibrante ás manifestações da especie pagã.

Morreu o povo insensivel, só vibratil nas horas de pagode.

Hoje, temos um povo feliz, que sabe sorrir; temos um povo sadio que sabe viver e temos um povo que se deixou tocar pelo fogo sagrado do civismo!

Como se nos afigura, como se nos antolha grande o Brasil!

O C. R. GUANABARA VAE PROMOVER O 3.º CONCURSO DA F. A. R. J.

Nos dias 5 e 12 do corrente, a F. A. R. J. realizará na piscina do C. R. Guanabara, sob o patrocinio do grande club, o seu terceiro Concurso natatorio.

O programma está assim organizado:

PRIMEIRA PARTE — 5 DE JANEIRO DE 1936

1.ª prova, ás 15 horas — Homens — Seniors — 100 metros, de costas.
2.ª prova, ás 15,05 horas — Homens — Seniors — 200 metros, de peito.
3ª prova, ás 15,15 horas — Homens — 1.500 metros, livre.
4.ª prova, ás 15,45 horas — Homens — Principiantes — 100 metros, livre.
5.ª prova, ás 15,50 horas — Homens — Seniors — 100 metros, livre.
6.ª prova, ás 15,55 horas — Homens — Juniors — 200 metros, livre.
7ª prova, ás 16,05 horas — Homens — Juniors — 100 metros, de peito.
8.ª prova, ás 16,15 horas — Homens — 100 metros, de peito.
9.ª prova, ás 16,20 horas — Homens — Principiantes — 100 metros, de costas.
10ª prova, ás 16,25 horas — Homens — Principiantes — 100 metros, de peito.
11.ª prova ás 16,45 horas — Homens — Juniors — Saltos de trampolim.
12.ª prova, ás 17 horas — Homens — Seniors — Saltos de plataforma.

Os saltos são os determinados pelo Codigo de Saltos; os saltos voluntarios deverão ser indicados até o dia 30 do mez corrente, pelos concurrentes inscriptos.

SEGUNDA PARTE — 12 DE JANEIRO DE 1936

1ª prova, ás 15 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros, livre — T. feminina.
2.ª prova, ás 15,05 horas — Homens — Seniors — 200 metros, livre.
3.ª prova, ás 15,10 horas — Homens — Novissimos — 100 metros, livre.
4ª prova, ás 15,15 horas — Meninos — 1.ª categoria — 50 metros, livre.
5.ª prova, ás 15,20 horas — Moças — Qualquer classe — 200 metros, de costas — T. feminina.
6ª prova, ás 15,30 horas — Homens — Principiantes — 400 metros, livre.
7.ª prova, ás 15,45 horas — Meninos — 1.ª categoria — 50 metros, de peito.
8ª prova ás 15,50 horas — Meninas — 50 metros, de costas.
9ª prova, ás 15,55 horas — Moças — Principiantes — 100 metros livre.
10.ª prova, ás 16 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros, de costas — T. feminina.
11.ª prova, ás 16,05 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros, livre.
12.ª prova, ás 16,20 horas — Meninos — 2ª categoria — 100 metros, livre.
13.ª prova, ás 16,25 horas — Homens — Novissimos — 3x100 metros, tres nados.
14ª prova, ás 16,35 horas — Homens — Seniors — 800 metros, livre.
15.ª prova ás 17,05 horas — Moças — Qualquer classe — 4x100 metros, livre — T. feminina.
16.ª prova, ás 17,20 horas — Moças — Qualquer classe — 4x10 0metros, livre — T. feminina.
16.ª prova, ás 17,20 horas — Meninos — 2.ª categoria — 3x100 metros, tres nados.
17ª prova, ás 17,30 horas — Meninos — Mosquitos — 50 metros, livre.
18ª prova ás 17,35 horas — Meninos — Mosquitos — 50 metros, de costas.

As inscripções serão recebidas até o dia 23 dlo mez corrente, ás 17 horas.

O LEADER EM PREPARATIVOS

Botafogo ou Vasco? --- Um jogo que poderá corresponder a um campeonato --- Um treinamento proveitoso na semana do sensacional encontro

AHI VEMOS A TURMA DO BOTAFOGO, EM PLENO TREINAMENTO, COLHIDA PELA OBJECTIVA D'"O JORNAL"

A tabella da Federação Metropolitana marca para o proximo domingo a realização do grande encontro Botafogo versus Vasco, o qual se apresenta com a caracteristica altamente expressiva de poder a vir decidir o campeonato da cidade.

Marcado para ser disputado em campo neutro, o choque deverá ter logar na praça de sports do Andarahy, campo esse designado de commum accordo. Em face da grande significação da partida, botafoguenses e vascainos vêm treinando com o maximo cuidado, pois ambos fazem questão de levar a campo as equipes devidamente preparadas.

O "leader", com especialidade, não descansa sobre os louros. Todas as manhãs vem elle se submettendo a um rigoroso treinamento individual, numa comprehensão nitida de sua verdadeira responsabilidade.

Faz gosto ver a turma da rua General Severiano entregue a um preparo realmente productivo. A animação é grande e todos só cuidam da semana vascaina. Apanhados de surpresa os botafoguenses apresentam um aspecto interessante, vendo-se todos entregues a um treinamento individual rigoroso e proveitoso.

Gente de fibra, animada, decidida, ella não pensa siquer em derrota ou fracasso. Uns poucos minutos que com ella se conviva e se é tomado logo de invulgar optimismo. E' que em derrota não se pensa. Todos só cuidam do jogo de domingo, todos só pensam em vencer para levantar o torneio de 1935. Colhidos de surpresa os botafoguenses se mostraram confiantes. Ainda hontem fomos encontral-os num severo treinamento, cada qual mais tranquillo e senhor de suas responsabilidades. Deante desse adversario tão forte, é evidente que o Vasco necessita desenvolver actuação assás brilhante, pois se tal não o fizer difficilmente derrotará o Botafogo. E ao deixarmos os componentes da esquadra do "leader", ouvimos de varios delles: "Queremos fazer uma exhibição capaz de corresponder á situação que desfrutamos no campeonato. Estamos decididos a realizar uma grande partida".

Que se prepare o Vasco, pois o preparo do Botafogo é facto inconteste.

O São Christovão vae exhibir-se em Santos

Será adversario dos alvi-negros o quadro da Portugueza

Não é de agora que o São Christovão pretende excursionar a Santos. As "demarches" do club carioca têm sido intensas nesse sentido, visando o Santos F. Club, e o Portugueza, daquella cidade.

Agora, porém, concluido o certamen paulista e aproveitando a folga de domingo, no campeonato carioca, São Christovão e Portugueza concluiram negociações para uma partida amistosa no proximo domingo, em Santos.

As negociações foram feitas pelo dr. Castello Branco, vice-presidente do gremio alvo com o presidente do club paulista.

Sabe-se que o São Christovão embarcará na proxima sexta-feira e que a sua equipe irá constituida com os players profissionaes que vêm disputando o campeonato carioca.

Francisco, o keeper sanchristovense, em arrojada intervenção

O desfile dos cracks em férias

Santos e Vasco realizarão uma melhor de tres — Feitiço, Fausto e Domingos integrando os esquadrões dos seus ex-clubs

O publico sportivo do Rio e de S. Paulo não abandonou seus idolos. As noticias que o telegrapho trazia de quando em vez e publicadas pelos jornaes cariocas e bandeirantes eram lidas com avidez por esses enthusiastas do sport, closos de conhecerem os feitos dos seus "cracks" em campos estrangeiros.

Desse modo, o retorno de Fausto, Domingos e Feitiço, os dois ultimos em gozo de férias, justifica a iniciativa que paredros do Santos F. C. e do C. R. Vasco da Gama tiveram.

O campeão paulista e o vice-campeão carioca, integrados por aquelles "cracks" que figuraram com a camisa alva e a cruzmaltina, realizariam uma melhor de tres, sendo o primeiro jogo disputado em São Januario e o segundo em Villa Bemiro, sendo o terceiro, caso necessario, disputado em São Paulo, no ground do Palestra Italia.

A idéa tomou desde logo grande vulto e ao que sabemos, já agora se processam entendimentos junto aos proprios jogadores para que elles acquiesçam em tal exhibição.

Conseguido o beneplacito dos cracks, por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos, os clubs de Santos e do Rio se entenderão com o Penarol, Nacional e Boca Juniors, aos quaes pertencem, respectivamente, Feitiço, Fausto e Domingos.

Dos referidos jogadores, apenas o ex-pivot cruzmaltino já se encontra no Rio, sendo que Luiz Mattoso e Domingos da Guia, tambem estando com viagem marcada, ainda não embarcaram.

Domingos da Guia, o "crack" technico cujas exhibições constituem todo um espectaculo

A organização dos quados para o Torneio Interno do C. R. Independentes

De accordo com as inscripções feitas para a disputa do 3º Torneio Interno de Basketball do C. A. Independentes, a commissão organizadora fez a seguinte distribuição pelos quadros formados:

Team Argemiro Bulcão — Carmo Arcuri (capitão), Dydio Gomes, Alexandre Amendola, Idalino Amendola, Agostinho Carelli e João Martins (camisa vermelha).

Team Everardo Lopes — Camillo Pires Gonçalves (capitão), Joaquim de Carvalho, Jahyr Ramos da Silva, Jayme Ferreira Penu, Francisco da Costa e Severino Ramos (camisa verde).

Team Antonio Cordeiro — Carlos Aréas (capitão), José de Castro Gandra, Antonio Lemos e Irineu Segreto (camisa preta).

Team Mello Junior — Paulo Silva (capitão), Elduardo Avez, Rubens Rosa Xavier, Antonio Silva, Euzebio Lopes Teles, Luiz Barbosa (camisa azul).

Team Arlindo Monteiro — Derito Teixeira (capitão), Léo O. S. Filho, Edgard Calnuzzo, Armando G. Oliveira, Ezio Capelli e Alberto Ribeiro (camiza azul e branca).

O Torneio Interno dos quadros acima, está marcado para o dia 6 do corrente.

O facil triumpho dos gaúchos

Como baquearam os cariocas frente ao poderoso "five" gaúcho - Um team em que jogaram todos os reservas - Score significativo — 35 x 16

PORTO ALEGRE, dezembro (Especial para O JORNAL, por via aerea) — Ainda perdura o enthusiasmo verificado quando os gauchos levantaram o Torneio Farroupilha de Basketball. A partida decisiva, a segunda da série melhor de tres, em que intervieram as turmas deste Estado e da capital da Republica, era ansiosamente esperada.

Os cariocas, tidos como contendores serissimos e capazes de sobrepujar o poderio do "five" gau'cho, apresentavam-se neste embate com uma nova credencial: o desejo ardente da desforra, e o treinamento especial a que se submetteram desde que os nossos infringiram-lhes a primeira derrota.

Assim foi, perante numero consideravel de pessoas, que teve logar a partida de "fogo", no gymnasio da Associação Christã de Moços.

O jogo, no entanto, não correspondeu a espectativa. Os assistentes tiveram uma completa desillusão ante o fracasso da turma carioca. Iniciando a partida com algum enthusiasmo, assim que presentiram a energia dos locaes e conseguiram experimentar os rigores do seu preparo, os cariocas cederam, e quando já quasi ao findar procuraram reagir, era tarde de mais, a contagem accusava uma differença grande demais, incapaz de ser superada. Este foi o aspecto geral da partida que deu aos gau'chos o triumpho do Torneio Farroupilha.

OS TEAMS

Sob a direcção dos srs. Alfredo Strepell e Rubens Arlindo, pescados á ultima hora, apresentaram-se assim formados os dois teams:

CARIOCAS: - Pitanga; Tieté; Frota, Jairo e Jayme.

GAU'CHOS: — Ruta; Fausto; René; Calegari e Miluchinha.

O PRIMEIRO TEMPO

No centro de campo os jogadores trocam as saudações de praxe. Trila o apito do chronometrista. Inicia-se o jogo.

Os locaes fazem a primeira carga. Respondem cariocas e Jayme encesta. Cariocas de novo. René atira. Frota tambem e acerta. René erra de novo. Os cariocas combinam e Jayme faz mais uma cesta. Os gauchos não combinam bem. Miluchа atira e faz a primeira cesta gaucha. Frota atira. Gauchos atacam. Miluchinha contunde-se. Reinicia-se o jogo. O escore é favoravel aos cariocas por 6 contra 2. Sapo substitue Ruta. Após forte ataque René marca esta. Jayme erra. Fusto defen-

(Continua na 6ª pag.)

Ernani de Freitas alcançou o 1.º posto na estatistica dos treinadores na temporada de 1935, secundado pelo velho Americo de Azevedo

Entra, Mesquita! E Assis Brasil ganhou

Pareos ha em que o ganhador não é o melhor cavallo ou o mais protegido no "handicap", mas sim o que é melhor corrido, ou por outra, o que as peripecias o protegem.

Foi isto o que se verificou no domingo com Assis Brasil, o unico nacional que competiu com Arlette, Maimará, Sueno Largo, Roxy, Capuã, Soneto e Coringa.

Completamente desprezado nas apostas, tanto assim que o seu rateio subiu a 193$000, o filho de Dreadnought e Chinchilla, sob a direcção impeccavel de J. Mesquita, se manteve na espectativa para atacar nos derradeiros momentos, quando Arlette e Maimará, que lutavam desesperadamente pela victoria, davam a impressão de que occupavam no marcador as duas principaes posições.

E foi bonita a peleja que se estabeleceu entre os tres, peleja esta que se conservou indecisa até quasi á meta, quando J. Mesquita, num esforço supremo, dando tudo por tudo, sacou cabeça sobre Arlette, que deixou Maimará em terceiro a igual distancia.

Pelo desenrolar da carreira é que dissemos que venceu o piloto, que se houve com maior habilidade, porquanto é fóra de duvida que Pedro Costa andou mal não procurando sair do "caixote" que desde o começo da recta opposta já parecia imminente. Arlette, apesar de ter ficado para ultimo, pouco antes da derradeira curva, encontrou passagem por junto á cerca interna, o que lhe valeu secundar o producto sul-riograndense.

Salustiano Batista, que conduziu Maimará, fez o que era possivel. Tendo uma egua de comprovada ligeireza, procurou puxar o "train", o que fez sem esforçal-a, tanto assim que, não obstante a perseguição de Roxy, resistiu briosamente.

O que queremos registrar é que Assis Brasil, Arlette e Maimará proporcionaram um arremate de alta sensação.

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

AS NOSSAS COTAÇÕES

Para a primeira domingueira extraordinaria de 1936, a Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro organizou o programma que abaixo encontrarão os nossos leitores;

1.º pareo — GARBOSO — 1.400 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Contratempo	54	30
2 — 2	Dollar	55	25
3 — 3	Rainheta	54	40
4 — 4	Massiço	58	40
5 (5	Galmita	52	50
5 (6	Galarim	58	80

2.º pareo — UTU' — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Tracajá	55	35
2 — 2	Lentejoula	58	27
3 — 3	Bohemio	54	40
4 — 4	Fingal	52	50
5 (5	Dão Pedrito	48	70
5 (6	Kruppe	55	100

3.º pareo — ASSIS BRASIL — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Salvador	52	30
2	Cossaco	58	25
3	Sem Reserva	54	50
4	Mouresco	48	40
5	São Sepé	52	50

4.º pareo — TIRAOTEU — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Celma	48	40
2	Lumine	55	30
3	Cachalote	53	35
4	Marqueza	55	50
5	Capitu'	58	50

5.º pareo — KOBELIK — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Sylpho	55	30
2	Ogarita	53	40
3	Sanguenol	55	60
4	Poaya	53	70
5	Timbori	55	30
"	Oitibó	53	30

6.º pareo — MICUIM — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Solingen	53	30
2	Arga	51	40
3	Yayá	58	30
4	Mussuã	51	50
5	Acauan	53	50

7.º pareo — VASARI — 1.500 metros — 5:000$ (Betting).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Punhal	55	30
2 — 2	Tinteiro	55	30
3 — 3	Natal	55	35
4 — 4	Epi	55	40
5 (5	Enio	55	50
5 (6	Aracuan	53	60

8.º pareo — DIABLEJA — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1	Garboso	54	30
2	Simpatia	53	40
3	Yvette	53	30
4	Europa	58	27
5	Xiah	51	50

9.º pareo — YEOMAN — 1.500 metros — 4:000$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1	Ponta Negra	58	40
2	Diableja	54	35
3	Morón	56	35
4	Deliciosa	54	30
5	Taladro	50	60

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Os dez primeiros treinadores de 1935

Na temporada de 1935, ora finda, occuparam os dez primeiros logares na estatistica os seguintes treinadores:

	Vits.
E. Freitas	95
A. Azevedo	53
G. Reis	31
E. Morgado	29
G. Rodrigues	23
O. Feijó	26
F. Barroso	25
P. Rosa	22
E. Oliveira	20
C. Rosa	19

QUANDO A TURMA E' CAMARADA...

Depois de algumas derrotas, nas quaes vultosas apostas foram feitas em suas patas, o tordilho Garboso baixou de turma, razão pela qual foi alistado ao lado de parelheiros mediocres, como Salvador, Canto Real, Sem Reserva, Mouresco, Marquita e S. Sepé.

Não fossem os boatos espalhados, como de que Canto Real seria o ganhador, Garboso teria sido, sem a menor duvida, o favorito. Apesar disto, o filho de Visigodo e Garota vendeu 260 "poules", menos 44 do que Canto Real.

Assim collocado no lado de adversarios que lhe são reconhecidamente inferiores, o defensor da jaqueta da sta. Suelly M. Camisa atropelou na recta e, sem grande esforço, fez seu o triumpho, secundado a um corpo por Salvador, que, por seu turno, deixou Canto Real em terceiro, a igual distancia.

Quando a companhia é camarada...

Carnaval de 1936

Grande Concurso de Musica Carnavalesca instituido pela revista O CRUZEIRO em combinação com a RADIO TUPI e o DIARIO DA NOITE

/ / /

Acompanhe o mais interessante certamen de broadcasting carnavalesco ainda realizado no Brasil.

/ / /

Ouça todos as noites os programmas especiaes P.R.G.-3 — Radio Tupi — "O Cacique do Ar".

/ / /

Leia as bases do Concurso no O CRUZEIRO de todos os sabbados.

/ / /

São 8:000$000 de premios aos vencedores. Ajude a distribuil-os com justiça.

/ / /

Concorrem compositores de todo o paiz.

/ / /

Interpretações de Alzirinha Camargo, Heloisa Helena, Lupe Ferreira, Dulce Neyddingh, Yvette Canejo, Carmen Denahir, Nair de Castro Leal, Dupla Preto e Branco, Jorge Fernandes, Enricão, etc.

Kobelik fechou bem o anno

No meio do anno hontem acabado, o paulista Kobelik conseguiu tres bons triumphos, após o que teve uma quéda em seu "entrainement", o que o levou a ser derrotado diversas vezes.

Submettido, porém, a um descanso compensador, o descendente de Kepplestone em Dilecta reappareceu no domingo ao lado de Veneziano, Oswaldo Aranha, Nó Cego e Zumbala...

Muito embora a turma conviesse inteiramente a seus recursos, o publico o abandonou quasi completamente nas apostas, não tendo elle vendido senão 118 "poules", num total de 1.875, o que valeu ter o seu rateio subido a 127$100.

Indo de encontro ao velho brocardo, que diz que "quem foi rei sempre tem magestade", o pupillo de Pablo Zabala, habilmente dirigido por Waldemiro de Andrade, conseguiu, mesmo em cima da méta, levar a melhor sobre Veneziano, isto nos derradeiros metros, quando a montada de Geraldo Costa parecia não mais se entregar.

Fechou, assim, Kobelik, com chave de ouro, a temporada de 1935.

Yeoman venceu depois de dominado

Um dos mais renhidos finaes de domingo foi, sem qualquer contestação, o verificado entre Yeoman (G. Costa) e Royal Star (F. Mendes).

O ardor com que lutaram durante os trezentos metros que antecedem o disco deixou os apaixonados suspensos.

De facto, enthusiasmou vivamente a quantos o presenciaram a energia com que Geraldo Costa, depois de batido, numa reacção digna de nota, ainda chegou a tempo, mesmo em cima da méta, de sacar insignificante vantagem sobre Royal Star, que ostenta o melhor estado de sua campanha.

A assistencia, que não regatea applausos aos vencedores, prorompeu em fortes palmas ao conductor de Yeoman, que, segundo nos pareceu e tambem á Commissão de Corridas, que o multou em quinhentos mil réis, terminou o percurso encostado á descendente de Testaferro em Wali.

Como os partidos estão se tornando frequentes, nada mais estranharemos...

Não será hoje o prelio Vasco x S. Christovão

Os dois clubs resolveram transferir "sine-die" esse encontro

Estava marcada para hoje, dia 1.º, a realização do jogo São Christovão x Vasco, no campo da rua Figueira de Mello, decisivo do torneio dos segundos qquadros da Federação Metropolitana.

Esse encontro, como é sabido, vinha sendo aguardado com extraordinario interesse, visto as leis da entidade não preverem a categoria de jogadores que nelle podem intervir e, como consequencia, as equipes serem formadas, exclusivamente, por footballers profissionaes.

Na tarde de hontem, no emtanto, considerando ser impropria a data escolhida, os srs. Teixeira de Lemos e Castello Branco, directores do Vasco e do São Christovão, resolveram adiar a realização da peleja para data a ser opportunamente marcada.

Mais alguns dias e os admiradores do bom football terão opportunidade de presenciar uma grande batalha, entre os quadros profissionaes do Vasco e do São Christovão, batalha na qual valerá não os classicos dois pontos da tabella, mas sim a conquista de um honroso titulo.

Os dez jockeys que obtiveram as principaes collocações na estatistica de 1935

São os seguintes os jockeys que obtiveram os 10 primeiros logares na estatistica de 1935:

	Vits.
O. Ulloa	73
S. Batista	60
G. Costa	58
J. Mesquita	58
I. Souza	32
A. Rosa	29
W. Andrade	29
A. Silva	21
W. Cunha	20
J. Morgado	18

Uma assembléa no C. R. Boqueirão do Passeio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados em gozo de seus direitos a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde social á rua Santa Luzia 229, no dia 2 de janeiro proximo, ás 20 1|2 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição dos membros do Conselho Deliberativo.

b) Interesses geraes.

Eugenio Faria — Secretario

Utú, pela cerca interna

Utu' assignalou no domingo o terceiro exito de sua campanha.

Para o triumpho do pupillo de Loreto A. Gomez muito contribuiu a efficiente direcção que lhe deu Justiniano Mesquita, que soube se aproveitar de todas as peripecias.

Deixando que Torpedo regulasse o "train", acompanhado de Poaya, que deu a nitida impressão de estar fazendo corrida para a parelha Timbori-Ubatim, Utu' investiu na recta, por junto á cerca interna, e, sem maiores esforços, assumiu a dianteira para não mais se entregar, chegando ao disco com a luz de um corpo e meio de vantagem sobre Raio do Luar e Timbori, que empataram o segundo logar.

Não obstante as credenciaes de que dispunha e ter aprompado em magnificas condições, Utu' rateiou réis 66$200, isto em virtude de Torpedo e Timbori-Ubatim terem sido grandemente jogados.

Lais e o seu tornozello

Lais Bonifacio, a sympathica nadadora tijucana, caiu da bicycleta e torceu o pé.

Ainda hoje, Lais lastima a hora de infeliz inspiração que a levou á travessura de montar na bicycleta.

Lais agora é conselheira: recommenda a quantos no seu club se dão ao sport do pedal que desistam porque... podem cair e torcer o pé.

Lais, na ultima sexta-feira, foi fazer as eliminatorias e teve de dedesistir.

Qual a nadadora por ahi que anda de bicycleta?

Haverá corridas apenas no domingo

Em virtude da difficuldade de organizar dois programmas, a Commissão de Corridas resolveu realizar apenas a reunião de domingo, que está composta de nove pareos destinados ás turmas dos "matungos" e das mediocridades.

O TURF EM SÃO PAULO

Commentarios sobre a corrida de domingo

Os nossos collegas do "Diario da Noite" de São Paulo, commentando a reunião de domingo no Hippodromo da Moóca, assim se expressam:

O bom São Pedro não quiz que a festa de encerramento da temporada turfista de 1935 revestisse o brilhantismo esperado. E, por isso, premiou a dedicação da collectividade amante do fidalgo sport com uma chuva irritante que, com pequenas interrupções, se prolongou pela tarde afóra, do principio ao fim da reunião.

Aesar de todos os pesares, o Hippodromo apanhou regular enchente, ficando as archibancadas repletas de affeiçoados e familias de nossa melhor sociedade, que, dando asas a seu enthusiasmo, applaudiram demoradamente as pugnas mais vigorosas e os desfechos mais apertados.

Para a casa de "poule", parece-nos a tarde não foi das mais auspiciosas. A chuva foi demais, e ninguem deseja, nesse periodo festivo do anno, de dansas e forguedos, expôr-se a rheumatismos e constipações... Comtudo, ao que pudemos apurar, o movimento das apostas foi de geito a impedir que o Jockey Club terminasse suas actividades, no anno corrente, com um insuccesso financeiro, coisa de que ha muito se deshabituou.

Até ao quarto pareo, a raia apresentou-se pesada. Todavia, desse pareo em deante, devido ao forte chuvaceiro que caiu pelo espaço de quasi meia hora, transformou-se em verdadeiro pantanal, o que contribuiu bastante para que o cumprimento do programma deixasse de offerecer os attractivos que fatalmente offereceria se as condições atmosphericas fossem outras.

Mesmo assim, não houve irregularidades, e as surpresas, póde-se dizer, não appareceram. Um ou outro final, é certo, ultrapassou as expectativas. Tratando-se, porém, de competidores com "chance" para triumphar e como tal indicados nos commentarios da imprensa turfista, não se os deve levar em conta de "assombrações".

Os "entendidos" fecharam, pois, o anno sob bons auspicios. E o mesmo se póde dizer relativamente ao Jockey Club, que se livrou de feio fracasso apenas devido á boa protecção de benignos fados.

Redundou em interessante competição hippica a disputa do Classico "Raphael de Barros", reservado a paulistas de tres annos.

Após uma peleja cheia de lances que provocaram enorme enthusiasmo nos affeiçoados, obteve impressionante triumpho o parelheiro Licury, que teve a dirigil-o o jockey Luiz Gonzalez.

O pensionista de F. B. Oliveira, que havia ido á cancha em optimas condições de "entrainement", produziu carreira bellissima, cruzando a taboa de honra, acompanhado de Ouro Velho, seu mais sério competidor nos ultimos momentos da peleja.

Lagosta, a franca favorita da carreira, collocou-se em 3º logar.

O parelheiro Lord Breck brilhou no premio "Emulação". Ha pouco chegado do Rio, o pensionista do veterano Paulo Rosa, sob a conducção de Armando Rosa, após final sobremodo brilhante, cruzou, victorioso, o disco de honra, sendo seu feito galardoado com quentes palmas. Liguria collocou-se em 2º logar, fazendo uma daquellas chegadas que tanto empolgam os affeiçoados. Keralla, talvez devido ao pessimo estado da raia, mais uma vez fracassou. E Palpiteira, máo grado corresse na vanguarda durante quasi todo o percurso, não conseguiu mais do que uma quarta collocação.

As demais provas, cuja disputa resultou attrahente, ganharam Esplin, com T. Batista; Tezar, com A. Molina; Lafayette, com J. Montanha; Zulamita, com A. Molina; Betania, com A. Arthur; Grand Vizir, com T. Batista; Zab, com A. Molina, e Dime, com J. Montanha.

Heroes da tarde foram os jockeys Andrés Molina, Timoteo Batista e J. Montanha, com tres, duas e duas victorias, respectivamente.

O "starter" agiu com o criterio e a habilidade do costume, máo grado tivesse contra si a chuva e a indocilidade de alguns animaes.

Diableja está voando...

Ha em nosso turf animaes interessantes. Queremos nos referir aos que correm como sendeiros durante algum tempo e depois attingem um estado de treino que lhes permitte alcançar varios triumphos, indo de ascensão em ascensão.

Neste caso está a egua Diableja, de propriedade do apaixonado turfman e criador dr. A. J. Peixoto de Castro, e pensionista do velho compositor Americo de Azevedo.

Actuando no principio da temporada que findou no domingo transacto, a filha de Cabaret em Odiosa nada conseguiu produzir de util.

De agosto para cá, no emtanto, Diableja melhorou tanto que não mais conheceu o dissabor de entrar descollocada. Ainda no dia 29 obteve ella applaudida victoria sobre Trompito, Pendenciero, Muyverdugo, Pebete, Apple Sauce, Zirtaeb e Voiturette. A desenvoltura com que terminou o percurso, que lhe foi adverso, porquanto somente encontrou tender que mesmo na turma immepassagem nas especiaes, deu a endiatamente superior poderá ella se tornar a laureada.

A azina está correndo de verdade...

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	J. CHARLOTTE	2	2	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	2	—	.....
Hamburgo	MONTE PASCOAL	2	2	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Stockh.	NORDSTJERNAN	4	—	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	5	5	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	6	6	B. Aires
Londres	AFRICA STAR	6	6	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	8	8	B. Aires
Genova	OCEANIA	10	10	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	13	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	20	20	B. Aires
Amsterdam	AUSTELLAND	21	21	B. Aires
Genova	CONTI GRANDE	21	21	B. Aires
Havre	EUBEE	21	21	B. Aires
Marselha	ALSINA	22	22	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	23	23	.....
Hamburgo	VIGO	25	25	B. Aires
Stockh	ARGENTINA	25	25	B. Aires
Stockh	PACIFIC	25	25	B. Aires
Londres	AVELONA S.	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rosario	ELI	3	—	.....
B. Aires	NEPTUNIA	4	4	Genova
B. Aires	EEMLAND	4	4	Amster.
B. Aires	MASSILIA	6	6	Bordéos
B. Aires	RODNEY STAR	7	7	Londres
Rosario	CAXAMBU	9	—	.....
B. Aires	M. SARMIENTO	9	9	Hamb.
B. Aires	AURIGNY	10	10	Bordéos
B. Aires	ROSE IX	—	11	Finlan.
B. Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
B. Aires	BRASIL	11	11	Stockh.
B. Aires	ALMANZORA	12	12	Sout.
.....	ALCHIBA	12	13	Hambur.
B. Aires	H. MONARCH	14	14	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	14	14	Londres
B. Aires	GEN. ARTIGAS	15	15	Hamb.
.....	BAGE'	17	17	Hamb.
.....	SUECIA	17	17	Stockh.
.....	SAALAND	—	17	Amsterd.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ALCANTARA	21	21	Southamp
B. Aires	AFRICA STAR	21	21	Londres
B. Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
B. Aires	M. PASCHOAL	22	22	Hamb.
B. Aires	ALPHACCA	24	—	.....
B. Aires	H. CHIEFTAIN	28	28	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
.....	SANTOS	28	28	Hamb.
B. Aires	ANT. DELFINO	29	29	Hamb.
.....	RAUL SOARES	29	29	Hamb.
B. Aires	FORMOSE	31	31	Havre
B. Aires	MONTFERLAND	—	31	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	DELVALLE	1	1	B. Aires
Nova York	W. WORLD	2	2	B. Aires
Nova York	PR. PRINCE	10	10	B. Aires
N. York	ARACAJU'	10	—	.....
N. York	DELNORTE	15	—	.....
N. York	SOUTHE. CROSS	17	17	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	24	24	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	HOOLYWOOD	—	2	Canadá
.....	PARNAHYBA	—	4	N. York
.....	DELSUD	—	4	N. Orlea.
B. Aires	S. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	W. WORLD	16	16	N. York
B. Aires	LA P. MARU	18	18	Japão
B. Aires	WEST IRA	—	18	Canadá

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	PARNAHYBA	1	—	.....
P. Alegre	TAMBAHU'	2	—	.....
P. Alegre	COMT. RIPPER	5	—	.....
Laguna	C. HOEPECKE	5	—	.....
P. Alegre	ARATIMBO'	8	—	.....
P. Alegre	BUTIA'	9	—	.....
P. Alegre	ARARANGUA'	14	—	.....
.....	D. DE CAXIAS	—	1	Manáos
.....	ALTO JACUGUAY	—	3	Belém
.....	TAMBAHU'	—	5	Recife
.....	MANTIQUEIRA	—	6	Maceió
.....	ARATIMBO'	—	6	Caravellas
.....	PIRANGY	—	7	Tutoya
.....	3 DE OUTUBRO	—	8	Belém
.....	ARATIMBO'	—	9	Cabedello
.....	MANÁOS	—	10	Abarraç.
.....	BUTIA'	—	11	Maceió
.....	ROCAINA	—	11	Maceió
.....	PIRANGY	—	11	Belém
.....	ARATAIA	—	11	Belém

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARANGUA'	1	—	.....
Belém	ITAQUICE	1	—	.....
Recife	MANTIQUEIRA	3	—	.....
Cabedello	JOAZEIRO	3	—	.....
.....	ARARAQUARÁ	7	—	.....
.....	BAEPENDY	8	—	.....
.....	ITAQUICE	—	1	P. Alegre
.....	ANNA	—	1	Laguna
.....	ITAIPAVA	—	1	Iguape
.....	CHUBY	—	1	P. Alegre
.....	IGUASSU'	—	2	P. Alegre
.....	COMT. CAPELLA	—	2	P. Alegre
.....	ARARAQUARA	—	3	P. Alegre
.....	ITAQUICE	—	3	P. Alegre
.....	LAGUNA	—	4	S. Franc.
.....	ASP. NASCIM.	—	4	Laguna
.....	COMT. RIPPER	—	8	P. Alegre
.....	ARARAQUARA	—	9	P. Alegre
.....	C. HOEPECKE	—	9	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
.....	...	CONDOR	1	Fortaleza
.....	1	A. MILITAR	1	Matto Grosso
.....	1	PANAIR	1	Fortaleza
.....	...	A. MILITAR	2	Goyaz
.....	...	CONDOR	2	Europa
Chile	1	A. MILITAR	2	Sul
.....	2	PANAIR	2	E. Unidos
B. Aires	2	PANAIR	2	P. Alegre
.....	2	CONDOR	3	P. Alegre
Pará	3	PANAIR	3	.....
P. Alegre	3	CONDOR	4	.....
Chile	4	AIR FRANCE	4	Europa
Fortaleza	5	PANAIR	5	Chile
Europa	5	COND. LUFTHANSA	5	Cuyabá
Fortaleza	6	PANAIR	6	B. Aires
E. Unidos	6	PANAIR	6	Norte
.....	6	A. MILITAR	6	Pará
P. Alegre	6	CONDOR	7	.....
Cuyabá	6	PANAIR	7	Chile
Europa	7	AIR FRANCE	7	.....
P. Alegre	7	CONDOR	7	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro, na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até as 9 horas; registrado, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas: registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira: até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

2.500 CONTOS — SORTEIO DE NATAL

O bilhete n. 16.893 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2.000 contos de réis, no Sorteio de Natal, foi vendido em Taquaritinga (S. Paulo), por intermedio da Casa D. Fernandes e pago aos seguintes contemplados:

Francisco J. Martins, Moysés Mandel, João Aleio, Califero Fambre Sarube, Hercules Laise, Dorival Reis, Adul Kabakian, negociantes; — Alexandre Gibertoni, Adolfo Gibertoni, Umebayashi Takeji, sitiantes; — Mario Gibertoni, José N. Cabril, José Vaz de Lima, Flausino, "chauffeurs"; — Sinesio Alves, José Faufn, escripturarios da E. F. Araraquarense; — Dr. Areis Leão, medico; — Dr. Luiz Arruda, advogado; — José Tanus, photographo; José Curti, typographo; — Salvador Scalabrini, pharmaceutico; — João Previdelli, fazendeiro; — Severino Curti, gerente de Cine; — Fernando Pastores, proprietario do posto de gasolina; — João Caviano de Carvalho, Antonio Massagardi, Vico Guidorsi, Francisco Gonçalves, Alberto Tiosi, empregados do posto de gasolina.

O bilhete n. 4.590, premiado com 500 contos, 2º premio do Sorteio de Natal, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos operarios, padeiros da Padaria 15 de Novembro, rua Largo Trinta de Maio: Alberto e José Angelico, Paulo Turio, Liverio Turio, Tertuliano Dias Oliveira, Juan Paschoal Frose, Antonio Martins, Ulysses Potini, Fernando Potini, José A. Genami, João Azevedo, Oscar Lang, Belmiro Peres, Euclydes Moraes Claus, Luiz Bortelo, Manoel Hemeterio Moreira, José Saraiva, Arnaldo Berini e Domingos Jorge.

Associação de Chronistas Desportivos

(Conclusão da 2ª pagina)

leiras têm sido, nas varias epocas de sua historia feita de sacrificios e de heroismo, factores continuos da approximação entre brasileiros de todas as regiões, pelo intercambio de relações, cimentadas no sentimento superior de unidade nacional, obra notavel, em que o FLAMENGO se orgulha de ter collaborado fartamente, nas excursões innumeras que já realizou no norte, no centro e no sul, fortalecendo os vinculos de brasilidade entre os Estados desta grande Patria.

Saudando o povo paranaense, constructor da grande obra de progresso e cultura que muito honra o Brasil, prestando uma homenagem de alto apreço á imprensa do Paraná, que sempre esteve na vanguarda dos grande acontecimentos civicos da historia nacional e traduzindo, em amplexo cordialissimo e amigo a o s sportistas paranaenses, a melhor e mais expressiva demonstração de nosso reconhecimento, pelo muito com que elles têm contribuido para o engrandecimento sportivo da nacionalidade, esperamos que a nossa missão seja coroada pela unica victoria que ambicionamos — a de um completo, absoluto congraçamento. (a) — **José de Souza e Silva** — Chefe da delegação.

Depois de jogar a 29 com o scratch da F. D. P., hoje, o Flamengo deverá enfrentar o quadro do Curytiba F. C. e quanto ao terceiro match, nada ha ainda decidido.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor francez "D'Entrecastuax" — Visita.
Armazem interno 2 — Vapor inglez "H. Patriot" — Passageiros.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Rapot" — Exportação.
Pateos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Dascarga de trigo.
Armazem interno 7 — Vapor inglez "Saber" — Exportação.
Armazem interno 8 — Vapor allemão "Geudania" — Descarga de oleo.
Armazem interno 8 — Chatas nacionaes, com carga do "Santos".
Pateos internos 8 e 9 — Vapor Hollandez "Parkhaven" — Exportação.
Armazem interno 9 — "Tres de Outubro" — Importação.
Pateos 9 e 10 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.
Armazem interno 10 — Chatas nacionaes, com carga do "Sout. Prince".
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Taú" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor grego "Joannius Vattis" — Descarga de carvão.
Cáes novo — Vapor grego "Delfobis" — Descarga de carvão.
Cáes novo — Vapor inglez "Anthéa" — Embarque de minério.

OS SUPPRIMENTOS MONETARIOS FEITOS PELO BANCO DO BRASIL A'S DELEGACIAS FISCAES

Ao Banco do Brasil, o director geral da Fazenda Nacional solicitou providencias afim de que as agencias do mesmo banco façam, em cedulas de pequeno valor, os supprimentos ás Delegacias Fiscaes nos Estados.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 31 de dezembro.	COMPRADORES	
8 %, 1921-41	26.50	26.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.25	21.50
6 ½ %, 1926-57	21.00	21.00
6 ½ %, 1927-57	21.00	21.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.50	14.50
Paraná, 7 %, 1958	10.50	10.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.12	16.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.12	13.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	22.37	22.37
São Paulo, 8 %, 1921-36	16.00	16.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.00	15.50
São Paulo, 7 % (1930-40 (Coffee	13.62	13.75
São Paulo, 7 %, 1926-56 Loan)	80.50	80.37
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.00	15.00
LONDRES, 31 de dezembro.		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57 6 ½ %	26. 5.0	26. 0.0
Funding, 5 %	53. 5.0	53. 5.0

Novo Funding, 6 %	66. 5.0	66. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17. 0.0	17. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	54. 5.0	54. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	5.10.0	5. 0.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	14. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Paraná (Estado do), 1955, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	23. 0.0	23. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26.10.0	26.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14.10.0	14.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	56.10.0	56. 5.0
São Paulo (Banco do Estado do), 6 ½ %, serie "A"	32. 0.0	32. 0.0

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES
ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 31 de dezembro.		
Reajustamento, 5 %	743$000	742$000
Uniformizadas	735$000	730$000
Emp. Nacional, dec. 1.906, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	730$000	725$000
Diversas emissões, port.	745$000	744$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	985$000	977$000
Idem, idem, 1.930	985$000	950$000
Idem, idem, 1.932	1:015$000	1:014$000
Obrigs. Ferroviarias	975$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	407$000
Ide. nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	140$000	136$000
Emprestimo de 1914, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	—
Emprestimo de 1.931, port.	166$000	165$000
Decreto 1.548, 7 %	169$000	—
Decreto 1.933, 8 %	183$000	182$500
Decreto 1.309, 7 %	160$000	—
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—

Decreto 3.264, 7 %	—	159$000
Decreto 2.093, 8 %	182$000	150$000
Decreto 1.535, 7 %	—	160$000
Decreto 2.093, 8 %	135$000	—
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Pernambuco, de 100$	95$000	94$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Pearopolis, 200$	185$000	180$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas Geraes, de 20$000, port., dec. 1.934, 8 %	157$000	155$000
Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port.	—	600$000
Idem antigas, 6 %	840$000	—
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	735$000	730$000
Idem, idem, 100$, 4 %, nom.	102$000	101$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, de-		
Idem, 500$, 8 %	395$000	—
Decreto 2.316, 8 %	820$000	800$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	917$000	915$000

TITULOS DIVERSOS
ULTIMAS OFFERTAS

NOVA YORK, 31 de dezembro.	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao MEIO-DIA Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	32.00	30.75
American & Foreign Power Co., Inc.	7.25	6.87
American Smelting & Refining Co.	60.50	60.12
American Telephone & Telegraph Co.	155.00	155.62
American Tobacco Company	S/cot.	96.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.00	4.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	58.87	58.87
Atlantic Refining Co.	27.62	26.50
Baldwin Locomotive Works	4.12	4.12
Bathlehem Steel Corporation	51.00	51.00
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S/cot.	9.62
Canadian Pacific Co.	11.12	10.75
Caterpillar Tractor Co.	57.00	56.00
Chrysler Corporation	92.25	92.50
Consolidated Gas Co.	31.50	30.62
Corn Productos Refining Co.	68.87	69.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	138.75	138.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	156.00	156.00
Electric Bond & Share Co.	16.37	16.00
General Electric Company	37.87	37.50
General Motors Company	56.62	56.25
Gillette Safety Razor Co.	16.87	16.62
Goodrich (B. T.) Co.	14.37	14.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.75	23.62
Ingerssoll-Rand Co.	116.00	115.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	187.00
International Cement Corp.	35.00	35.00
International Harvester Co.	60.75	60.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	45.62	45.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.12	13.06
Montgomery Ward & Co. Inc.	39.12	38.62
National Cash Register Co. (The)	23.00	22.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.75	27.62
Norfolk & Western Railway	209.00	208.25
Radio Corporation of America	12.37	12.25
Standard Brands Inc.	15.50	15.37
Standard Oil Co. of Canadian	40.75	39.50
Standard Oil Co. of New Jersei	51.62	48.75
Studebaker Corporation	9.87	9.62
Texas Company	30.00	29.00
United States Rubber Co.	16.62	16.25
United States Steel Corp.	47.50	47.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp).	14.25	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	97.37	95.37
Woolworth (F. W.) & Co.	56.00	55.50
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	144.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	42.00	41.000
Guaranty Trust Co., N. Y.	308.00	297.00
National City Bank, N. Y.	39.00	37.00
Royal Bank of Canadá	160.00	159.00

LONDRES, 31 de dezembro.	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 4. 6	0. 4. 6
Bank of London & South America, Ltda.	4. 7. 6	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltda.	10.25	10.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 4½	0. 1. 4½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 0. 0	8. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
Leopoldina Railway C., Ltd., 6 ½ %, Term., Deb., 1935, nova emissão	51. 0. 0	51. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 13. 4½	2.12.10½
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 3	1.17. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	40. 0. 0	47. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
3 ½ %, 1927-47	106. 2. 6	105. 0. 0
Consolr, 2 1/2 %	86.17. 0	86.12. 6

RIO, 31 de dezembro. ACÇÕES		
Banco do Brasil	390$000	—
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Idem, nom.	101$000	100$000
Banco Regional	—	180$000
Banco Funccionarios Publicos	55$000	52$500
Banco Mercantil	450$000	470$000
Banco Boavista	—	695$000
Banco do Commercio	190$000	—
Banco de Credito Geral	40$000	—
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	—	70$000
Confiança	—	220$000
Varejistas	—	1:350$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	205$000
Alliança	80$000	—
Brasil Industrial	—	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	230$000	205$000
Nova America	—	260$000
Confiança	—	13$000
Progresso Industrial	250$000	—
Cometa	—	130$000
Petropolitana	145$000	—
Lloyd Atlantico	—	90$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	113$000	110$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	—	220$000
Idem, idem, port.	236$000	235$000
Mestre & Blatgé	—	201$000
Hoteis Palace	800$000	—
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Diamantifera	—	8$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	183$000
Bellas Artes	225$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	160$000	150$000
Industrial Campista	—	138$000
Manufactora	212$000	—
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	32$000
U. Nacionaes	208$000	—
C. Portalegrense	—	206$000

O facil triumpho dos gauchos

(Conclusão da 4ª pag.)

de. Miluchinha erra. Cariocas combinam. Foul carioca. Ponto gaucho. Nova carga carioca. Foul gaucho. Milucha, de longe, encesta. Fausto defende por duas vezes. René erra. Foul gaucho. Nadinho, Nino e Sapinho substituem a linha dos gauchos. Sapo faz nova cesta. O escore é 9 a 6. Mario substitue Jayme. Tété erra. Mario encesta. Os cariosa estão bons, principalmente Tété. Gauchos no ataque. Sapo encesta. Agora é Nino. Sapo novamente encesta. Jairo tambem. O escore está 15 a 10. Tété defende. Jairo encesta. Gauchos atacam. Tété e Fausto defendem duas cargas. Com carga dos locaes termina o primeiro tempo com o seguinte resultado:

Gauchos	15
Cariocas	12

INICIA-SE O SEGUNDO TEMPO

O quadro gaucho agora é composto de Vianna, Evaldo, René, Ferrari e Willy. O quadro carioca é o mesmo. Trila o apito e os locaes carregam. Cariocas respondem. Tété defende. Gauchos combinam melhor. Carga carioca. Foul carioca. Tété carrega. René erra. Carga dos cariocas. Willy encesta. René, brilhantemente, faz cesta. Os gauchos dominam. Combinações defendidas por Evaldo. Frota faz lindissima cesta. Mario perde dois tiros. Cargas reciprocas. Jairo erra. Pitanga e Mario tambem. Foul carioca. Gauchos no ataque. Evaldo faz cesta. Miluchinha substitue René. Ferrari faz cesta. O escore é favoravel ao locaes por 25 a 14. Frota e Tété erram. Pitanga encesta. Tété defende. Milucha encesta. Foul carioca dá ponto aos gauchos. Jairo sae de campo, substituido por Ney. Tété defende. Foul gaucho. Nilson substitue Evaldo. Foul carioca dá ponto aos locaes. O escore está 29 a 16. Frota erra. Miluchinha encesta. Vianna tambem. Gauchos atacam. Miluchinha encesta. Foul gaucho. Com uma carga dos locaes termina o jogo.

Gauchos	35
Cariocas	16

OS JOGADORES CAMPEÕES

São os seguintes os jogadores que integraram o quadro gaucho, que, brilhantemente, conquistaram o Torneio Farroupilha de Cesteból:

Vianna — Evaldo — René — Tarquinio — Willy—Miluchinha — Sapo — Sapinho — Fausto — Ruta — Calegari — Nadinho — Nino e Nildo.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Mercado apathico, com alta de 2 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.62	4.62
Para maio	N/cot.	4.75
Para julho	4.88	4.87
Para setembro	4.99	4.98

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.65	4.62
Para maio	4.79	4.74

(Continúa na 7. pagina.)

PUBLICAÇÕES

— "Bahia Rural" — Saiu mais um bom numero dessa publicação bahiana, dedicada aos interesses economicos e sociaes da collectividade bahiana.

— "Annaes do I. O. B. V." — Com o antigo "La Pathogénie de la luxation congénitale de la handre", do professor Barbosa Vianna, circulou hontem essa publicação.

TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

Foram transferidos: os capitães José de Figueiredo Lobo, do 11º R. I. para o 31º B. C.; Walfrido Antonio dos Santos, do 2º G. A. Cav. para o 2º R. A. Dorso; Demosthenes Rodrigues Galhardo, Hildebrando Pelayo Rodrigues Pereira e Abegua Leite de Oliveira Andrade, do Q. O. para o Q. S.; Ivan Madeira Coelho, do 5º G. A. Dor. para o 1º G. A. Costa; Frederico Ernesto da Cunha do Forte de Itaipu para o 2º G. A. C.; Paulo Rosas Pinto Pessoa, da Fortaleza de São João para a Fortaleza de Copacabana; e classificados no 2º G. A. C. o capitão Carlos Faria de Albuquerque, Nelson Cruz do Q. O. para o Q. S., sendo classificado no 1º B. Sapadores.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 4$; ovos duzia, 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 e de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas kilo $300 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particular, kilo $100.

(Conclusão da 6ª pag.)

Para julho	4.90	4.87
Para setembro	5.00	4.98
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Mercado apathico e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	7.90	7.90
Para maio	N|cot.	7.95
Para julho	8.00	8.00
Para setembro	8.04	8.04

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	7.93	7.90
Para maio	7.97	7.97
Para julho	8.02	8.00
Para setembro	8.08	8.04
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1|8 para Santos e alta de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 1|2	8 1|2
N. 7	7 3|4	7 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 1|2	6 1|2

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de dezembro.

Cotações de café disponivel, às 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	34.9	35
Typo 7, Rio, prompto para embarque	25.6	26.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 31 de dezembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1|2	33 1|2
Para maio	33 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2
Para setembro	33 1|2	33 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 31 de dezembro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para março	33 1|2	33 1|2
Para maio	33 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2
Para setembro	33 1|2	33 1|2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 31 de dezembro.

O mercado de café em Santos funccionou, em uma unica chamada, calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant
Para janeiro	19$200	—
Para fevereiro	19$400	—
Para março	19$500	—
Para abril	19$500	—
Para maio	19$400	—
Para junho	19$425	—
Para julho	19$300	—
Para agosto	19$050	—
Para setembro	19$050	—

DISPONIVEL

SANTOS, 31 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 31 de dezembro.

Saídas:	
Para os Estados Unidos	57.943
Para a Europa	19.728
Para outros portos	2.672
Total	80.343
Entradas:	
Até ás 2 horas	43.322
Embarques	51.054
Existencia:	
Para embarques	2.144.715

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 31 de dezembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	20.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	27.000
Total:	
No dia de hoje	47.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 31 de dezembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 31 de dezembro.

O mercado disponivel regulou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 31 de dezembro.

Entradas	5.968
Saídas	1.863
Existencia	191.487
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 31 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponibel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No termo americano, baixa de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.54	6.58
Pernambuco Fair	6.39	6.43
Maceió Fair	6.39	6.43
American Fully Middling	6.39	6.43

TERMO

American Futures:		
Para janeiro	6.21	6.22
Para março	6.21	6.22
Para maio	6.16	6.17
Para julho	6.11	6.12

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de dezembro.

No mercado de algodão a termo tem occorrido variações durante o dia, porém, de pouca importancia. Encommendas dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.95	11.90
Para janeiro	11.53	11.49
Para março	11.26	11.24
Para maio	11.10	11.10
Para julho	10.93	10.92

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.56	11.53
Para março	11.31	11.26
Para maio	11.13	11.10
Para julho	10.94	10.93

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 31 de dezembro.

O mercado de algodão a termo, funccionou em uma unica chamada estavel, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	68$000	—
Para fevereiro	66$000	—
Para março	64$000	—
Para abril	63$000	—
Para maio	62$500	—
Para junho	62$500	—
Para julho	N|cot.	—
Para agosto	N|cot.	—
Vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de dezembro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend Ant
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	800
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	86.500
No dia anterior	85.700
Existencia:	
No dia de hoje	43.700
No dia anterior	43.400
Saídas:	
Para outros portos da Europa	—

Abatimento de consumo de dois dias — 500.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.23	2.16
Para março	2.21	2.15
Para maio	2.24	2.19
Para julho	2.29	2.24

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de dezembro.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.21	2.20
Para março	2.23	2.21
Para maio	2.26	2.24
Para julho	2.30	2.29

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de dezembro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5. 2 1|4	5. 2 1|4
Para março	5. 3 1|2	5. 3 1|2
Para julho	5. 4 1|2	5. 4 3|4
Para agosto	5. 6 3|4	

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

S. PAULO, 31 de dezembro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 31 de dezembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavo	33$800 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 31 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Brutos seccos:

Hoje — 4$400 a 4$500; anterior — 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	31.000
No dia anterior	51.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.647.200
No dia anterior	2.616.200
Existencia:	
No dia de hoje	1.805.100
No dia anterior	1.782.300
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	500
Para Santos	4.000
Para outros portos do sul do Brasil	1.000
Idem norte	3.000

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant
Para março	4.89	4.89
Para maio	4.96	4.98
Para julho	5.04	5.05
Para setembro	5.13	5.14

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 de dezembro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 80 kilos:

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 31 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Londres, 3 mezes	25/32	25/32
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.25	29.25
Genova, s|Paris, a|v., por £ 100, F.	82.27	82.25
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	61.37	61.65
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, esc.	110.00	110.00

LONDRES, 31 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.00	4.92.87
S|Genova, á vista, por £, L.	61.25	61.27
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S|Madrid, á vista, por £, F.	36.00	36.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.26
S|Amsterdam á vista, por £, Fl.	7.26	7.25
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.15	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.25	29.25
S|Lisboa, á vista, por £, F.	110.12	110.12

LONDRES, 31 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.12	4.92.87
S|Genova, á vista, por £, F.	61.50	61.37
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S|Madrid, á vista, por L. F.	36.00	36.00
S|Berlim á vista, por £, M.	12.25	12.25
S|Amsterdam, á vista, por £, B.	7.25	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.23	29.25
S|Lisboa, á vista por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.00	4.93.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.25	6.58.75
S|Madrid, tel., por F. c.	13.70	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.92	67.87
S|Berna, tel., por F. c.	32.56	32.53
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.21

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.00	4.93.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.50	6.61.25
S|Madrid, tel., por F. c.	13.72	13.70
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.92	67.92
S|Berna, tel., por F. c.	32.56	32.56
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.86	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 31 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 31 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 13/16	39 13/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 11/16	39 11/10

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 31 de dezembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista, 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme: typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 5 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, fechado.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.35	10.33
Para fevereiro	10.27	10.28
Para março	10.38	10.37
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.30	10.30

MERCADO DE CHICAGO

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	100.75	—
Para maio	90,12	—

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado monetario official abriu, hoje, em condições calmas, com as taxas inalteradas e os negocios levados a effeito foram moderados.

Operava o Banco do Brasil a 58$071 para a libra, para o bancario e a 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$810. O franco a $780, a libra a $950; o escudo a $530, e o reichsmark a .... 4$755.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento, sem maior actividade e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v.: — Londres, 58$071.

A' vista: — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v. — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A 90 d|v. — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$770; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 58$021; Paris, $780; Hespanha, 1$610; Nova York, 11$610, e Verrechnungsmark, 4$575.

CAMBIO LIVRE

Libra — 89$000 e 90$000

O mercado de cambio, livre abriu e funccionou, hontem, em condições estaveis, sem maior movimento de procura e com algumas letras particulares offerecidas. Os bancos declararam sacar para remessas a .... 89$908 e 90$000 por libra, e a 13$240 e 13$250 por dollar. Havia dinheiro para a compra de cobertura a 89$000 por libra e a 13$050 por dollar. O franco regulou a 1$205 e a lira a 1$480, tendo se mantido o mercado durante os primeiros trabalhos sem interêsse e assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: — Londres, 89$900 a 90$; Nova York, 13$240 a 13$260; Allemanha, 7$335 a 7$345; Compensação, 5$500; Registermark, 4$050 a 4$150; Paris, 1$205 a 1$206; Italia, 1$450; Portugal, $818 a $822; provincias, $835; Hespanha, 2$500; provincias, 2$605; Hollanda, 12$400 a 12$415; Belgica, ouro, 3$080; papel, $616; Suecia, 4$640; Suissa, 5$935 a 5$945; Slovaquia, $750; Austria, 3$470 a 3$525; Rumania, $186; Buenos Aires, papel, 4$945 a 4$950; Montevidéo, 8$300; Dinamarca, 4$030; Japão, 5$280 e Polonia, 3$480.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, $9$688; Paris, 1$202; Italia, 1$472; Portugal, $824; Belgica (ouro), 3$077; Hespanha, 2$510; Suissa, 5$942; T. Slovaquia, $745; Nova York, 12$230; Uruguay, 8$300; Buenos Aires, 4$896; Hollanda, 12$400; Japão, 5$247; Austria, 3$528; Verrechnungsmark, ... 5$446; Reichsmark, 4$102, e Unterstuetzungsmark, 5$848.

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras em especie.

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$100 e vendedor, 8$300; Pesetas (Hespanha), 2$430 e 2$500; Liras (Italia), 1$200 a 1$350; Francos (França), 1$190 e 1$200; Francos (Belgica), $570 e $600; Franco (Suissa), 5$700 e 5$900; Guldens (Hollanda), 11$900 a 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 a 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 a 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 a 3$800. Dollares (Norte America), 18$10 0e 18$200; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmark (Allemanha), 3$000 a 5$500; Schillings (Austria), 3$000 e 3$200; Coroas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Bollvianos (pesos), $850 e 1$000; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 a 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $700; $850; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Escudos (Portugal), $810 e $820; Argentina (pesos), 1$900 e 4$975; Libra (Perú), 40$ e 42$000; Libra (Inglaterra), 89$200 e 90$000.

Agio da prata — Republica, 112 % e 135 %; Imperio, 180 % e 215 %.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	89$962
Dollar (papel)	18$280
Franco (papel)	1$194
Franco suisso (papel)	5$000
Franco belga (papel)	$610
Escudo (papel)	$822
P. argentino (papel)	4$957
P. uruguayo (papel)	8$050
P. chileno (papel)	$500
Reichsmark (papel)	4$774
Lira (papel)	1$274
Peseta (papel)	2$444
Cª. Dinamarca (papel)	4$000

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 20$250.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Hontem	452.351
De 1 a 30	597.858.486

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o Mercado de Titulos, hontem, em condições, bastante movimentadas, mas não accusou grandes negocios, tendo sido pouco promettedoras as condições dos valores em evidencia. As apolices da divida publica nominativas e ao portador estiveram calmas, mantendo-se as municipaes destituidas de importancia e fracas. As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas ficaram inalteradas, mantendo-se as acções de bancos e companhias estaveis, tudo como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices:	
30 Uniformizadas ex|j	730$000
58 Dvs. Emissões, nom., ex|j	725$000
10 Idem, idem, idem	730$000
12 Idem, port.	743$000
157 Idem, port.	745$000
5 Idem, port.	747$000
20 Thesouro de 1921	977$000
20 Idem, idem	980$000
400 Idem de 1930 (500$)	485$000
109 Idem de 1932	1:015$000
12 Reajust. c|2 sem.	716$000
49 Idem, c|3 sem.	741$000
10 Idem, idem, idem	745$000
10 Municip. 1906, port.	140$000
30 Idem 1931, port.	166$000
164 Idem, idem, idem	167$000
2 Idem, idem, idem	170$000
16 Idem, Dec. 1933, port. 8 %	183$500
268 E. de Minas, Emprestimo 1934	157$000
110 Idem, idem	158$000
2 Idem, idem	159$000
3 Idem, idem	161$000
67 E. do Rio, 4 %, port.	160$000
15 Idem, 8 %, port. 500$	398$000
2 Obrig. Minas, 9 %	916$000
60 Idem, idem	917$000
Acções:	
87 Banco Portuguez, portador	103$000
11 D. de Santos, port.	235$000
Debentures:	
670 Edificadora	120$000
50 Bellas Artes	225$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste producto funccionou, hoje, na abertura de seus trabalhos, em condições firmes e com os preços em alta bastante significativa.

Os possuidores cotaram o typo 7 ao preço de 11$100 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados foram em vulto mais desenvolvido.

Até ás 11 horas, venderam-se 1.626 saccas e mais tarde 2.124, no total de 3.750, contra 2.419 ditas de vespera.

Fechou o mercado bem collocado e firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 30 — Vendas, 2.419. Posição: estavel. No dia 31 — Da manhã, 1.626; á tarde, 2.124. Total — 3.750.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 13$100. Typo 4 — réis 12$600. Typo 5 — 12$100. Typo 6 — 11$600. Typo 7 — 11$100. Typo 8 — 10$600.

Impostos — E. do Rio, ouro 5$. Idem, Minas, ouro, 3$. Pauta de 30-12 a 5-1-936 — 1$100.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 30

Entradas, 10.004 saccas, sendo 6.042 pela Leopoldina, 1.964 pela Central e 1.998 pelos Armazens Reguladores.

Desde o 1º do mez, entraram 272.340 saccas: média, 9.078; desde o 1º de julho, 1.731.597; média, 9.462; idem no anno passado, 1.406.283 ditas.

Embarques: 6.311 saccas, sendo 4.876 para a Europa, 1.000 para os Estados Unidos, 330 para o Rio da Prata e 105 por cabotagem.

Desde o 1º do mez, foram embarcadas 218.265 saccas; desde o 1º de julho, 1.629.690; idem, no anno passado, 1.045.348; "stock", 687.635; consumo local, 500; bonificação 10 por cento, 20, ficando em "stock" 686.635, contra 501.880 ditas no anno passado.

Café revertido ao "stock", desde 1º de julho, 19.117 saccas.

CAFE' A TERMO

UNICA CHAMADA

Janeiro, vendedor n|cotado e comprador 10$950, mais $025; fevereiro, 11$200 e 11$025, mais $025; março, 11$175 e 11$125, mais $100; abril, 11$200 e 11$150, mais $100; maio, 11$150 e 11$125, mais $075; e junho, 11$200 e 11$125, mais $100.

Vendas: 2.500 saccas. Posição: firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 31 do mez findo:

ENTRADAS

E. F. C. Brasil:	
Minas	1.706
E. F. Leopoldina:	
Minas	4.503
Cabotagem:	
Minas	500
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.207
Regulador:	
Rio de Janeiro	926
Espirito Santo	1.087
Sommas das entradas:	
Minas	6.889
Rio de Janeiro	2.133
Espirito Santo	1.087
De 1º do mez até dia 30:	
São Paulo	9.381
Minas	173.390
Rio de Janeiro	59.792
Espirito Santo	24.277
	272.340
Até esta data:	
São Paulo	9.381
Minas	185.279
Rio de Janeiro	61.925
Espirito Santo	25.864
	282.449
Existencia anterior, dia 30	686.655
Entradas de hoje	10.109
Revertido ao stock — Bonificação	40
Propaganda	150
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	188
Cabotagem Sul	1.050
Somma dos embarques	1.238
De 1º do mez até dia 30	218.265
Até esta data	219.503
De 1º do mez até dia 30	923
Até esta data	923
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	693.216

MERCADO DE CAFE'

NO DIA 31

Hamburgo:	
Arbuckle & Cia.	150
S. Pereira & Cia.	20
E. G. Fontes & Cia.	250
Vivacqua Irmão Cia. S|A.	250
C. N. do C. de Café	188
Havre:	
A. Jabour & Cia.	1.521
Theodor Wille & Cia.	750
Paiva Nunes & Cia.	500
S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S|A.	2.020
Rebello Alves & Cia.	3.000
Antuerpia:	
Marcellino M. & Filhos	875
Trieste:	
Ornstein & Cia.	939
Sinner Cia. S|A.	521
Castro Silva	1.600
Marselha:	
Sinner Cia. S|A.	1.290
P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	155
Total	14.029

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos hoje, o mercado dessa fibra textil, em condições firmes e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a effeito sobre o producto em rama foram reduzidos e o mercado fechou sem maior actividade.

— Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 2.376 fardos, sendo 1.697 de Natal; 407 do Maranhão e 272 da Parahyba. Sairam 190, ficando armazenados em stock 8.046 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 53$500 a 54$500. Typo 4 — 52$500 a 53$500.

Sertões, fibra media — Typo 3 — 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$500.

Ceará, typo 3, nominal, typo 5, 45$500 a 49$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 57$500. Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto, funccionou, hoje, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram limitados e o mercado fechou, sem interesse.

— O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 2.250 saccos de Campos e 500 de Sergipe, no total de 2.750 ditos. Sairam 2.745, ficando em stock nos trapiches, 64.239 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 45$ a 49$000. Demerara 42$500 a 45$. Mascavos 31$ a 33$000.

RENDA DE ALFANDEGA

Papel, 1.665:453$000. De 1 a 31 de dezembro, 37.210:680$200. Em igual periodo de 1934, 36.751:627$900. Differença para mais em 1935, ... 459:052$300.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA PREDIAL SEM JUROS DA

A maior organização de economia collectiva do Brasil

Carteira do Rio de Janeiro

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
Contracto N.º 4.494	50:000$000
Contracto N.º 4.495	50:000$000
Contracto N.º 4.496	50:000$000
ANTONIO GONÇALVES DE SOUZA — Rua Benjamin Constant, 522 (Nictheroy)	30:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL E JACQUES ISRAEL — Av. Gomes Freire, 57	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	30:000$000
ALCIDES LINTZ, DR. — Rua Mariz e Barros, 380	50:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL E JACQUES ISRAEL — Av. Gomes Freire, 57	20:000$000
ALCIDES LINTZ, DR. — Rua Mariz e Barros, 380	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL E JACQUES ISRAEL —, Av. Gomes Freire, 57	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
FRANCISCO DE PAULA A. NETTO — Rua Souza Lima, 79	30:000$000
ACHILES GOMES CALAZA — Rua Condessa Belmonte, 72	25:000$000
DAVID CASTIEL — Rua Haritoff, 95 — Apt. 5	30:000$000
LUIZ DE FIGUEIREDO MAIA — Rua Theophilo Ottoni, 39-2º	25:000$000
Idem, idem	25:000$000

CONTEMPLADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º ALINEA N. 2 DO DECRETO FEDERAL N. 24.503

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
JOSE' JOAQUIM DE FRANÇA FILHO, DR. (saldo) — Rua Maria Amalia, 47	39:156$400
AUGUSTO DONATO — Rua Barão de Itapagipe, 47	30:000$000
JOSE' FERREIRA CARREIRO — Rua General Camara, 46	30:000$000

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
MARIO BARBOSA — Rua Visc. do Uruguay, 323 (Nictheroy) (P/C)	26:892$200

CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º ALINEA N. 3 DO REFERIDO DECRETO N. 24.503

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
RICARDO MUSAFIR E SADOC B. MENASCHE (saldo) — Av. Gomes Freire, 55	23:240$800
JOSE' LINO DO NASCIMENTO — Santos Dumont — Est. de Minas	25:000$000
ANTONIO DE ALMEIDA — Rua Columbia, 53	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
JOÃO MARQUES PEREIRA — Rua Concordia, 73 (Nova Iguassu'-	15:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL E JACQUES ISRAEL — Av. Gomes Freira, 57	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
RICARDO MUSAFIR E SADOC B. MENASCHE — Av. Gomes Freire, 55	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
RICARDO MUSAFIR E SADOC B. MENASCHE — Av. Gomes Freire, 55	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
S. A. HUMAYTA' — Rua Humaytá, 68	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
JULIO EMOINGT — Rua 7 de Setembro, 75	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem (P/C)	43:856$400
Total Rs.....	**1.758:145$800**

Carteira de São Paulo

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
ULYSSES FAGUNDES, DR. — Av. Rodrigues Alves, 189	10:000$000
Idem, idem	20:000$000
MARIO ALBERICO — Rua Dutra Rodrigues, 32	15:000$000
DOMINGOS CREVATIN — Rua do Gazometro, 23	60:000$000
RUY PIEDADE — Rua Pelotas, 6	25:000$000
EDGARD BERTINI — Rua do Bispo, 269	25:000$000
ALBERTO MOREIRA BAPTISTA FILHO Rua Direita, 7	30:000$000
MANOEL DOS PASSOS — Rua Toledo Barbosa, 87	15:000$000
JULIO FERRONI HERREROS — Av. Dr. Osw. Cochrane, 35 (Santos)	10:000$000
HENRIQUE E MANOEL MAZZEI — Rua 11 de Agosto, 5	80:000$000
JOÃO AMERICO ORSETTI — Rua Muniz de Souza, 925	15:000$000
MATHEUS FRANULOVICH — Rua S. da Bacaina, 310	10:000$000
NORMANN F. PRYOR — Rua Pero Corrêa, 51 (Santos)	25:000$000
WALDEMAR DOS REIS MEIRELLES — Rua 15 de Novembro, 172 (Santos)	25:000$000
JOÃO MIGUEL — Rua Nilo, 54	20:000$000
ANGELO ANDREOTTI — Rua São Bento, 7/9	15:000$000

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
MARIO BARBOZA — Rua Visc. Uruguay, 323 (Nictheroy)	30:000$000
Idem, idem,	30:000$000
JANNUARIO FIORITO — Rua Cons. Ramalho, 100	20:000$000
FERNANDO VILLARES BARBOZA, DR. — Rua Barão de Campinas, 46	35:000$000
AURELIANO CARLOS DA FONSECA, DR. — Rua Martim Francisco, 303	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
MANOEL DOS PASSOS — Rua Toledo Barboza, 87	10:000$000
ANGELO TRONCON — Rua Peixoto Gomide, 13	30:000$000

CONTEMPLADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º ALINEA N. 2 DO DECRETO FEDERAL N. 24.503

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
NATAL DAIUTO (saldo) — Rua Francisco de Souza, 43	40:775$976
LAURA SEVERO DUMONT FONSECA — Rua Taguá, 19	25:000$000
ELISA SEVERO DUMONT FONSECA — Rua Taguá, 19 (P/conta)	21:469$000

CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º ALINEA N. 3 DO REFERIDO DECRETO N. 24.503

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
CONSTRUCÇÕES E TERRENOS LTD. (saldo) — Rua São Bento, 49	6:551$952
AURELIANO CARLOS DA FONSECA, DR. — Rua Martim Francisco, 303	10:000$000
PEDRO BOLZANI — Rua Ipanema, 170	30:000$000
MARIO DE FIORI, DR. — Rua Barão de Itapetininga, 23	60:000$000
JOÃO BAPTISTA DINOLA — Rua Augusta, 487	50:000$000
ODON LIMA CARDOSO, DR. — Praça Ramos Azevedo, 18	70:000$000
THOMAZ DE NATALE — Rua Bom Pastor, 178	50:000$000
JAYME DOS SERVOS RODRIGUES — Rua Coimbra, 4	20:000$000
BRENNO MUNIZ DE SOUZA, DR. — Rua Sabará, 19	45:000$000
MARTINHO B. FRONTINI, DR. — Rua Oscar Freire, 294	25:000$000
BRUNA GIORGI — Av. Paulista, 146	30:000$000
FERNANDO CORAZZA — Rua 12 de Outubro, 101-A	30:000$000
CARLOS ALBERTO TELLES DE SOUZA — Rua Domingos de Moraes, 120	40:000$000
MANOEL SIMÕES — Rua Voluntarios da Patria, 433	25:000$000

Nomes dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
ALCINA E ADHEMAR P. DE A. TAVARES — Rua João Pessoa, 432 (Santos)	30:000$000
JAYME ROSEMBURG, DR. — Rua Octavio Nebias, 24	25:000$000
CONSTRUCÇÕES E TERRENOS LTD. — Rua São Bento, 49	15:000$000
Idem, idem	15:000$000
Idem, idem	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
LUIZ ANTONIO F. DE ASSUMPÇÃO, DR. — Rua Turiassu', 7	5:000$000
CONSTRUCÇÕES E TERRENOS LTD. — Rua São Bento, 49	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
LUIZ ANTONIO F. DE ASSUMPÇÃO, DR. — Rua Turiassu' 7	20:000$000
ANTONIO CASSESE, DR. — Av. Rangel Pestana, 103	20:000$000
ANTONIO CASSESE, DR. — Av. Rangel Pestana, 103	20:000$000
MARCIONILLA PENA WEINBERGER (Rio de Janeiro) (P/C) — Rua Leopoldo Miguez, 14	32:037$000
Total Rs.....	**1.406:733$928**

C. P. V. C.

— pelo seu patrimonio moral e material;
— pelo zelo, rigor, e pontualidade na observancia do seu Regulamento e leis vigentes;
— pelas garantias de que cerca suas operações;
— pela segurança que offerece ás economias confiadas á sua guarda — Póde distribuir, até hoje,

Réis 37.354:723$568

Trate de conhecer quanto antes os nossos planos e regulamentos para se assegurar das vantagens que só a C. P. V. C. - por ser a maior organização de economia collectiva do Brasil - está em condições de offerecer ás suas economias.

Cia. PARQUE DA VARZEA DO CARMO
• BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL •

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	SANTOS
Rua da Candelaria, 24	Rua 15 de Novembro, 26	Rua 15 de Novembro, 122